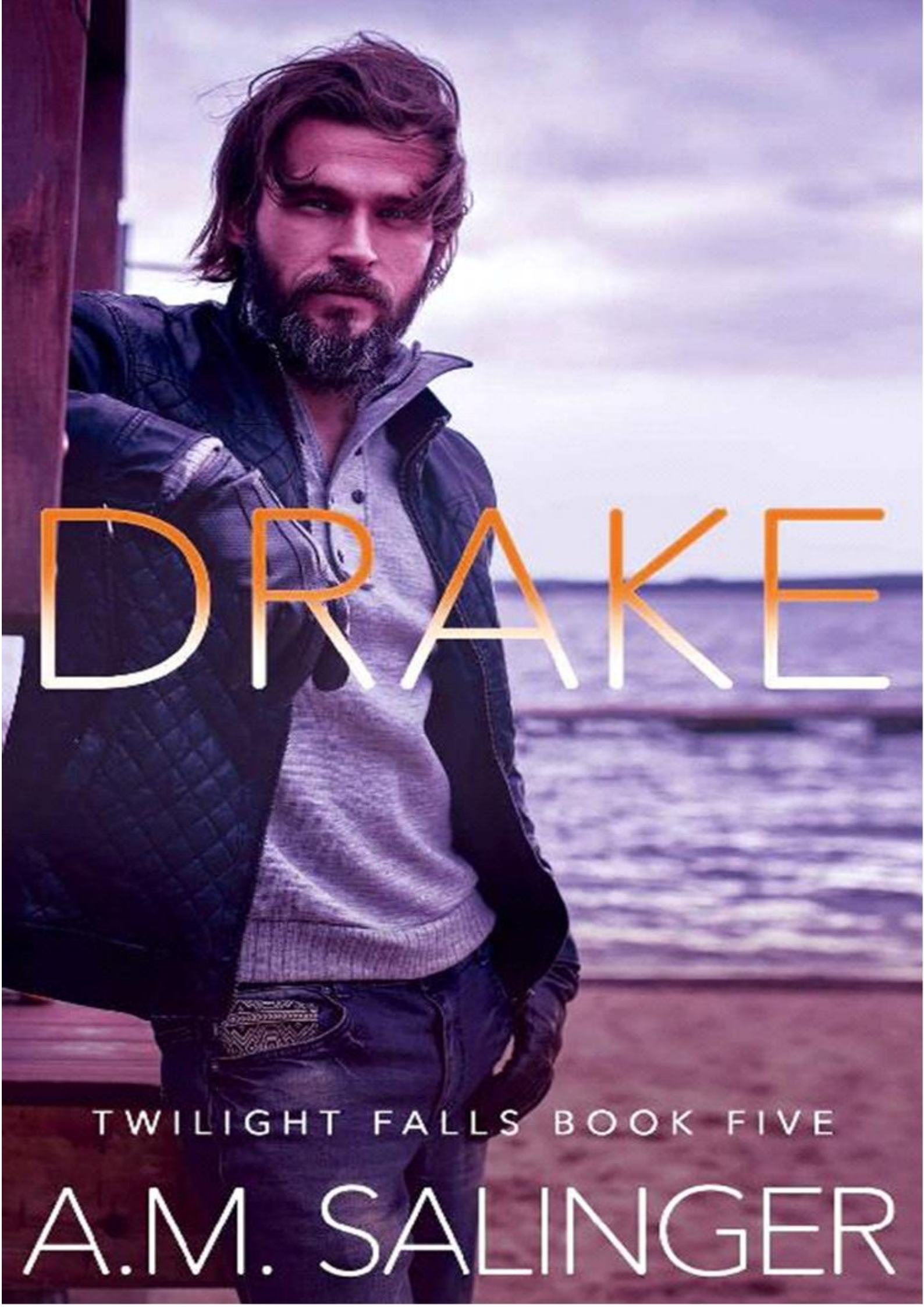




# DRAKE

TWILIGHT FALLS BOOK FIVE

A.M. SALINGER

VISIT...

LANZAROTE  
*Caliente*.COM

# Blue Bloods

DRAKE

*Twilight Falls # 5*

*A.M. Salinger*



# *Nota de Conteúdo*

Drake (Twilight Falls # 5) contém referências à violência doméstica, negligência infantil e abuso físico infantil enraizado no passado de um dos personagens. É mencionado durante uma conversa entre os dois personagens principais. Há uma cena em que um dos personagens é fisicamente ameaçado quando adulto na linha do tempo atual.



# Capítulo 1

Roman Campbell tomou um gole de sua água com gás e observou os dois homens subindo na pista para sua primeira dança como um casal.

Carter Wilson e Elijah Davis pareciam extremamente felizes enquanto balançavam ao som de uma música clássica de Sinatra, dedos entrelaçados e braços cruzados enquanto seus corpos se roçavam sensualmente. Estava claro para todos na marquise que os noivos só tinham olhos um para o outro.

Uma pontada de ciúme apunhalou Roman pela felicidade que irradiava nos rostos dos dois homens. Carter riu de algo que Elijah disse e tomou a boca de seu marido em um beijo quente que fez seus convidados aplaudirem e assobiarem.

Os recém-casados se viraram e estenderam as mãos para uma linda garotinha loira em um vestido de tafetá creme e renda que os observava do lado de fora. Maisie, sobrinha de Carter e filha recém-adotada dele e de Elijah, gritou e correu para se juntar a eles. O casal a pegou em seus braços e retomou sua dança, suas bocas divididas em sorrisos radiantes.

Roman engoliu em seco.

*Eu realmente sou um idiota. Eu deveria estar feliz por eles.*

Ele ficou um tanto surpreso ao receber um convite para o que estava sendo apontado como o casamento de celebridade mais exclusivo do ano. Embora ele fosse amigo de Carter, eles não se falavam por um tempo, suas vidas ocupadas e seus caminhos raramente se cruzavam, exceto em eventos sociais.

Eles se conheceram há cinco anos, em um clube de sexo exclusivo em Los Angeles. Era o tipo de lugar onde a mundialmente famosa clientela podia se entregar a seus desejos e fantasias particulares para o conteúdo de seu coração, sem medo de que seus segredos se tornassem alimento para o paparazzi.

Foi a primeira vez de Roman no clube. Ele bateu em Carter no minuto em que ele entrou no lugar, não percebendo que o homem alto com o cabelo loiro sujo e o corpo para morrer era A-lista ator de Hollywood que haviam praticamente dominado notícias de entretenimento desde que ele explodiu na cena do filme com seu primeiro sucesso.

Embora Carter tivesse flertado com Roman, ele não tinha obrigado seu convite para visitar uma das suítes privadas do clube por algum tempo baixo e sujo. Ele, no entanto, manteve um olhar atento sobre ele.

Roman estava mais do que um pouco bêbado e drogado quando tomou a decisão impulsiva de visitar o clube naquela noite e ficar com um estranho, um fato pelo qual ele foi criticado longamente quando seu empresário e melhor amigo James Lang apareceu e o arrastou do local algumas horas depois.

– Pelo menos você teve a decência de escolher um lugar onde os paparazzi não puderam te encontrar! James tinha tirado a foto na manhã seguinte, enquanto Roman se recuperava de sua ressaca monumental no deck de sua cobertura em Los Angeles. – Ainda bem que Carter me enviou uma mensagem quando o fez.

– Carter? Roman franziu a testa com o nome desconhecido. – Quem diabos é Carter? E você poderia conversar? Esta dor de cabeça está me matando, ele acrescentou com um gemido.

James fechou e abriu as mãos de uma forma que disse a Roman que ele gostaria que estivessem enroladas no pescoço de Roman.

– Carter é o cara que você estava atacando na noite passada, James explicou friamente. – Ele é um amigo meu. Ele fez uma pausa e estreitou os olhos para Roman, um músculo dançando em sua bochecha. – Essa dor de cabeça não é a única coisa que vai te matar, Roman. Você precisa cortar a bebida e as drogas. Você não está apenas arruinando sua saúde. Você está sabotando sua carreira!

A culpa e a raiva que apodreciam as entranhas de Roman desde que ele conseguia se lembrar ganharam vida e fez com que sua boca se curvasse em um sorriso desagradável.

– Você está dizendo isso como meu melhor amigo ou como meu gerente?

A dor nos olhos de James fez Roman imediatamente lamentar suas palavras duras.

– Sinto muito, Roman murmurou no silêncio rígido. – Eu prometo que não vou fazer nada assim de novo.

James o observou por um momento antes de soltar um suspiro pesado. Ambos sabiam que era mentira.

Não demoraria mais dois anos até que Roman finalmente cumprisse sua palavra. Até então, LA inteiro e o mundo sabiam que o vocalista do Crazyknot estava danificado.

Paradoxalmente, a queda esmagadora da alma de Roman apenas impulsionou as vendas de seus álbuns e impulsionou a banda ao estrelato internacional. Isso também o transformou em um ícone da noite para o dia, que ele supôs que a indústria do entretenimento logo esqueceria. O que tornou o retorno chocantemente bem-sucedido dele e do Crazyknot, doze meses atrás, ainda mais humilhante. Aparentemente, o mundo não amava nada além de ver um ex-bad boy se reformar.

Os lábios de Roman se curvaram em um sorriso autodepreciativo. *Bem, quase reforma.*

Ele pode ter se livrado do álcool e das drogas. Isso não significa que ele se transformou em um monge. Ele examinou a tenda, a sensação de inquietação que estava corroendo suas entranhas um sinal infalível de que ele precisava desabafar de uma forma que não envolvesse ficar embriagado.

*Agora, vamos encontrar um cara com quem eu possa me divertir.*

– Eu conheço esse olhar, alguém disse ao lado dele.

Roman fechou os olhos brevemente. Ele se virou no banco do bar e estudou o homem que se sentou ao lado dele com uma carranca leve.

James Lang estava com o seu jeito normal e elegante em um smoking verde garrafa que combinava com seus olhos e óculos emoldurados.

Roman franziu os lábios.

Se não fosse pelo fato de que ele conhecia James há treze anos e o tinha visto vomitar suas tripas em mais ocasiões do que ele poderia contar quando eram adolescentes, ele poderia ter dado uma facada no cara. James era atraente do tipo que fazia as pessoas ficarem boquiabertas e se

perguntarem o que havia por trás dos ternos impecáveis e do exterior rígido.

Os únicos que realmente conheciam o infame gerente eram os membros do Crazyknot e seus amigos próximos. Por trás da fachada fria e controlada que James projetou, queimou uma alma ardente e surpreendentemente apaixonada.

Até hoje, Roman não sabia o que havia transformado o menino extrovertido e amante da diversão que conhecera durante os anos mais desafiadores de sua vida adolescente, no homem severo e reservado que agora estava sentado de frente para ele. Tinha aparecido logo após sua primeira turnê nacional.

Roman e os outros membros do Crazyknot há muito questionavam James sobre sua transformação quase noturna, mas o gerente sempre permaneceu calado sobre o assunto.

– Oh sim? Roman resmungou abertamente. – E que tipo de olhar estou usando, diga-me por favor?

James arqueou uma sobrancelha. Ele tomou um gole de seu champanhe antes de se inclinar mais perto. – O tipo que diz que você está procurando uma boa trepada.

Uma risada sufocada explodiu perto.

James enrijeceu e olhou por cima da cabeça de Roman.

Roman se virou, uma carranca em seu rosto e sua boca se separando em um comentário mordaz.

Sua respiração ficou presa na garganta.

Olhos azuis de bronze brilharam com alegria em frente a ele. Embora o estranho sentasse escarranchado no banco do bar em uma pose relaxada, Roman poderia dizer que ele era alto e se elevaria alguns centímetros sobre ele. Seu longo cabelo castanho beijado pelo sol brincava com a gola de seu smoking preto clássico, o terno fazendo pouco para esconder os ângulos rígidos e os músculos sólidos sob o material caro. Silver salpicou sua barba curta e costeletas, emoldurando um rosto bronzeado e robusto que não pareceria deslocado na capa de uma revista de esportes ao ar livre. Seus dedos estavam duros e calejados onde ele segurava uma garrafa de cerveja pela metade.



O homem sorriu e inclinou a bebida para eles com um movimento indiferente de sua cabeça. – Não se preocupe comigo. Estou aqui apenas pela cerveja.

O pênis de Roman se mexeu. Ele engoliu em seco.

*Porra.*

O Sr. Costeletas era cem por cento seu tipo. E ele parecia exatamente com o tipo de problema que Roman precisava evitar esta noite.

## Capítulo 2

Drake Jackson observou o homem com os olhos cor de café se enrijecer.

Ele havia batido no cara uma hora atrás, pouco antes da cerimônia de casamento. Pelo burburinho que dançou pela multidão quando o estranho entrou na encantadora clareira da floresta onde Carter e Elijah decidiram se casar, parecia que ele era uma espécie de celebridade da lista A.

Embora seu rosto fosse vagamente familiar, Drake não foi capaz de dar um nome a ele. Ele não era alguém que tinha como objetivo de vida acompanhar as notícias do entretenimento. Não havia, no entanto, como negar que o estranho era lindo de morrer.

O smoking vermelho vinho que o cara usava sugeria uma constituição esguia e tonificada e sua camisa rosa creme impecável contrastava lindamente com sua pele cor de mel. Objetos prateados decoravam seus lóbulos das orelhas, destacando a bela tatuagem da Fênix subindo do lado esquerdo de seu pescoço.

O homem era atraente do tipo que lembrava lençóis de cetim e um quarto escuro que cheirava a sexo.

O cara gostoso torceu os lábios carnudos em uma careta irritada. – Você tem o hábito de espionar?

O olhar de Drake permaneceu em sua boca.

– Não, ele falou lentamente, divertido. – Tenho que admitir, estou intrigado com a sua conversa. Ele olhou por cima do ombro do Cara Quente para o Cão de Guarda que estava carrancudo para ele nos últimos quinze segundos e decidiu provocar os dois homens. – Você está procurando um trio?

A expressão do cão de guarda passou de irritada a enojada em um piscar de olhos. – De jeito nenhum! E FYI, estamos *não* um casal. Ele apontou um polegar depreciativo para o cara gostoso.

Foi a vez do cara quente fazer uma carranca. – Ei! Você acha que é bom demais para mim, idiota?!

O Cão de Guarda arqueou uma sobrancelha. – Eu *sei* que sou bom demais para você, garoto. Além disso, seus gostos no quarto deixam a desejar.

A curiosidade de Drake se aprofundou. Estava claro que os dois homens eram amigos íntimos. Também era evidente que o cão de guarda estava acostumado a manter o cara quente em algum tipo de coleira.

– Só porque você gosta de fazer isso no estilo missionário, não significa que minhas preferências sexuais sejam indecentes, retrucou o cara quente.  
– E você é apenas nove meses mais velho do que eu.

O Cão de Guarda revirou os olhos para isso. – Como você conhece os noivos? Ele perguntou a Drake rispidamente.

– Sou um dos amigos de infância de Carter.

Cara quente endireitou-se em seu banquinho. – Oh. Você é daqui?

Drake bebeu o resto de sua cerveja e sorriu laconicamente. – Sim. Nascido e criado.

Era tudo o que ele estava disposto a dizer sobre o assunto. O pessoal de Twilight Falls sabia de sua história familiar sórdida. Ele não viu nenhuma razão para informar a alguns estranhos perfeitos sobre isso também.

– Ah. A compreensão apareceu no rosto do Cão de Guarda. – Você é um daqueles Terríveis Sete de quem tanto ouvi falar?

O interesse despertou nos olhos do cara quente. – Oh sim. Carter mencionou algo sobre isso algumas vezes, não foi? Ele arqueou uma sobrancelha para Drake. – Então, você e Carter estamos em algum tipo de gangue?

– Se você chamar a pintura em spray do carro do diretor de um vermelho forte quando tínhamos um comportamento de gangue no ensino médio, então, sim.

O cão de guarda sorriu. – Eu sou James. James Lang. Sou um velho amigo de Carter de Los Angeles. Ele ofereceu a mão a Drake.

Drake apertou. – Drake Jackson.

– Você provavelmente sabe quem é esse cara problemático. – James indicou o cara gostoso.

– Eu não, na verdade, Drake disse firmemente.

James piscou. Ele começou a rir no instante seguinte, o som atraindo os olhares de vários dos convidados.

Drake reprimiu um sorriso.

Cara quente parecia em conflito, como se debatendo se deveria ficar chocado ou ofendido.

– Bem, vou deixar vocês dois para se conhecerem. James deu um tapinha no ombro do Cara Quente, um sorriso zombeteiro colado em seu rosto. – Não faça nada que eu não faria, disse ele em um tiro de despedida enquanto se dirigia para a multidão.

O cara gostoso se virou até ficar de frente para o bar mais uma vez. Ele torceu o copo algumas vezes antes de tomar sua bebida. – Você realmente não sabe quem eu sou? Ele olhou de soslaio para Drake.

Drake arrastou seu olhar dos lábios e garganta do Cara Quente.

Até a maneira como o cara engoliu foi sexy.

– Não, eu não. Drake sorriu fracamente. – Isso fere o seu ego?

A surpresa brilhou nos olhos do cara quente, transformando sua íris em um caramelo escuro.

– Não, ele admitiu baixinho. – É meio revigorante, para ser honesto.

Drake esperou. Quando ficou claro que o homem não iria revelar seu nome, ele acenou para o barman.

– Posso tomar outra cerveja? E ele terá ... Ele ergueu uma sobrancelha.

– Água com gás, murmurou o cara quente. – Obrigado.

Drake o estudou com curiosidade. – Você não está bebendo?

O rosto do cara quente ficou reservado. – Não.

Drake suspeitou que havia uma história ali.

O barman trouxe o pedido.

– Você está na cidade apenas para o casamento? Drake perguntou levemente.

– Sim. James e eu vamos voltar para LA esta noite.

Drake brincou com sua garrafa de cerveja. – O que seu amigo disse antes. Era verdade?

Cara quente piscou, confuso.

Drake baixou deliberadamente o olhar para a boca do homem. – Você está procurando uma boa foda?

Os lábios do cara quente se separaram em uma inspiração profunda.

Drake olhou para cima e viu o desejo escurecer os olhos do homem. Seu próprio pulso se acelerou.

Ele não tinha certeza do que deu nele. Ele não era o tipo de cara que ficava com um estranho. Embora tivesse tido seu quinhão de fichas de uma noite no passado, atualmente ele preferia casos curtos que terminavam por acordo mútuo. Ele não foi feito para relacionamentos de longo prazo, algo que ele deixou claro para qualquer pessoa com quem pretendia dormir.

*Talvez seja por causa do casamento.*

Ver Carter e Elija se casarem logo depois de Alex Hancock se casar com Finn West apenas lembrou Drake do doloroso fato de que ele era o único membro dos terríveis sete destinado a permanecer solteiro. Não ajudou o fato de Alex ser a pessoa com quem ele pensou que poderia se comprometer um dia. Exceto que Drake tinha sido covarde demais para admitir isso para ele. Quando percebeu o quanto Alex significava para ele, seu amigo havia trocado Twilight Falls por San Diego.

Embora ver Alex com Finn tenha doído no início depois que o advogado voltou para a cidade, Drake estava feliz que seu ex-amante tivesse encontrado alguém com quem ele queria passar o resto de sua vida. Alex merecia ser feliz, assim como Finn.

– O que você está dizendo? Cara quente disse roucamente.

Drake decidiu que a honestidade era o melhor curso de ação.

– Não tenho interesse em começar algo sério. Se você estiver com vontade de se divertir, ficarei feliz em ajudá-lo.

As pupilas do cara quente dilataram-se. Seu olhar queimou a pele de Drake.

– Tem certeza de que pode me satisfazer?

O pênis de Drake despertou com o desafio aberto no rosto do outro homem.

– Por que não vamos a algum lugar privado e descobrimos?



## Capítulo 3

*Merda.*

O coração de Roman bateu descontroladamente contra suas costelas com o convite aberto nos olhos de Drake. Já fazia muito tempo desde que ele estava tão excitado. E o cara que o levou a tal estado de febre ainda não o havia tocado ainda.

Seu cérebro sabia que era uma péssima ideia. Sua boca pensava o contrário.

– Ok, Roman murmurou.

O sorriso de Drake causou arrepios em sua pele. Roman desceu do banco do bar e seguiu Drake enquanto o homem se dirigia vagarosamente para a saída. Para sua surpresa, Drake cruzou o terreno e fez seu caminho em direção à floresta que cercava a moderna mansão de madeira e vidro com vista para o riacho no fundo de um vale raso.

Não foi até que eles estivessem nas sombras da linha das árvores que Drake pegou a mão de Roman.

– Tome cuidado. O terreno é irregular por aqui.

Roman assentiu em silêncio. O toque de Drake queimou sua pele e estava causando todos os tipos de coisas estranhas em sua respiração.

– Eu tenho que admitir, eu nunca fiz na floresta antes, ele murmurou enquanto Drake levou-o mais profundo nas árvores.

Drake sorriu para ele, dentes brancos brilhando na escuridão.

– Você não tem? Ele brincou.

Roman franziu a testa. – Não. Ao contrário de você, eu gosto do conforto de uma cama.

– E lençóis de cetim, sem dúvida.

Roman ficou olhando. – O que?

– Nada.

– Foi alguma coisa, Roman deixou escapar.

– Você é sempre tão teimoso?

– Sim.

Drake deu uma risadinha. – Não há necessidade de parecer tão orgulhoso disso. E se você quer a verdade, a primeira coisa que pensei quando vi você foi lençóis de cetim e um quarto escuro.

Roman estreitou os olhos com desconfiança. – O que? E é isso?

Drake puxou Roman por um matagal e o empurrou contra uma árvore protegida por vegetação. Roman engasgou quando Drake baixou a cabeça e mordeu seu queixo com os dentes.

– Não, Drake disse calorosamente a centímetros dos lábios de Roman.  
– Eu também imaginei você nu na cama, seu pau gasto e seu corpo coberto de porra.

*Oh Deus.*

Roman finalmente cedeu ao desejo insano borbulhando em suas veias e agarrou o rosto de Drake. Suas bocas se encontraram em um beijo duro.

Drake explorou a forma dos lábios de Roman antes de passar por eles, seus movimentos comandando enquanto ele chupava e lambia e puxava a língua trêmula de Roman. Roman gemeu, suas pernas ficando fracas de prazer e sua ereção pressionando dolorosamente contra o zíper de suas calças.

Drake fez um som baixo e abriu as coxas de Roman com um joelho poderoso. Roman gemeu quando Drake massageou sua ereção com a perna.

Drake traçou a garganta de Roman com os dedos, seu toque demorando em sua tatuagem por um momento antes de dançar em seu peito. Ele fez uma pausa sobre a forma do anel de contas que perfurava o mamilo esquerdo de Roman e deu um puxão brincalhão.

– *Foda-se!* Roman assobiou, os quadris resistindo.

– Temo que vou ter que definir o limite para realmente foder você. Drake cutucou o queixo de Roman e deu beijos famintos em seu pescoço, sua barba roçando a pele sensível de Roman de uma forma que ele não gostava. – Mas eu *estou* indo para dar prazer até você gritar.

Drake ajoelhou-se, desabotoou o cinto de Roman e puxou as calças e boxers para baixo em seus quadris.

A barriga de Roman se contraiu quando o ar frio da noite beijou sua ereção nua e chorosa. Então houve calor e umidade e as profundezas escaldantes da boca de Drake.

Roman engasgou e ofegou quando Drake engoliu seu pênis em movimentos lânguidos, sua língua inteligente envolvendo habilmente a carne túrgida de Roman.

Drake fixou os quadris de Roman com as mãos e começou a chupá-lo lenta e profundamente, sua respiração entrando e saindo de seu nariz enquanto ele levava Roman até a parte de trás de sua garganta uma e outra vez.

O sangue trovejou nos ouvidos de Roman. Ele curvou seu corpo, seus dedos encontrando o cabelo de Drake em um aperto punitivo e sua boca se abrindo em gemidos devassos. O prazer o inundou com cada movimento pecaminoso da boca de Drake em seu pênis dolorido. Não demorou muito para que Roman sentisse seu orgasmo fazer cócegas em seus dedos dos pés e bolas.

A surpresa o sacudiu quando Drake largou sua ereção e empurrou as calças até os tornozelos. Drake libertou a perna esquerda de Roman e a enganchou sobre seu ombro, abrindo-o.

– O que você está ...? Roman murmurou.

Ele enrijeceu quando ouviu o farfalhar e rasgar da folha na escuridão. Os olhos de Drake brilharam embaixo dele enquanto ele tomava o pênis de Roman dentro de sua boca mais uma vez.

Roman mordeu o lábio e jogou a cabeça para trás contra a árvore, o delicioso calor de seu clímax o invadindo novamente. Ele congelou quando sentiu os dedos de Drake mergulhar sob suas bolas doloridas e acariciar sua entrada trêmula.

– *Ahhh!*

O gemido chocado de Roman se transformou em um chiado quando Drake sondou seu buraco com dois dedos molhados e cobertos com camisinha. Drake largou o pau de Roman.

– Há quanto tempo você não tem um homem dentro de você? Ele rosnou, circulando a inchada e sensível cabeça da ereção de Roman com

sua língua, ao mesmo tempo que esfregava as dobras apertadas da abertura de Roman.

– Demasiado longo! Roman engasgou, os quadris sacudindo.

Drake parou por um momento. Roman olhou para baixo e encontrou seu olhar aquecido.

– Isso é verdade?

– Sim, Roman sussurrou. – Eu não tive um ... *oh Deus!*

Roman levou os nós dos dedos à boca e mordeu com força para abafar seu grito de prazer enquanto Drake deslizava seus dedos grossos dentro dele. Sua passagem queimava e doía, o anel de músculos que protegia sua entrada se contraindo contra a penetração repentina.

Embora ele se sentisse nu e vulnerável onde estava seminu e apoiado contra a árvore, Roman de alguma forma sabia que Drake o guiaria para o outro lado deste encontro sexual intoxicante com segurança.

– Você gosta de suave e lento? Drake moveu seus dedos de forma escorregadia para dentro e para fora do buraco de Roman, esticando-o cada vez mais. – Ou você prefere difícil e rápido?

Roman ansiava quando Drake começou a fodê-lo com estocadas profundas e fortes. Enquanto a luz explodiu na frente de seus olhos quando as pontas dos dedos de Drake encontraram a protuberância suave de sua próstata.

– Ai sim! Roman gemeu. – *Assim!* Jesus foda, que se sente bem!

Um som animal saiu de Drake. Ele manteve o ritmo de punição e tomou o pênis gotejante de Roman dentro de sua boca mais uma vez, sua barba arranhando as coxas e bolas de Roman enquanto ele soprava forte e profundamente.

O orgasmo de Roman logo desceu por sua espinha e enrijeceu suas costas. Um zumbido encheu sua cabeça. Ele gozou com um grito rouco, seu corpo inteiro convulsionando com espasmos de êxtase. Seus quadris impulsionaram seu pau pulsando com força para dentro e para fora dos lábios de Drake e seu buraco se contraiu avidamente nos dedos de Drake enquanto ele enchia a boca de Drake com esperma quente.

Parecia que havia séculos antes de Roman recobrar o juízo. Drake havia saído de seu corpo e estava de pé mais uma vez. Roman estremeceu

quando sentiu os lábios de Drake em sua garganta. A respiração de Drake estava quente e pesada contra sua carne.

Roman olhou para baixo, confuso.

Drake havia liberado sua própria ereção e estava se esfregando rapidamente.

Os olhos de Roman se arregalaram e sua bunda se apertou reflexivamente quando viu o pau grosso e venoso de Drake. Ele lambeu os lábios e colocou a mão na carne latejante de Drake.

– Deixe-me, Roman respirou.

Drake hesitou antes de assentir. Ele cerrou os punhos no tronco da árvore de cada lado da cabeça de Roman e se inclinou para tomar a boca de Roman em um beijo ardente.

Roman se acalmou e gemeu quando sentiu o gosto na língua de Drake. Drake deu um soco em seus quadris exigentemente. Roman obedeceu ao comando silencioso de Drake e começou a acariciar seu pênis carnudo, os dedos explorando avidamente a pele sedosa e as veias que cobriam o eixo de Drake.

Os gemidos luxuriosos de Drake encheram os ouvidos de Roman enquanto ele empurrava sua ereção mais forte e mais rápido através dos dedos de Roman. Os dedos dos pés de Roman se curvaram, um eco de seu orgasmo dançando em sua passagem de volta.

Ele não queria nada mais do que ter o pau de Drake dentro de seu corpo agora.

A respiração de Drake parou um momento depois. Ele agarrou um lenço de dentro de seu smoking e cobriu seu pênis e a mão de Roman enquanto gozava com poderosos movimentos bruscos, sua respiração se misturando com a de Roman, onde eles ainda se beijavam.

Um ruído alcançou Roman vagamente através do sangue pulsando em seus ouvidos.

A luz caiu sobre eles.

Alguém murmurou apressadamente: – Oh. Eu sinto muito! Antes de desaparecer no meio da noite.

Roman enrijeceu em alarme.

– Sshhh, Drake sussurrou contra a boca de Roman. – Ele não viu você.

O coração de Roman bateu dolorosamente contra suas costelas. Memórias do último escândalo que abalou sua vida e fez seu mundo desabar ao seu redor explodiram em sua mente, esfriando sua luxúria tão eficazmente quanto um balde de água fria.

*Isso foi um erro!*

– Eu ... eu sinto muito! Roman murmurou. – Eu tenho que ir! Ele evitou os olhos de Drake, puxou as calças para cima e endireitou as roupas apressadamente antes de sair correndo para a escuridão.

## Capítulo 4

*Dois meses depois.*

Drake ficou olhando. – Você está brincando comigo?

– Não estou, respondeu Hunter Thomson. – Meu amigo corretor de imóveis me contou sobre isso ontem.

Drake olhou para seu café. Era o final da manhã e eles estavam tomando café da manhã na *La Petite Bouche Gourmande*, a padaria e restaurante popular de Elijah. Embora o lugar estivesse lotado, Elijah adquiriu o hábito de reservar uma mesa para Carter e o resto dos Sete Terríveis perto dos fundos.

– Droga. Drake franziu a testa. – Eu tinha economizado o suficiente para fazer uma oferta pelo lugar este mês.

Hunter fez uma careta de simpatia. – Eu adoraria dizer que você vai encontrar em outro lugar, mas aquela casa realmente era única.

Drake recostou-se na cadeira e ajeitou o cabelo com a mão, a frustração deixando um gosto amargo em sua boca.

O Strickland Estate há muito ocupava um lugar especial em seu coração. A propriedade de um milionário excêntrico que fez de Twilight Falls sua casa na década de 1940, a irregular mansão Colonial Revival de dois andares com sua quadra de tênis, piscina e casa de hóspedes ocupava dez acres de floresta nobre no extremo norte de Twilight Falls.

Ele tropeçou nele por acidente uns quinze anos atrás, quando estava vagando pela floresta atrás de seu bairro para fugir de seus pais briguentos e da casa de madeira degradada que ele chamava de lar. Embora a mansão há muito tenha caído em um estado de abandono, Drake se apaixonou por ela à primeira vista. Ele o visitou muitas vezes desde então e prometeu a si mesmo que iria comprá-lo um dia e restaurá-lo à sua antiga glória.

Era uma promessa que ele pensou que logo seria capaz de cumprir. Seu negócio de construção deu um salto na última década e ele estava prestes



a ter um lucro de sete dígitos pelo segundo ano consecutivo, graças a um grande contrato de reforma que estava prestes a pousar em seu colo.

O fato de alguém ter comprado a propriedade que ele tanto cobiçava bem debaixo de seu nariz o irritou quase tão profundamente quanto a sensação de inquietação que borbulhava sob sua pele nos últimos dois meses. Uma inquietação que tinha tudo a ver com um certo homem de olhos cor de moca e rosto e corpo que ele não conseguia esquecer.

Drake tinha descoberto quem era seu homem misterioso do casamento de Carter. E foi imediatamente claro para ele que o cara era *maneira* fora da sua liga.

– Alguma ideia de quem comprou o lugar? Drake disse rispidamente, empurrando as imagens perturbadoras do carro de Roman Campbell com pele e lábios carnudos para o fundo de sua mente.

Hunter balançou a cabeça. – Meu amigo não diria. Tenho a sensação de que ele assinou um NDA. Tudo o que ele insinuou foi que era um cara rico de LA

Drake apertou a mandíbula. Considerando o preço do local, um acordo de sigilo significava que quem comprou o Strickland Estate era provavelmente algum tipo de celebridade. A cidade de Twilight Falls tinha se tornado cada vez mais popular com a multidão rica em LA nos últimos anos e ainda mais depois que o mundo descobriu que era a casa de Carter Wilson e Finn West. Adicione a isso a localização ideal da cidade nas montanhas de San Bernardino e sua popularidade como destino de férias para quem busca emoção e aqueles que buscam um ritmo de vida mais lento, e Drake poderia entender por que o mercado imobiliário em Twilight Falls estava crescendo.

Era um fato que o prefeito local e o conselho municipal estavam muito conscientes. Para alívio da população da cidade, o conselho instituiu regras que obrigavam os estrangeiros a cumprir vários critérios estritos para poder comprar casas e terrenos na famosa cidade e nos arredores. Ninguém queria ver as pessoas que nasceram aqui expulsas de lá devido à disparada dos preços dos imóveis.

– Aí está você, alguém gritou atrás de Drake.

Drake se virou. Um cara bem vestido com cabelos escuros e olhos castanhos estava caminhando em direção à mesa. A boca de Hunter se abriu em um sorriso radiante.

Theo Miller cumprimentou Drake, sentou-se na cadeira ao lado de Hunter e se inclinou para beijar seu amante, sem se importar com os olhares de admiração que ele estava atraindo. – Imogen não sabia onde você estava.

Hunter deslizou os dedos pelos de Theo, onde ele colocou a mão na mesa.

Imogen Hart era a gerente do *Go Thomson!* A loja de roupas e esportes de Hunter e um dos negócios retalhistas de maior sucesso deste lado das montanhas de San Bernardino. O fato de que o concorrente direto de Hunter era o lugar de Theo do outro lado da estrada de *Go Thomson* não tinha atrapalhado o relacionamento crescente dos dois homens. Eles até se mudaram juntos alguns anos atrás, Theo finalmente abandonando o lugar alugado que ele ocupava desde que se mudou para Twilight Falls para abrir a última filial de sua rede de roupas de sucesso.

Uma jovem com cabelo rosa e azul de duende se aproximou com uma xícara de café para Theo e interrompeu suas bebidas.

– Vejo que vocês dois pombinhos ainda estão na fase de lua de mel de seu relacionamento, disse Sam Harris amargamente enquanto olhava para os dedos entrelaçados de Hunter e Theo.

Hunter sorriu. – É ciúme que detectei em sua voz?

– Sim, bem, então alguns de nós não estamos recebendo nenhum, resmungou o gerente da padaria de Elijah.

– *O Watering Hole* tem um novo barman. Hunter mexeu as sobrancelhas. – Acho que ela pode ser o seu tipo.

Sam se animou. – Mesmo?

– Ela é muito legal, Theo concordou. – E ela faz uma margarita.

Sam sorriu. – Parece que vou ter que pedir a Elijah para me deixar sair amanhã cedo à noite. Ela percebeu a expressão de Drake. – O que há de errado com ele?

– Alguém comprou a casa que ele estava de olho por um tempo – disse Hunter. – Você conhece o Strickland Estate?

Sam ergueu uma sobrancelha. – O lugar abandonado fora da cidade? Aquele que deveria ser assombrado?

– Há uma casa mal-assombrada em Twilight Falls? Theo disse inquieto.

– Não, não há, Drake murmurou. – A mansão é velha e dilapidada.

Uma luz maléfica brilhou nos olhos de Hunter enquanto observava seu amante. – Você tem medo de casas mal-assombradas?

– Não, eu não sou, Theo negou rapidamente.

Hunter sorriu maliciosamente.

– Rapaz, você está com problemas, Sam disse a Theo em um tom de comiseração. – Esse cara aqui é o defensor dos Sete Terríveis.

– Não se preocupe, disse Theo. – Eu tenho minhas maneiras de lidar com ele.

Hunter ficou olhando. – Oh sim? E como você pretende *lidar* comigo, exatamente?

– Vou reter o sexo por uma semana se você tentar algo estúpido, afirmou Theo com firmeza.

O rosto de Hunter caiu. – Você não faria isso!

– Oh, acredite em mim, eu faria. Theo ergueu uma sobrancelha. – Afinal, todos na cidade sabem que você não pode resistir ... Ele indicou seu próprio corpo com uma mão, ... *isso*.

– Uau. Eu não tinha percebido que seu ego havia crescido demais para o tamanho do seu pau. Hunter fez uma careta. – Bem, vamos ver sobre isso, figurão.

– Dez dólares dizem que ele não dura quatro dias, Sam disse a Drake.

- Ganhe vinte dólares por dia, Drake falou lentamente.

Theo riu enquanto seu amante gaguejava.

A boca de Drake se curvou em um sorriso, o pensamento de Strickland Estate desapareceu de sua mente por um momento. Seu celular tocou. Ele o tirou da calça jeans, viu o número e atendeu a ligação.

– Oi, Lara.

A voz de Lara Sheppard estava cheia de excitação contida. – Ei, Drake. Você pode falar?

– Sim. Dê- me um segundo. – Drake se levantou e foi até uma parte tranquila da padaria. – E aí?

Lara era uma das arquitetas emergentes da área local. Nascida e criada em Twilight Falls, ela se mudou para a cidade há dois anos com seu marido e seus dois filhos, deixando uma carreira de alto nível na Filadélfia para abrir sua própria empresa. Drake colaborou com ela em alguns projetos em e ao redor de Twilight Falls e achou fácil trabalhar com ela. Ambos eram motivados e defensores da perfeição, um fato que lhes dera uma cobiçada reputação nas montanhas de San Bernardino.

– Eu posso finalmente contar a você sobre o projeto secreto para o qual eu queria te contratar. O cliente fechou a propriedade ontem.

Drake ficou imóvel. – Ontem?

A inquietação o envolveu.

*Não. Não pode ser. Isso seria uma reviravolta doentia do destino.*

– Sim. É a propriedade Strickland.

O estômago de Drake despencou até as botas.

– E você não vai acreditar quem é o cliente, Lara jorrou. – É Roman Campbell.

## Capítulo 5

– É oficial, disse James pesadamente. – Você perdeu a porra da cabeça.

Roman deu uma risadinha, desligou o motor do RV e saiu do veículo. James o seguiu relutantemente.

Eles subiram o caminho de cascalho, pararam na parte inferior de um lance de degraus rasos de pedra e olharam para a mansão decadente que se estendia por cima deles.

Ivy e glicínias cobriam a ampla varanda com colunas e a fachada pálida da ampla mansão colonial. Uma seção do telhado de quatro águas desabou, junto com uma trapeira e parte da chaminé de tijolos que outrora havia aberto a ala oeste. As que antes eram lindas janelas de chumbo estavam cobertas de fuligem e a porta de entrada com as luzes laterais de vidro colorido estava entreaberta, a madeira podre se expandindo com o tempo e dificultando o fechamento.

- Não acredito que você comprou este lugar sem me avisar sobre isso, resmungou James. – Eu sou seu gerente, pelo amor de Deus!

– É você quem fica dizendo que eu deveria investir parte de minha considerável fortuna em propriedades. Roman olhou fixamente para James. – Olha, eu sei que você ainda está preocupado comigo e provavelmente vai fazer isso pelo resto de sua vida. Mas já se passaram dezoito meses desde que saí da reabilitação. Estou limpo e pretendo continuar assim.

James hesitou antes de alisar o cabelo com a mão. – Eu sei. Eu sei que devo confiar em você. E eu faço. Eu quero que você saiba disso. Mas, ele fez uma pausa, uma luz culpada piscando em seus olhos por um momento, – Eu não quero ver você e a banda sofrendo naquele inferno novamente.

A culpa revirou o estômago de Roman ao ver a expressão de dor nos olhos de James. Roman sabia mais do que ninguém como os fantasmas de seu passado tinham vindo para morder não apenas ele, mas os amigos que

o carregaram nos anos mais sombrios de sua vida na bunda, três anos atrás, no dia em que seu mundo desmoronou pela segunda vez.

Quase meia década depois que Crazyknot emergiu na cena do rock 'n'roll e atingiu o estrelato internacional, seu vocalista se drogou com cocaína e álcool e destruiu uma sala de eventos em um dos encontros de celebridades mais elogiados de Hollywood. O escândalo dominou os canais de notícias de entretenimento por dias e chegou às manchetes nacionais, com a imagem de um Roman embriagado e de olhos arregalados sendo empurrado para dentro de um carro por seus amigos e gerente para sempre o rotulando de um criador de casos instável.

Os únicos que sabiam a verdadeira razão de ele ter desmoronado naquele dia eram James e os outros quatro membros do Crazyknot. Mesmo que eles o tivessem apoiado durante os anos voláteis de seu vício, Roman sabia por suas expressões quando ele acordou em um hotel na manhã seguinte encharcado de suor que aquele incidente tinha sido a gota d'água.

Foi James quem lhe disse que a razão pela qual eles permaneceram no quarto naquela noite e se revezaram para vigiá-lo foi porque Roman tentou se matar várias vezes. E foi James quem resistiu aos argumentos dos outros de que Roman fosse confinado a um hospital psiquiátrico para seu próprio bem.

Em vez disso, seu melhor amigo reservou um jato particular para levar Roman a um resort de reabilitação exclusivo no deserto de Nevada. E ele ficou com Roman durante as primeiras semanas cruciais, enquanto Roman entrou em crise aguda.

Roman estava muito ciente de que a razão de ainda estar vivo hoje era por causa dos homens que o apoiaram desde os dezesseis anos, especialmente James. Assim como ele sabia que se os deixasse mimá-lo pelo resto de sua vida, ele nunca deixaria seu passado sombrio e se curaria completamente.

– Por que este lugar? James acenou com a mão vagamente para a propriedade coberta de mato. – Por que não em algum lugar mais perto, em LA?

– Porque eu gosto daqui. É bonito e remoto. Roman encolheu os ombros. – Eu ainda posso ir para o estúdio. E vou guardar minha cobertura para quando precisar ficar em LA

James franziu a testa. – Você só foi a Twilight Falls uma vez. Como diabos você pode ter tanta certeza de que vai gostar daqui?

Roman sorriu e deu um tapinha em seu ombro. – É aí que você está errado, meu amigo. Agora, que tal eu mostrar a você o lugar?

Roman tinha acabado de terminar sua excursão improvisada pela propriedade e suas dependências dilapidadas quando o som de um motor se elevou da frente da mansão. Ele e James circularam a piscina vazia e a lateral da casa a tempo de ver um Audi amarelo-canário aparecer na curva do caminho sinuoso.

O carro de cores vivas parou atrás do Jaguar prata de James, onde eles o rebocaram no estacionamento do trailer alugado de Roman. Uma loira alta com óculos de sol e um laptop saiu do Audi enquanto os dois homens começaram a descer o gramado coberto de mato.

– Uau. A mulher empurrou os óculos na cabeça e estudou a mansão com um olhar pensativo enquanto eles se dirigiam para ela. – Eu tinha esquecido como esse lugar era bonito.

James a olhou como se ela tivesse enlouquecido.

Ela riu e estendeu a mão. – Olá, sou Lara Sheppard, arquiteta de Roman para este projeto. Você deve ser James.

James apertou a mão dela relutantemente. – Como você sabia quem eu era?

Lara sorriu. – Porque Roman disse que estava trazendo seu melhor amigo bonito, mas mal-humorado com ele hoje. Ela ignorou o olhar sombrio que James lançou a Roman, vasculhou o bolso de seu casaco e tirou um molho de chaves. – Aqui. Ela os largou nas mãos de Roman. – Você agora é o proprietário oficial do Strickland Estate.

Um sentimento silencioso de satisfação floresceu dentro de Roman enquanto ele enrolava os dedos ao redor do metal frio. Embora ele fosse o dono da cobertura em LA por vários anos, ele nunca realmente a considerou sua casa. O lugar era muito moderno e sem alma para o seu gosto, como o resto da cidade.



– Como exatamente você encontrou este lugar? James perguntou a Roman com curiosidade. – E quantas vezes você realmente esteve aqui?

– Eu vi a placa do 'A venda' quando viemos para o casamento de Carter, Roman disse enquanto eles subiam os degraus para a varanda. – Fiquei intrigado o suficiente com o ambiente para investigá-lo mais detalhadamente.

– Roman entrou em contato comigo através do corretor de imóveis seis semanas atrás, acrescentou Lara. – Ele viu a propriedade algumas dezenas de vezes desde então, enquanto sua oferta estava sendo processada e pesquisas estavam sendo realizadas. É a razão pela qual poderemos começar a reconstrução imediatamente. Começamos a fazer planos há um tempo.

– Quando começamos? Roman disse quando eles entraram na casa, incapaz de esconder a emoção em sua voz.

Ele só se sentia assim quando estava no estúdio gravando uma nova música. Por alguma razão que ele não conseguia explicar, ele se apaixonou por Twilight Falls quando veio pela primeira vez aqui, dois meses atrás. A cidade com suas florestas e montanhas ao redor instilou nele uma sensação de paz que não sentia há anos.

O fato de que o homem que ele não conseguia tirar da cabeça nas últimas oito semanas vivia ali era mera coincidência e não havia levado em consideração sua decisão de comprar a propriedade.

*Embora, verdade seja dita, eu realmente não me importasse de vê-lo novamente. Só para saber se o que senti naquela noite foi um acaso.*

A barriga de Roman se contraiu ao pensar em Drake. Fazia uma eternidade desde que ele experimentou tal prazer entorpecente nos braços de um homem. Ele perdeu a noção do número de vezes que ele bateu punheta na cara de Drake desde aquela noite inesquecível na floresta.

Lara se virou no amplo corredor de mármore, sua expressão ficando afetada. – Sobre isso. O construtor que eu tinha reservado provisoriamente para a reforma saiu no último minuto. É vai levar um par de semanas para encontrar alguém.

Roman parou e estreitou os olhos. – Saiu? O que você quer dizer? Este vai ter um projeto muito lucrativo para quem o assumir. E você não disse

que ele era o melhor cara para o trabalho deste lado das montanhas de San Bernardino?

Lara fez uma careta. – Eu fiz. E ele sem dúvida é.

– Então, qual diabos é o problema dele? Roman disse rigidamente.

James franziu a testa. – Não é uma quebra de contrato se ele retirar seus serviços tão tarde no jogo?

Lara suspirou. – Na verdade, não assinamos nada ainda, então não. E eu não mexeria com o cara. Drake Jackson é um membro incrivelmente respeitado da comunidade de Twilight Falls.

– Oh. James se assustou e olhou para Roman, surpreso.

O pulso de Roman acelerou enquanto ele olhava para Lara. – Você disse ... Drake Jackson ?!

## Capítulo 6

– Roman comprou a propriedade Strickland? As sobrancelhas de Carter se ergueram tanto que quase desapareceram sob a linha do cabelo.

– Mantenha sua voz baixa. Drake olhou ao redor do bar movimentado.

– Eu não acho que o cara quer que Twilight Falls inteiro descubra ainda.

Finn West tomou um gole de sua bebida. – Uau, eu não posso acreditar que nós estamos indo ter uma outra celebridade na cidade.

– Você meio que esquece que também é uma celebridade, querido, disse Alex Hancock-West ao marido ironicamente. Ele dirigiu um olhar cético para Drake por cima de sua cerveja. – Eu tenho que dizer, você está agindo de forma extremamente blasé sobre este desenvolvimento. Achei que você estava olhando aquele lugar por si mesmo.

– Você estava? Carter disse, surpreso.

Os dedos de Drake cerraram-se em torno de seu copo de Whisky. – Não há muito que eu possa fazer sobre isso. Ele franziu a testa. – O cara comprou o lugar de forma justa.

Passou um dia desde que soube que perdera a casa dos seus sonhos para um homem que pensou que nunca mais voltaria a ver. Um homem do qual ele lamentou muito não ter transado naquela noite inesquecível dois meses atrás.

Dizer que ele tinha sentimentos confusos sobre a coisa toda seria um eufemismo. A companhia de seus amigos e o burburinho do álcool estavam de alguma forma para entorpecer o choque de Drake com a dupla bomba que Lara havia lançado sobre ele ontem.

Ele sabia que ela estava chateada por ele ter desistido do contrato que ela propôs a ele várias semanas atrás. Drake estava ciente de que a perda de renda era algo que ele não deveria negligenciar levemente. Mas agora que a meta pela qual tinha trabalhado tanto para alcançar não era mais atingível, ele não via sentido em aceitar aquele trabalho específico.

Além disso, ele não queria ver Roman tão cedo. Isso apenas torceria a faca em uma ferida já aberta.

– Ainda assim, eu me pergunto por que Roman decidiu se mudar para cá, Carter ponderou. – Twilight Falls é o último lugar onde eu imagino alguém como ele vivendo.

– Você quer dizer, porque ele é um astro do rock mundialmente famoso? Alex franziu a testa. – O fluxo de paparazzi tinha diminuído um pouco desde o seu casamento. Aposto que essas sanguessugas voltarão a vigorar assim que descobrirem que o vocalista do Crazyknot pretende fazer do lugar sua casa também.

– O vocalista do Crazyknot está se mudando para Twilight Falls? Alguém murmurou como uma voz irritada.

Tristan Hart se juntou a eles e sentou-se ao lado de Alex, seus olhos escuros cheios de curiosidade.

Drake suspirou. – Talvez não devêssemos ter essa conversa aqui.

– Que conversa? Hunter veio por trás de Tristan com Theo e uma rodada de drinques. – Sobre o que estamos conversando?

Carter olhou com curiosidade para a entrada do bar. – Eu pensei que Wyatt e Nathan viriam com vocês.

– Eles disseram que viriam mais tarde. Hunter fez uma careta. – Aposto que eles estão fodendo.

– Hunter, Theo gemeu.

– O que? Hunter encolheu os ombros. – É a verdade.

Drake engoliu um suspiro. Outro membro dos terríveis sete que encontrou sua alma gêmea no mês passado foi Wyatt Batista, o dono da *Wolf Design*, uma web popular e empresa gráfica em Twilight Falls.

Wyatt era o membro mais quieto dos Terríveis Sete e aquele que sempre se metia em menos problemas entre todos eles. O fato de que ele estava cobijando seu parceiro de negócios foi uma surpresa para Drake. Não demorou muito para que ele e o resto dos Sete Terríveis percebessem que Nathan era o homem ideal para Wyatt, a personalidade extrovertida de Nathan uma combinação perfeita com a natureza reservada de Wyatt.

Um grupo de mulheres entrou pela porta da frente em uma lufada de ar frio. Embora não fosse tão incomum para *The Watering Hole* ver uma

clientela feminina, apesar de ser o estabelecimento gay não oficial da área, a mulher à frente do trio se destacou o suficiente para fazer vários dos homens no local pararem e verem ela fora.

– Bem, há *um* Batista na casa, Carter falou lentamente.

O olhar de Izzy Batista pousou neles com a precisão de um míssil de busca de calor. Ela caminhou em direção à mesa, Sam e Imogen a reboque.

Izzy era a irmã mais nova de Wyatt e o oitavo membro não oficial dos terríveis sete. Ela tinha sido sua defensora, atormentadora e problemática casamenteira desde o ensino médio e ainda desempenhou um grande papel em todas as suas vidas.

Twilight Falls e os terríveis sete não seriam os mesmos sem Izzy Batista e todos sabiam disso.

Izzy parou na mesa deles, apoiou as mãos nos ombros de Hunter e Theo e se inclinou para frente conspiratoriamente.

– Um passarinho me disse que Roman Campbell acabou de comprar uma casa para usar na cidade! Ela sibilou em voz baixa cheia de alegria.

– O que?! Imogen engasgou.

– Foda-me, Hunter murmurou.

– O rockstar? Aquele Roman Campbell?! O olhar chocado de Sam se voltou para Drake. – Esperar. Ele comprou o ...?

– Como diabos você descobriu? Drake fez uma careta para Izzy.

Izzy acenou com a mão vagamente. – Eu tenho minhas fontes. Ela estreitou os olhos para Sam. – Você sabe qual lugar ele comprou?

Sam hesitou e olhou para Drake. – Bem, a única propriedade notável que foi vendida na semana passada foi o antigo Strickland Estate.

Izzy levou a mão à boca, seus olhos redondos fixos em Drake.

– Não é aquele lugar que você estava de olho?!

– Eu fiz, Drake disse rigidamente. – Agora, eu ficaria muito grato se todos calassem a boca sobre isso. Caso vocês não tenham percebido, estou tentando afogar minhas mágoas aqui.

– Pobre bebê. A expressão de Izzy clareou. – Então, algum de vocês já o viu? Quer dizer, aquele homem é um gênio sério. Achei que fosse entrar em combustão espontânea quando o vi no casamento de Carter e Elijah.

– A tatuagem dele era outra coisa, Sam murmurou.

– E aquele terno vermelho que ele usava era lindo, Imogen murmurou com uma expressão vidrada.

*O corpo embaixo dele era ainda mais.*

Drake franziu a testa com esse pensamento errôneo.

– Vocês, senhoras, sabem que Roman é gay, certo? Carter falou lentamente.

– Uma mulher ainda pode fantasiar, Izzy disse animadamente. – Além disso, temos dois gays gostosos e solteiros que podem fazer com que ele corra atrás do seu dinheiro aqui mesmo. Ela indicou Tristan e Drake.

– Você pode contar comigo, Tristan murmurou. – Um astro do rock seria muito problemático.

Drake bebeu o resto de seu Whisky.

Izzy arqueou uma sobrancelha. – Você com certeza está ficando quieto.

Drake apontou para seu copo vazio. – Como eu disse, afogando minhas tristezas.

– Aposto que Roman ajudaria você a fazer isso em um piscar de olhos, Izzy brincou.

Drake manteve uma expressão neutra.

Isa tinha a mesma habilidade de farejar a verdade como um cão de caça.

Para a consternação de Drake, os olhos verdes opostos a ele brilharam com suspeita. Uma agitação perto da porta os distraiu.

Imogen ficou boquiaberta. – Er, isso, não é?

## Capítulo 7

O barulho da multidão ocupada enchendo o *Watering Hole* tomou conta de Roman, que estava parado na porta do bar. Caiu ligeiramente no instante seguinte. Ele sentiu dezenas de olhos sobre ele enquanto enfiava as mãos nos bolsos de sua jaqueta jeans.

*Esta é uma ideia tão estúpida.*

Roman apertou a mandíbula. Ele tinha vindo aqui com um único objetivo em mente e iria fazer isso mesmo que isso o matasse.

Foi Lara quem disse a ele onde ele provavelmente encontraria Drake esta noite. Aparentemente, o homem e seus amigos tinham o hábito de conversar um com o outro durante uma bebida na maioria das noites de sábado.

– Você vai tentar mudar a opinião de Drake? Lara perguntou a ele em dúvida quando ele ligou para ela algumas horas atrás.

Roman não podia culpar o arquiteto por seu ceticismo.

– Sim. Se você diz que ele é o melhor homem para o trabalho, então não quero mais ninguém.

– Eu realmente não acho que ele vai concordar com sua proposta. Uma vez que ele se decide sobre algo, nada menos que um milagre pode fazer Drake alterar seu curso de ação.

Roman sorriu friamente com isso. – Não tenho nada a perder tentando.

A declaração corajosa que ele fez ao arquiteto ecoou zombeteiramente em sua cabeça. Ele ignorou a atenção que estava atraindo e examinou a clientela predominantemente masculina lotada dentro do local.

Demorou apenas alguns segundos para encontrar a mesa de Drake.

O lugar onde os Sete Terríveis estavam sentados parecia um oásis em uma tempestade. Roman dirigiu-se com determinação através da sala em direção a eles, a multidão se separando à frente dele como uma espécie de mar bíblico.

– Oi, Roman, Carter disse quando Roman parou em sua mesa. – É bom ver você novamente.

– Ei, Carter. Roman reconheceu a estrela de cinema e seus amigos com uma breve inclinação de cabeça. Ele ignorou a curiosidade ávida em seus rostos e nas das três mulheres que estavam olhando para ele com expressões atordoadas, e dirigiu um olhar cauteloso para o homem que ele tinha vindo ver.

Os olhos de Drake eram piscinas azuis escuras cheias de hostilidade enquanto ele olhava para Roman por cima de um copo vazio.

Roman se esforçou para não engolir.

Ele jogou esse cenário mais de uma dúzia de vezes em sua cabeça enquanto dirigia sua motocicleta para a cidade. Agora que ele estava cara a cara com Drake, seus argumentos cuidadosamente compostos voaram direto para fora de sua cabeça.

Em seu lugar vieram as memórias daquela noite. Dos lábios de Drake nos seus. Da boca quente e úmida de Drake chupando seu pau trêmulo. Dos dedos de Drake saqueando a parte mais íntima de seu corpo e arrancando um orgasmo gritante de sua garganta.

– O que você quer?

As palavras frias de Drake esfriaram a libido de Roman e causaram arrepios em sua pele. Roman cerrou os dentes, consciente dos olhares surpresos que os amigos de Drake estavam trocando.

– Podemos falar? Em particular.

Por um momento, ele pensou que Drake recusaria.

Um músculo saltou na bochecha de Drake. Ele empurrou a cadeira para trás e se levantou. – Me siga.

Roman seguiu silenciosamente atrás dele, ciente dos olhares ardentes perfurando suas costas. Drake o conduziu por um corredor e passou por alguns banheiros antes de sair pela porta dos fundos. Eles emergiram em um terraço com vista para um jardim de verão privado com uma área de estar.

Drake foi para um canto escuro da varanda e se virou para Roman.

– Fale.



A irritação percorreu Roman com o tom curto de Drake, amortecendo sua apreensão.

*Qual é o problema dele ?!*

Roman cerrou os punhos e ergueu o queixo desafiadoramente.

– Por que você recusou o trabalho?

Drake arqueou uma sobrancelha. – Porque eu não queria.

Roman ignorou sua resposta zombeteira. – Lara disse que você estava a bordo até descobrir que eu comprei o lugar. Ele franziu a testa. – É isso? É porque você estaria trabalhando para mim?

Um silêncio tenso caiu entre eles.

Drake suspirou, seus ombros caíram como se um peso tivesse caído deles.

– Sim e não, ele murmurou, sua voz menos rouca do que antes.

Roman cruzou os braços sobre o peito. – Elabore.

Drake estreitou os olhos ligeiramente em seu tom mandão.

– O Strickland Estate era meu.

A surpresa sacudiu Roman. – Volte novamente?

Drake esfregou a nuca, sua expressão ficando estranha. – Estou de olho nessa propriedade há mais de uma década. Você vir e arrancá-lo bem debaixo do meu nariz não me deixa exatamente feliz.

Roman ficou boquiaberto, chocado demais para falar por um momento.

– Espera. Você queria comprar aquele lugar? E agora você está chateado porque alguém mexeu nisso antes de você?! Ele jogou as mãos para o alto. – Essa é a coisa mais idiota que eu já ouvi!

Os olhos de Drake ficaram gelados. – Pode parecer idiota para você, mas aquela casa era o lugar que eu planejei tornar meu lar para sempre.

A pulsação de Roman bateu forte quando a confissão de Drake soou em seus ouvidos. Ele não podia acreditar que Drake recusou o projeto de renovação por um motivo tão fútil. Ele mordeu o lábio.

*Bem, não é insano. Eu posso ver por que ele está chateado. Mesmo assim, não comprei o lugar para irritá-lo deliberadamente!*

– Sinto muito, Roman disse rigidamente. – O corretor de imóveis nunca disse que alguém estava interessado na mansão quando fiz uma oferta.

– Você teria desistido se soubesse? Drake disse rispidamente.

– Não.

Drake fez uma careta com a resposta direta de Roman.

Roman hesitou. – Eu queria aquele lugar como meu lar para sempre no momento em que o vi também.

As pupilas de Drake dilataram-se. – Você fez?

– Sim. Roman ajeitou o cabelo com a mão. – É lindo.

– É isso, Drake murmurou.

Um tipo diferente de tensão engrossou o ar entre eles enquanto se olhavam.

– Você disse sim e não.

Drake piscou. – O que?

– Antes. Você disse sim e não quando eu perguntei se eu era a razão pela qual você recusou o contrato.

Drake fez uma careta. – Bem, não posso dizer que fiquei satisfeito em descobrir que a pessoa que comprou o lugar foi você.

Algo afiado se torceu dentro do peito de Roman. Ele engoliu em seco.

– É por causa do que aconteceu entre nós aquela vez?

Drake suspirou. – Não. E o fato de você ser Roman Campbell.

– O que isso significa? Roman cravou as unhas nas palmas das mãos.  
– Você está dizendo que não teria me fodido naquela noite se você tivesse conhecido quem eu era?

– Nós não fomos exatamente, Drake falou lentamente. – E não. Eu ainda teria tocado em você.

A pulsação de Roman saltou com isso. – E daí?

– Pensei que nunca mais te veria. E quando descobri quem você era, fiquei ainda mais inflexível de que nossos caminhos nunca se cruzariam.

A confusão trouxe uma carranca ao rosto de Roman. – Não entendo.

– Você é um problema, Roman. Com P maiúsculo. Haveria conflito de interesses se eu trabalhasse para você.

Um zumbido encheu os ouvidos de Roman. Ele mal registrou as últimas palavras de Drake, todo o seu ser focado na primeira afirmação do outro homem.

Esse Roman era um problema.

Uma onda de dor e auto aversão sufocou Roman. Cada erro que ele cometeu nos últimos treze anos rugiu em sua mente, começando com aquele pelo qual ele nunca se perdoaria. Roman apertou o peito, lutando para recuperar o fôlego sob o dilúvio de memórias que ameaçava afogá-lo em desespero.

Ele estremeceu e se concentrou nos exercícios que aprendera na reabilitação para controlar o ataque de pânico. A voz de Drake o alcançou vagamente através do zumbido em sua cabeça. Ele congelou quando sentiu a mão de Drake em seu braço.

– Não, Roman murmurou. Ele piscou.

O rosto de Drake finalmente entrou em foco.

– Você está bem? Os olhos do outro homem estavam sombrios de preocupação enquanto ele olhava para Roman. – Você ficou muito pálido.

– Não *me toque!* Roman puxou seu braço do aperto de Drake.

Drake recuou como se tivesse levado um tapa.

A respiração áspera de Roman ecoaram na quietude quando ele finalmente conseguiu puxar o ar para dentro de seus pulmões famintos.

– Sinto muito, Drake murmurou. – Eu não queria chatear ...

– Não, Roman cuspiu. – Você deixou seus sentimentos perfeitamente claros. Não vou incomodá-lo de novo. Ele girou nos calcanhares, entrou no jardim e foi para o portão dos fundos, zangado com a forma como seu corpo tremia.

## Capítulo 8

*Merda.*

Drake terminou de trocar o óleo de sua Harley, levantou-se e limpou as mãos em um pano, uma carranca dominando seu rosto.

Ele não conseguia parar de pensar no que acontecera na noite anterior.

A maneira como Roman reagiu às suas palavras o deixou atordoado. Ele estava ciente de que o rockstar passou por um período difícil alguns anos atrás, quando ele teve um derretimento épico em uma cerimônia de premiação em Los Angeles. Drake havia pesquisado aquele incidente longamente naquela manhã para encontrar alguma pista de por que Roman havia respondido do jeito que ele tinha naquele terraço.

Depois de dezenas de especulações absurdas e não comprovadas sobre as razões por trás do vício de longa data de Roman Campbell em drogas e álcool e sua queda espetacular em desgraça, o mundo do entretenimento finalmente decidiu que ele era simplesmente uma vítima de seu próprio sucesso, como tantos que foram lançados no centro das atenções em uma idade jovem.

Exceto que Drake não acreditava nisso. Havia mais de Roman do que parecia à primeira vista. Drake sentiu uma escuridão profunda dentro do homem que evidentemente o havia comido muitas vezes no passado. Uma escuridão que Drake vislumbrou na noite anterior e que suas palavras insensíveis inconscientemente trouxeram à superfície. Considerando que ele ainda não tinha conquistado totalmente seus próprios demônios, isso fez Drake se sentir ainda mais como um bastardo sem coração.

No entanto, apesar de todos os seus erros anteriores, o mundo recebeu Roman de braços abertos quando sua banda fez seu retorno no mesmo evento que ele destruiu três anos antes. Drake tinha assistido a um clipe de sua performance e não pôde deixar de sorrir com a introdução irônica de Roman quando ele subiu ao palco. A multidão caiu na gargalhada quando

ele mencionou seu comportamento grosseiro da última vez que esteve lá e aceitou seu sincero pedido de desculpas com uma salva de palmas.

Mas o homem confiante que Drake tinha visto naquele vídeo e no casamento de Carter não era a pessoa que enfrentou Drake naquele terraço na noite passada. Em vez disso, Roman parecia um animal ferido pronto para atacar e morder qualquer um que se aproximasse dele.

*E fui eu quem o fez assim.*

A culpa revirou o estômago de Drake novamente.

Ele hesitou antes de pegar as chaves e sair.



Roman tomou um gole de café morosely.

*Esqueça ele. Ele obviamente não quer ter nada a ver com você.*

Embora continuasse dizendo a si mesmo que Drake era um idiota que não merecia sua atenção, Roman não conseguia tirar o cara da cabeça. Ele suspirou, empurrou a memória do que aconteceu ontem firmemente para o fundo de sua mente e apertou os olhos para o céu azul deslumbrante.

Foi uma linda tarde de domingo. O sol aqueceu seu rosto onde ele estava sentado nos degraus da varanda de sua nova casa, o cheiro de glicínias persistindo agradavelmente em seu nariz, e o tagarelar dos pássaros e os sons da floresta enchendo seus ouvidos.

Um leve sorriso curvou os lábios de Roman apesar de seu mau humor. Ele estava mais certo do que nunca agora que comprar aquele lugar fora a coisa certa a fazer. Ele nunca se sentiu tão em paz consigo mesmo como agora.

O silêncio feliz foi interrompido pelo toque estridente de uma chamada. Roman tirou o telefone da calça jeans e franziu a testa para o identificador de chamadas.

– O que você quer?

– Isso é maneira de cumprimentar o seu guitarrista principal? Kurt Taylor falou lentamente.

Bolsa romana em seus lábios. – Estou ocupado, Kurt. Vá direto ao ponto.

– Pergunte a ele se ele realmente vai ficar em um trailer! Alguém gritou ao fundo.

A carranca de Roman se aprofundou. – Aquele é Lewis?

– Hugo e Robbie também estão aqui, disse Kurt. – James veio ontem à noite.

Roman engoliu um suspiro. – Ele ainda está insistindo sobre eu morar em um trailer pelo próximo mês?

Kurt deu uma risadinha. – Você conhece o cara. Ele só está preocupado com você.

– Ele nos disse que deveríamos fazer uma pausa antes de voltarmos ao estúdio, protestou Roman. – Estou apenas seguindo suas instruções.

– Não acho que as instruções dele envolvam você comprar uma mansão no meio do nada e renová-la.

Lewis Brandt, o baterista do Crazyknot, entrou na linha. – Você realmente vai ficar em um trailer agora, Romi?!

Roman fez uma careta para o diminutivo.

– Por que vocês estão achando tão difícil acreditar que estou alugando um trailer? Nenhum de nós cresceu no seio do luxo. E para sua informação, essa coisa tem até TV via satélite.

– É porque você é Roman Campbell, cara. Lewis deu uma risadinha.

– Ninguém está indo acreditar *que Roman Campbell está* acampado na entrada de seu novo lugar vivendo como um selvagem.

– Eu tenho um gerador e água corrente, então não é exatamente a selva aqui fora, ralhou Roman. – E talvez eu deva mudar meu nome. Estou ficando enjoado e cansado de pessoas dizendo isso como se eu fosse algum tipo de Deus maldito!

– Mas você é um deus. Você é o deus do rock 'n' roll, cara.

Roman revirou os olhos com força.

Kurt tirou o telefone de Lewis. – Tão certo sobre isso. Você está realmente bem?

Roman reprimiu uma réplica afiada. Ele sabia que seus amigos estavam apenas cuidando dele. – Sim eu sou. Volto em um mês.

– Você realmente não vai para LA por todo esse tempo? Kurt disse, surpreso. – Talvez devêssemos anunciar em um fim de semana ...

– Não, Roman deixou escapar. – A última coisa que esta cidade precisa é de vocês invadindo o lugar como se fosse seu. O som de um motor quebrou o silêncio ao seu redor. – Eu tenho que ir. Alguém está vindo.

Roman ignorou o protesto de Kurt, encerrou a ligação e ficou de pé.

Uma Harley preta apareceu na garagem e parou ao lado de sua Ducati. Roman admirou as linhas elegantes da motocicleta clássica por um momento antes de se concentrar no motorista. O homem tirou o capacete e correu pelos cabelos, despenteando-os ainda mais.

O coração de Roman bateu forte.

– Oi. Drake olhou da xícara na mão de Roman para o motorhome brilhante estacionado a uma curta distância da Ducati. – Então, você realmente vai ficar no local?

Roman ignorou sua pulsação acelerada, colocou uma expressão fria no rosto e desceu os degraus para a entrada.

– O que você está fazendo aqui?

## Capítulo 9

Drake mascarou um estremecimento com o tom gelado de Roman.

*Eu mereço isso.*

– Eu liguei para Lara. Ela disse que você estava planejando morar aqui durante as reformas.

– Isso ainda não responde à minha pergunta, Roman disse rigidamente. Drake suspirou. – Eu sinto muito.

Roman piscou, surpresa surgindo em seu rosto.

– Eu obviamente chateei você na noite passada, Drake disse calmamente. – Eu estava com raiva e ataquei você.

Roman apertou as mãos, como se não tivesse certeza de como responder.

– Que tal você me mostrar enquanto toma um café? Drake indicou o trailer.

Roman mordeu o lábio.

Drake lutou contra o impulso de se aproximar e puxar a carne rechonchuda dos lindos dentes brancos que a machucavam. De alguma forma, ele não ficou surpreso com a atração que ainda sentia pelo rockstar.

O que quer que fosse essa coisa entre ele e Roman, não iria embora tão cedo.

Roman finalmente tomou uma decisão. – Como tomas o teu café?

Drake sorriu para a relutante bandeira branca. – Preto com açúcar. Ele enganchou seu capacete no guidão de sua motocicleta e seguiu o rockstar até o trailer.

O motorhome era maior do que parecia visto de fora e equipado com os mais recentes aparelhos de alta tecnologia, incluindo uma cozinha que deixaria a maioria das casas em Twilight Falls no chinelo.

Drake explorou o lugar com curiosidade enquanto Roman trabalhava na máquina de café. Um sorriso apareceu em seus lábios quando ele viu o quarto nos fundos.



*Eu estava certo sobre os lençóis de cetim.*

– Isso é legal. Ele voltou a cozinha e sentou-se a uma mesa de granito preto.

Roman encolheu os ombros e veio com a bebida de Drake e uma xícara de café fresco para si mesmo. – Faz o trabalho. Seus joelhos roçaram-nos de Drake quando ele se sentou à sua frente.

– Ainda assim, eu teria cuidado com esse gerador, disse Drake. – Os esquilos podem pegar isso.

Roman ficou olhando. Um bufo o deixou no instante seguinte.

– Esquilos?!

– Você acha que estou brincando, mas já vi isso acontecer muitas vezes antes, disse Drake levemente.

– Sim, bem, veremos sobre isso, Roman riu.

Sua risada fez algo quente florescer dentro do peito de Drake. Este Roman era alguém que ele não tinha visto antes e gostava disso. Muito.

A expressão de Roman lentamente ficou séria, sua íris escurecendo até um rico caramelo com a tensão sexual crescendo entre eles.

Drake interrompeu seus olhares fixos e tomou um gole de seu café.

*Droga. Esse cara é perigoso.*

Roman pigarreou. – Então, o que você *está* fazendo aqui?

– Estou reconsiderando sua oferta de emprego.

As pupilas de Roman chamejaram de surpresa.

Drake agarrou sua xícara com força. A palavra saiu sem ser convidada, surpreendendo até ele mesmo. Ele não tinha percebido que estava inconscientemente pensando em aceitar o contrato até que ele disse isso. Embora o bom senso ditasse que ele mantivesse o inferno longe deste projeto e de Roman, Drake não conseguia parar de se importar.

Sobre a propriedade que ele cobiçou por tanto tempo. E sobre o homem que praticamente o roubou dele.

– Por que? Roman deixou escapar. – Eu pensei que você disse que era uma má ideia.

– O que eu disse foi que isso levaria a um conflito de interesses.

Roman franziu a testa. – Como assim?

– Porque estou interessado em você, Drake admitiu com firmeza.

Roman respirou fundo. A cor manchou suas maçãs do rosto.

Drake resistiu ao desejo de se inclinar e tocar seu rosto para ver se ele estava tão quente quanto parecia.

*Muito, muito perigoso.*

– E se eu disser que não me importo?

As palavras de Roman pairaram entre eles, uma pergunta e um desafio.

Por alguma razão que ele não conseguia entender, Drake sentiu uma pontada de decepção.

– Você está dizendo que quer ser amigo de sexo?

Desta vez, o rubor se estendeu até as orelhas de Roman. – Pode ser. Ele franziu os lábios. – Não estou procurando nada sério, se é isso que te preocupa.

– Nem eu. Drake se perguntou por que o arranjo que Roman estava propondo o irritava. Afinal, era assim que ele gostava de seus negócios. Curto, quente e sem amarras.

– Então, isso é um sim? Roman arriscou. – Para o trabalho, quero dizer, ele acrescentou apressadamente.

Drake bebeu o resto do café e demorou a responder.

– Eu quero deixar algo bem claro. Se nos ligarmos, isso não deve afetar nossa relação de trabalho.

– Bem. Roman hesitou e franziu os lábios. – Então, a coisa de amigo sexual não é uma garantia?

A luxúria engrossou o pênis de Drake com o desgosto na voz de Roman.

– Devemos testar?

Roman se endireitou na cadeira. – Testar o quê?

Drake correu, levou as xícaras vazias para a pia e colocou Roman de pé.

– Considere isso um teste.

Roman respirou fundo quando Drake segurou sua cintura e o ergueu para a beira da mesa. Drake separou os joelhos de Roman e pisou entre suas coxas. Os olhos mocha à sua frente nublaram-se de desejo.

– Drake, Roman respirou.

A voz trêmula de Roman atingiu a virilha de Drake. Ele ergueu as mãos gentis para o rosto de Roman, inclinou sua cabeça e tomou sua boca com a sua.

## Capítulo 10

Roman estremeceu e se agarrou aos ombros de Drake, o corpo se aproximando do outro homem. Este beijo foi diferente dos que compartilharam na primeira noite.

Era suave, lento e doce e ia tirar Roman de sua mente.

Drake roçou os lábios cuidadosamente nos de Roman uma e outra vez, como se guardasse sua forma na memória. Não foi até que Roman fez um barulho exigente no fundo da garganta que Drake finalmente deu a ele o que ele queria e varreu sua língua dentro de sua boca.

O pau de Roman endureceu quando Drake deu um francês nele com habilidade magistral. O mundo desapareceu ao seu redor, todo o seu ser se concentrando no homem que o segurava com ternura dolorida e o beijava como se ele fosse a coisa mais preciosa do mundo.

Os dedos e a língua de Drake ficaram mais urgentes enquanto ele se rendia à paixão queimando entre eles. Roman gemeu, o prazer surgindo através dele com cada chupada e mordida da língua e dentes inteligentes de Drake.

Drake interrompeu o beijo e passou as mãos alegremente pelo pescoço de Roman. Ele fez uma pausa no pulso batendo furiosamente na base da garganta de Roman e acariciou por segundos tentadores antes de cutucar o queixo de Roman e escovar os lábios sobre a tatuagem de Roman, sua língua disparando para lamber e provar a pele de Roman enquanto ele explorava os redemoinhos escuros.

Roman gemeu, sangue trovejando em seus ouvidos e seu pênis úmido com pré-sêmen. Ele não podia acreditar que estava tão perto de explodir com apenas um beijo.

Os dedos de Drake encontraram o anel no mamilo de Roman e deram uma torção divertida.

– Ah! Roman assobiou e arqueou as costas para a dor.

Drake se afastou ligeiramente, os olhos brilhando de luxúria. Ele arrancou a camiseta de Roman de sua calça jeans, puxou-a pela cabeça e a jogou no banco ao lado da mesa. Ele se acalmou quando viu o peito nu de Roman.

– Belo. Drake arrastou dedos calejados reverentemente pelo torso de Roman e subiu novamente, seu toque áspero acendendo faíscas na pele de Roman. – Você é lindo pra caralho.

Roman estremeceu quando Drake se inclinou e tomou seu mamilo esquerdo em sua boca, sua língua e dentes brincando e puxando o anel de metal enquanto sua barba roçava a pele sensível de Roman. Ele pressionou uma mão contra a mesa atrás dele e agarrou a cabeça de Drake com a outra enquanto Drake esbanjava beijos tórridos em sua carne e explorava seu corpo com as mãos e boca.

A barriga de Roman apertou quando Drake voltou sua atenção para seu abdômen. Drake se ajoelhou e beijou a tira de cabelo comprido que descia do umbigo de Roman, seus dedos fazendo os músculos de Roman tremerem em antecipação enquanto ele traçava o V profundo levando à virilha de Roman repetidamente.

Os suspiros de Roman ficaram barulhentas e ásperas quando Drake desafivelou seu cinto e abriu o botão de cima de sua calça jeans, seus olhares aquecidos travados. O som de Drake puxando o zíper fez Roman morder o lábio. Ele assistiu sem fôlego enquanto Drake trabalhava sua ereção livre de sua cueca samba-canção.

– Esta parte de você também é bonita. Drake acariciou a cabeça rosada e brilhante do pênis de Roman com o polegar. – Estou feliz por ver isso à luz do dia. Ele se inclinou e circulou sua língua preguiçosamente através da pele sensível de Roman.

– Porra! Roman empurrou seus quadris.

– É isso que você quer, Roman? Drake espalhou amplamente as coxas de Roman e dançou sua boca para cima e para baixo no eixo trêmulo de Roman, seus lábios roçando a ponta de Roman provocativamente. – Você quer que eu te foda com a minha boca?

– Sim! Roman implorou, ignorando o quão desesperado ele parecia. Ele rolou seu pênis contra a boca de Drake. – Por favor! Eu preciso que você ...  
*Oh, Jesus, porra!*



O grito de Roman ecoou contra os limites do trailer quando Drake finalmente deu o que ele queria e o levou para dentro de sua boca.

A pulsação de Drake acelerou quando ele provou a pele salgada e o pré-sêmen de Roman. O cheiro almiscarado de Roman e seu púbis aparado provocaram seu nariz e fez sua própria ereção se contrair dolorosamente enquanto ele cuidadosamente engolia o eixo duro de Roman até o fundo de sua garganta.

Drake apressadamente libertou seu próprio pau e deu-lhe uma esfregada vigorosa enquanto começava a chupar Roman do jeito que gostava. Roman colocou a mão no cabelo de Drake e empurrou seus quadris, sua própria boca aberta em movimentos baixos e sensuais enquanto ele correspondia aos movimentos de Drake.

– Tão bom! Roman engasgou, seus movimentos ficando cada vez mais frenéticos enquanto se aproximava de seu clímax. – Drake! Eu vou, *eu vou gozar!*

Roman ficou rígido acima de Drake, sua respiração engatou. Ele explodiu em uma maldição alta, seu pau latejando e enchendo a boca faminta de Drake com esperma quente. Drake pressionou a palma da mão contra a barriga de Roman enquanto convulsionava deliciosamente acima dele.

Roman grunhiu e gemeu, espasmos de bolas e espasmos de pau enquanto o movimento se intensificava e prolongava seu prazer. No

momento em que Drake tirou o pau de Roman, ele estava uma bagunça quente e chorona.

– Salgado e doce, Drake brincou, sacudindo a cabeça do pênis trêmulo de Roman com a língua enquanto soltava o órgão agradavelmente gasto.

Roman estremeceu e gemeu, o corpo mole onde ele se apoiou nos cotovelos. Drake se levantou e pegou a garrafa de azeite no balcão da cozinha.

Os olhos de Roman se arregalaram quando ele viu a ereção furiosa de Drake.

Ele engoliu em seco. – Você é grande.

Drake riu, a ação fazendo seu pau inchado doer. – Eu vou escolher tomar isso como um elogio. Agora, venha aqui. Ele puxou Roman de pé, tirou-lhe a calça jeans e os sapatos e o virou de modo que ele ficasse de frente para o outro lado. – Coloque as mãos na mesa.

Roman estremeceu e fez o que ele mandou. Ele olhou por cima do ombro e mordeu o lábio com os dentes quando Drake caiu de joelhos atrás dele. Drake espalmou a bunda de Roman, massageou os músculos tensos, beijou e beliscou a pele quente e trêmula de Roman, preparando-o para o que pretendia fazer.

Roman cantarolou e arqueou as costas quando Drake finalmente abriu sua fenda e expôs seu buraco, seu pau duro novamente.

– Porra. A ereção de Drake latejava com fome quando ele viu a ruga rosa de Roman. – Cada centímetro de você é malditamente lindo.

Roman gritou quando Drake abriu seu buraco com a língua. Ele se sacudi e se contorceu enquanto Drake brincava e circulava as dobras se contraindo, as mãos de Drake o segurando firmemente no lugar. Drake passou um tempo suavizando a entrada de Roman antes de abri-lo e trabalhar sua língua enrugada dentro do corpo de Roman.

– Aaaah!

A maneira como Roman gritou e o pré-sêmen escorrendo de seu pau duro disseram a Drake que ele estava perto de outro orgasmo. A barriga de Drake apertou enquanto ele lutava contra seu próprio clímax, ansioso para desfrutar do gosto pecaminoso de Roman por tanto tempo quanto pudesse.

– Mais, Roman gemeu. – Eu quero mais!

Drake praguejou e pegou o azeite. Ele cobriu dois dedos generosamente, separou o buraco de Roman e empurrou para dentro. Roman gemeu e curvou os dedos dos pés, o prazer endurecendo seu corpo.

Drake ficou de pé enquanto saqueava a passagem de Roman com estocadas profundas e constantes, as pontas dos dedos encontrando e sondando a protuberância suave da próstata de Roman. Roman enlouqueceu, gritos roucos saíram de sua garganta enquanto ele dançava de volta na mão de Drake, perseguindo seu prazer.

Drake empurrou seu pau inchado sob as bolas de Roman e socou seu eixo repetidamente entre as coxas quentes de Roman, imitando o que ele estava morrendo de vontade de fazer com ele.

Roman agarrou seu pau e começou a se esfregar.

Drake fez um barulho selvagem, enrolou uma mão ao redor da garganta de Roman e o puxou até que as costas de Roman praticamente beijassem seu peito. Roman gemeu quando o novo ângulo trouxe a ereção de Drake nivelada contra seu pau gotejante. Ele torceu a cabeça e procurou freneticamente a boca de Drake enquanto Drake continuava fodendo o dedo em seu buraco se contraindo e dirigindo sua ereção entre as coxas.

O orgasmo de Drake apertou sua barriga e dançou por sua espinha enquanto ele beijava Roman, engolindo os gemidos e suspiros do outro homem. Roman se abaixou e fechou a mão na ereção de Drake. Ele olhou nos olhos de Drake e esfregou a carne dolorida de Drake, as pupilas dilatadas de paixão e o rosto corado de prazer.

Um gemido animal deixou Drake quando ele finalmente gozou, seu clímax enviando sangue rugindo em seu crânio enquanto ele enchia a mão ansiosa de Roman com seu esperma, seus quadris levantando o corpo de Roman enquanto ele empurrava com força. Roman estremeceu e estremeceu quando seu orgasmo finalmente o atingiu, seus gemidos e choramingos ecoando docemente nos ouvidos de Drake.

Eles desabaram sobre a mesa um momento depois, suas respirações barulhentas e seus corações trovejando um contra o outro onde seus corpos se tocavam.

– Acho que podemos dizer com segurança que o teste foi um sucesso, murmurou Roman.

Drake riu e beijou a nuca úmida de Roman.



## Capítulo 11

Lara ficou olhando enquanto Drake e seus homens pararam na garagem privada em uma fila de caminhões e vans.

– O que diabos você fez para convencê-lo a aceitar o contrato?

Roman coçou a bochecha desajeitadamente onde ele estava ao lado dela. Ele não poderia dizer exatamente que ele e Drake pretendiam trocar favores sexuais durante o projeto. Ele suprimiu as imagens tórridas de seu encontro íntimo com Drake no trailer no fim de semana e colou uma expressão vaga em seu rosto.

– Posso ser bastante persuasivo quando tento.

Lara olhou para ele com ceticismo antes de descer para encontrar os homens.

Drake levou dois dias para reunir a equipe de que precisava para começar a trabalhar na mansão. Considerando o breve aviso e os compromissos contínuos de Drake com seus outros clientes, Roman considerou isso um milagre.

Alguns dos caras com Drake olharam para Roman com admiração enquanto seu chefe fazia as apresentações em uma voz proficiente e profissional que Roman não deveria ter achado atraente, mas achou.

*E por que diabos ele fica tão quente em calças cargo e uma camisa xadrez ?!*

As calças cor de estanho de Drake e a camisa de flanela quadriculada branca e azul acentuavam seu corpo alto e corpo poderoso, lembrando Roman dos atos perversamente sensuais que haviam praticado recentemente. Roman se repreendeu pela direção suja que seus pensamentos tomaram e olhou para o último homem que Drake apresentou.

Gary Bartlett, o capataz de Drake, não parecia afetado pela fama de Roman e encontrou seu olhar diretamente.

– Gary ficará encarregado do canteiro de obras nos dias em que eu não puder estar aqui, Drake explicou enquanto eles subiam os degraus da varanda da mansão, alheio a Roman discretamente cobiçando a maneira como sua bunda enchia suas calças de trabalho. – Agora, que tal fazermos um tour oficial pelo lugar e vocês dois nos conta o que têm em mente?

Para a surpresa de Roman, Drake incluiu sua equipe inteira enquanto eles caminhavam ao redor da propriedade e seus anexos, Lara informando-os dos planos que ela e Roman haviam feito. A arquiteta parecia acostumada com a forma de trabalho de Drake e usou seu tablet para mostrar as projeções visuais de cada cômodo.

Drake e Gary fizeram perguntas e deram várias sugestões à medida que avançavam na inspeção detalhada, o capataz e seus dois assistentes fazendo anotações em seus próprios tablets.

Quando voltaram para a varanda, a mente de Roman estava girando. Ele sabia que renovar a mansão seria um empreendimento complexo. O puro volume de detalhes que Lara e Drake tinham acabado de discutir o fez perceber o quão complicado e demorado seria trazer o lugar à sua antiga glória.

Lara sorriu fracamente quando percebeu sua expressão ansiosa. – Se servir de consolo, a maioria dos clientes sente o que você está sentindo agora, antes do início de um projeto.

– Mesmo? Roman murmurou. – Tenho a impressão de que estamos prestes a construir um foguete, não renovar a mansão.

Vários dos homens riram disso, seus rostos mais relaxados do que no início da turnê, agora que perceberam que Roman era um mero mortal.

Lara olhou para Drake.

– Bem, você está em boas mãos, então tente não se preocupar muito, ela disse a Roman gentilmente.

Drake ficou para trás enquanto a arquiteta e sua equipe desciam as escadas. – Podemos conversar lá dentro por um minuto? Ele indicou a entrada principal e o corredor além.

– Claro, Roman murmurou, curioso. Eles se dirigiram para dentro da mansão. – O que você queria falar ...



A pergunta de Roman terminou em um suspiro quando Drake o puxou para perto e o empurrou contra a parede próxima à luz lateral. O rockstar mal teve tempo de respirar antes de Drake tomar sua boca em um beijo exigente.

Roman enrijeceu antes de derreter contra Drake, seus braços se levantando para se enlaçar possessivamente ao redor do pescoço de Drake e puxá-lo para mais perto. Um arrepio percorreu Drake enquanto se deleitava com o gosto inebriante de Roman. Ele não podia acreditar que fazia apenas dois dias desde que ele o beijou pela última vez.

A luxúria queimava intensamente nas veias de Drake quando ele relutantemente soltou os lábios de Roman, a expressão vidrada de Roman indo de alguma forma para satisfazer a fome que torcia a barriga de Drake.

– Eu poderia jurar que você disse algo sobre manter as coisas profissionais quando estava no local, Roman murmurou, as pontas de suas orelhas ficaram muito rosadas.

Drake engoliu um gemido.

*Merda. Eu me pergunto se o pau dele está da mesma cor.*

Ele empurrou aquele pensamento sedutor firmemente para o fundo de sua mente e franziu a testa para Roman.

– Você sabia que seu piercing é visível através daquela camiseta?

Roman piscou antes de olhar para o peito. A maneira como ele tocou seu piercing no mamilo fez Drake querer puxar sua camisa para cima e ir para provar o cerne duro.

*Esse cara vai me fazer perder a porra da minha cabeça!*

– Isso te incomoda? Os lábios de Roman se curvaram em um sorriso brincalhão, sua expressão provocante dizendo a Drake que ele sabia exatamente o que Drake estava pensando agora.

– Sim, Drake gemeu. – Eu não quero outros caras olhando para o seu corpo.

O queixo de Roman caiu. Ele começou a rir.

– Não acredito que você acabou de dizer isso!

Drake espalmou a bunda de Roman e o puxou para que suas virilhas se beijassem. Roman mordeu o lábio quando registrou a plenitude do pênis de Drake, a risada desaparecendo de seu rosto, apenas para ser substituída pelo desejo.

– Deixe-me esclarecer uma coisa. Eu não gosto de compartilhar. Drake se abaixou e mordeu o lóbulo da orelha esquerda de Roman com os dentes. – Você é meu enquanto estamos neste relacionamento.

Roman estremeceu e torceu o pescoço, expondo ainda mais sua pele.

– Eu sou?

– Sim. Drake acariciou os giros da orelha de Roman e os provocou com a língua. – Além disso, você parece ter esquecido algo. Eu amo esta mansão, então farei tudo que puder para ter certeza de entregar este projeto, então relaxe. Ele se afastou, sua expressão ficando séria. – Eu entendi você.

As pupilas de Roman chamejaram ligeiramente com as palavras de Drake. Ele hesitou.

– Você gostou dos planos que Lara e eu traçamos?

Drake sorriu. – Sim. Eles são praticamente o que eu teria escolhido fazer com o lugar.

Roman enrubesceu, parecendo satisfeito. – Eles são?

– Sim. Drake arqueou uma sobrancelha. – Fiquei muito chocado. Eu não teria rebaixado você por ser tão tradicional em seus gostos.

Roman franziu os lábios. – Espera. Então, você está dizendo que pensava que eu era algum tipo de caipira ultra lançado da cidade, sem nenhuma apreciação pelas coisas boas da vida?

Drake resistiu ao desejo de beijar a boca carnuda tão perto da sua.

– Algo parecido.

Roman estreitou os olhos. – Sabe, posso não desistir da próxima vez que você quiser se deitar e se sujar. Ele olhou quando Drake riu alto.

– Desculpe. Drake riu e deu um beijo leve na testa de Roman. – Você acabou de me lembrar de algo que um amigo disse. A propósito, eles estão prevendo chuva forte hoje à noite, então lembre-se daquele gerador. Vou mandar meu eletricista ligar uma tomada para o seu trailer amanhã, quando começarmos a trabalhar no local.

– Tenho certeza de que vai ficar tudo bem, Roman murmurou com desdém.

## Capítulo 12

*Isso não é TÃO bom.*

Roman amaldiçoou sua própria tolice enquanto tateava no escuro. Ele entrou no quarto para pegar o cabo de carregamento de seu telefone quando as luzes se apagaram.

Demorou um pouco para perceber que não conseguia ouvir o zumbido do gerador portátil acima do som da chuva batendo no trailer. Ele foi até a janela, praguejou quando bateu com a canela em algo afiado e abriu as cortinas.

O raio de energia da forte chuva embaçou o ar, reduzindo a visibilidade mais longe. Ele apertou os olhos e viu a forma sombria do motor parado na garagem.

A luz indicadora principal estava apagada.

*Merda!*

A primeira onda de um ataque de pânico torceu as entranhas de Roman. Ele respirou superficialmente e forçou seu coração acelerado a desacelerar enquanto caminhava para a sala de estar principal.

Ele odiava o escuro.

O coração de Roman afundou quando ele pegou o telefone do sofá. Embora ele tivesse sinal, a bateria estava perigosamente fraca. Ele havia parado de carregar o dia todo, muito absorto em escrever a nova música que ele havia criado naquela tarde.

Ele guardou o celular no bolso, vestiu uma jaqueta com capuz e tirou uma lanterna do kit de emergência em um dos armários da cozinha.

*Graças a Deus, James se certificou de que o trailer estava equipado com um antes de partir.*

Ele saiu do trailer e foi até o gerador. A causa da queda de energia ficou muito clara quando ele apontou a lanterna para ela.

Algo havia desgastado o cabo que o conectava ao RV.

*Você tem que estar me cagando!*

Roman se lembrou do aviso de Drake sobre os esquilos e fez uma careta para as árvores próximas. Ele ficou congelado por um momento indeciso, a chuva batendo nele e encharcando seu jeans e sapatos.

Ficar dentro do veículo no escuro só o deixaria mais claustrofóbico. Suas únicas opções eram se hospedar em um hotel da cidade ou pedir ajuda a Lara ou Drake. Ele descartou o hotel imediatamente.

Ele não queria que Twilight Falls inteirasse sobre o incidente.

*Além disso, conhecendo a minha sorte, os paparazzi estarão acampados do lado de fora do local pela manhã.*

Roman engoliu um suspiro. Lara estava lutando com uma criança pequena e não dormia muito ultimamente. O que deixou Drake.

Roman franziu a testa e caminhou de volta para o trailer.

Ele não podia ligar para Drake. Nem só o construtor diria a ele "Eu avisei" seria estranho pisar no território de Drake sem ser convidado.

Roman pegou um travesseiro, cobertores, algumas toalhas e algumas roupas secas antes de enfiá-los dentro de um saco de lixo limpo. Ele encontrou o carregador do telefone, enfiou-o dentro da jaqueta e subiu correndo as escadas rasas até a mansão, a lanterna balançando freneticamente em sua mão.

Uma maldição o deixou quando ele tropeçou no último degrau. A lanterna voou de sua mão e se espatifou contra a parede quando ele caiu. A dor queimou sua palma e joelho esquerdo. Roman ficou parado por um momento atordoado antes de se levantar, trêmulo.

O sangue escorria do ferimento fresco em sua mão. Ele podia sentir a picada de uma ferida na perna.

*Excelente. Simplesmente ótimo.*

Roman fez uma careta quando ergueu a lanterna. Estava quebrado.

As sombras o saudaram quando ele entrou na casa. Ele acendeu a lâmpada nua que James tinha colocado no corredor e deu um suspiro de alívio quando a escuridão diminuiu.

Roman se dirigiu para o que antes tinha sido a impecável sala de estar principal da mansão, arrumou uma cama no único sofá do lugar e conectou

o telefone a uma tomada elétrica próxima. No momento em que ele trocou suas roupas molhadas, ele estava tremendo.

A temperatura despencou com a tempestade.

Roman escorregou para baixo das cobertas de sua cama improvisada e se enrolou em uma bola. Ele agarrou seu telefone celular como uma linha vital, o brilho da tela uma presença reconfortante no crepúsculo que banhava o quarto.

*É apenas por uma noite. Além disso, sobrevivi a coisas piores do que isso.*

Um relâmpago brilhou lá fora. O trovão explodiu um instante depois, o som tão alto que sacudiu as janelas e fez Roman pular.

A luz piscou e saiu no corredor. O celular de Roman morreu.

A escuridão o engoliu, trazendo consigo um terror muito familiar.



A água assobiava pesadamente sob as rodas do jipe de Drake enquanto ele subia a montanha. A estrada de acesso particular que levava ao Strickland Estate apareceu nos faróis um pouco depois. Ele virou e logo alcançou o novo portão de segurança que guardava a entrada da garagem.

O medo deu um nó no estômago de Drake quando ele abaixou a janela e digitou o código.

Ele não conseguia parar de pensar em Roman desde que a tempestade explodiu no vale, uma hora atrás. Ele disse a si mesmo que estava sendo um idiota cem vezes antes de finalmente decidir colocar sua mente em descanso e ligar para Roman.

Um pressentimento sombrio se apoderou dele quando ele não foi capaz de chegar ao celular de Roman. Ele estava fora de sua casa e se dirigiu para



a casa de Roman antes que percebesse, seu coração batendo forte com um medo sem nome.

Drake cerrou os dentes ao dobrar a curva do caminho e avistar o trailer escuro. Ele estacionou ao lado da Ducati de Roman, saiu para a chuva e correu para o motorhome.

– Roman! Você está aí?! Ele gritou, batendo na porta.

Não houve resposta.

Drake praguejou e tentou a maçaneta da porta. Seu pulso gaguejou quando abriu. Silêncio e sombras o saudaram enquanto ele subia os degraus, com o coração na garganta.

– Roman?

A voz de Drake ecoou pelo motorhome vazio. Ele tentou o interruptor de luz sem sucesso.

*O gerador deve ter morrido!*

Drake saiu do trailer e pegou sua lanterna no jipe. Uma rápida inspeção do gerador confirmou suas suspeitas. Ele se levantou e olhou ao redor da propriedade escura.

*Onde diabos ele está?*

O olhar de Drake encontrou a forma desajeitada da mansão na colina. Ele subiu rapidamente os degraus e invadiu o corredor cheio de escuridão.

– Roman? Você está aqui?

Um som fraco o alcançou do outro lado do corredor. Drake o seguiu até a sala de estar principal.

Alguém estava no canto do sofá velho e manchado. Drake enrijeceu quando sua lanterna atingiu a figura sentada com os joelhos abraçados ao peito e seu corpo enrolado em uma bola apertada.

Roman balançou ligeiramente para a frente e para trás, seus olhos fechados e seu rosto pálido. Ele estava segurando o celular com tanta força que os nós dos dedos empalideceram. Um murmúrio baixo saiu de seus lábios como uma oração.

– Tudo bem! É vai ficar bem, Ash! Roman repetia uma e outra vez, sua respiração rápida e superficial.

Drake pensou no nome enquanto caminhava cuidadosamente para o sofá.

Ele conheceu um ataque de pânico quando viu um.

Ele se ajoelhou na frente de Roman e gentilmente tocou sua mão.

*Droga. Ele está gelado.*

– Roman?

Passou-se quase um minuto antes que Roman registrasse a presença de Drake. Ele piscou seus olhos abertos e encarou Drake, seu olhar gradualmente crescendo em foco.

– Drake? Ele murmurou tremulamente. – Isso é ... ele fez uma pausa e engoliu em seco. - ... É realmente você?!

– Sim. Drake roçou a bochecha de Roman com os nós dos dedos. – Eu não estou indo a lugar nenhum.

A respiração de Roman engatou. Ele se lançou contra Drake, quase o derrubando no chão. O coração de Drake torceu quando Roman envolveu seus braços firmemente ao redor dele.

Ele podia sentir os estremecimentos sacudindo o corpo de Roman e a umidade quente das lágrimas de Roman encharcando seu pescoço.

Drake abraçou Roman contra o peito, sua mente cheia de perguntas.

*O que diabos está acontecendo?!*

## Capítulo 13

Roman olhou cegamente para a parede do banheiro de Drake, o vapor quente circulando ao seu redor. Memórias manchadas de sangue desapareceram de sua mente enquanto seu corpo se aquecia lentamente.

O banho estava indo de alguma forma no sentido de tirar o frio amargo que gelava seus ossos. Ele não achava que haveria uma cura tão fácil para o entorpecimento que agarrava seu coração em suas garras geladas.

Apenas duas coisas poderiam aliviar essa dor.

Infelizmente, ele havia renunciado aos dois há dezoito meses.

Roman suspirou, esfregou o rosto com a mão e estremeceu quando, sem querer, esfregou o ferimento.

Drake entrou no banheiro com uma pilha de roupas e uma toalha.

– Como você está se sentindo?

Roman deu a ele um sorriso lacônico. – Como um idiota.

Drake colocou as roupas no balcão. – Você não tem nada para se sentir tolo. Você não pode controlar exatamente um ataque de pânico.

Roman engoliu em seco quando Drake se ajoelhou ao lado da banheira com pés e cuidadosamente pegou sua mão. – Eu quis dizer mais sobre os esquilos e o gerador.

Um leve sorriso curvou os lábios de Drake enquanto ele examinava os arranhões na mão e joelho de Roman. – Bem, você não está errado aí.

Um arrepio desceu pela espinha de Roman ao toque gentil de Drake.

Drake encontrou seu olhar. – Resfriado?

Roman mordeu o lábio e balançou a cabeça.

Drake olhou para baixo e observou a excitante ereção de Roman através da água. – Deixe-me esclarecer uma coisa. Nada vai acontecer entre nós esta noite.

Decepção disparou por Roman com o tom firme de Drake.

– Por que não? Ele retorquiu, sem dizer que soava como uma criança petulante.

Drake franziu a testa. – Porque você acabou de sofrer algum tipo de trauma. Não vou tirar vantagem de você quando você não estiver pensando com clareza.

– Meu pau está pensando claramente, Roman murmurou. – E você não vai tirar vantagem de mim.

– Sim, bem, seu pau tem vida própria. Agora, venha você.

Roman gaguejou quando Drake o colocou de pé e dobrou a grande toalha de banho ao redor dele. – Eu posso me secar!

Drake arqueou uma sobrancelha. – Posso assistir?

Roman franziu a testa. – Me sopra, Jackson.

– Eu acredito que já fiz isso algumas vezes, Drake brincou.

A carranca de Roman se transformou em uma carranca totalmente desenvolvida.

Drake riu. – Tudo bem, tudo bem. Ele recuou com as mãos levantadas. – Venha se juntar a mim na sala quando terminar. Eu preciso cuidar de suas feridas.

Uma sensação de confusão aqueceu o peito de Roman enquanto ele se enxugava e colocava a calça de moletom e a camiseta que Drake havia trazido. Eles eram um tamanho maior e pendiam de seu corpo. Roman enrolou a barra do moletom e hesitou antes de cheirar a camiseta, perguntando-se se ainda cheirava a Drake.

Ele enrubesceu quando percebeu o que estava fazendo. Ele apressou-se a enrolar suas roupas e jogou-as no cesto de roupa suja.

*Merda. Estou agindo como uma espécie de perseguidor.*

Drake estava parado na frente da lareira dominando o chão afundado quando Roman saiu para a sala de estar. As chamas crepitaram na lareira aberta, o fogo lançando uma luz laranja bruxuleante no rosto pensativo de Drake enquanto ele bebia de uma xícara.

– Sua casa é outra coisa.

Drake olhou por cima do ombro e observou Roman descer os degraus. – Obrigado.

– Há quanto tempo você tem este lugar?

Roman olhou ao redor com curiosidade enquanto caminhava descalço pelo chão. Considerando o interesse de Drake na propriedade Strickland, sua casa não era nada do que Roman imaginava.

O prédio moderno, de um único andar e de telhado plano, era feito inteiramente de madeira e vidro, com linhas claras e nítidas que Roman não pôde deixar de admirar. O interior era ainda mais fascinante, com uma coleção eclética de móveis e peças de arte caras, proporcionando toques de cor em contraste com a decoração masculina escura. A área de estar / jantar em plano aberto e a cozinha ocupando a maior parte da parte traseira da casa ostentava uma parede de vidro do chão ao teto com vista para um quintal de cascalho e uma floresta escura.

Drake entregou a Roman a xícara fumegante sobre a lareira.

– Cinco anos.

– Você mesmo construiu?

– Uh-Hu.

Roman deu um gole na bebida e fez uma pausa. – Isso é chocolate quente?

– Eu pensei que você poderia fazer o aquecimento. Drake sorriu fracamente e se dirigiu para um dos sofás de couro preto que dominavam o espaço.

Roman se juntou a ele. – Sim, bem, eu sei de outra coisa que me esquentaria ainda melhor, mas alguém não está disposto a cooperar.

Drake riu enquanto abria o kit de primeiros socorros na mesa do café.

– Eu não sou um vilão.

Roman olhou para ele de lado enquanto ele aplicava antisséptico na palma da mão de Roman com um chumaço de gaze limpa. Ele mordeu o lábio com a picada leve.

– Eu sei. Se você fosse um vilão, eu estaria deitado de costas, sendo fodido agora.

Drake bufou. Ele prendeu um curativo respirável na palma da mão de Roman e puxou a perna da calça de moletom de Roman para que pudesse cuidar do joelho de Roman.

Roman fez o possível para ignorar o toque elétrico de Drake e a forma sedutora com que a luz do fogo suavizava seu rosto e destacava sua boca.

Uma série de imagens tórridas de repente passou diante de seus olhos. Dos lábios de Drake em seu corpo. De Drake chupando seu pau e engolindo avidamente seu esperma. Da língua perversa de Drake provocando seu buraco.

Roman empurrou as visões sujas com firmeza para atrás.

*Jesus, estou agindo como um adolescente com tesão!*

– Você sempre diz a primeira coisa que vem à sua mente? Drake olhou para Roman por baixo de seus cílios enquanto limpava o arranhão.

– É um mau hábito do qual James está tentando me livrar. Posso literalmente ver sua pressão arterial subir quando faço uma entrevista ao vivo.

Drake sorriu e terminou de vestir o joelho de Roman. – Ele realmente cuida de você, hein?

Roman recostou a cabeça no sofá. – Sim. Todos eles fazem.

– Eles?

– O resto da minha banda. Roman fez uma careta. – Eu sou como o bebê não oficial do grupo. Eles estão sempre me cuidando.

– Isso te frustra?

Roman piscou com a pergunta de Drake. – Não. E eu não queria parecer ingrato, ele acrescentou apressadamente. – Isso ... me deixa feliz que eles se importem tanto. E eu me sinto verdadeiramente ... querido. O calor inundou suas bochechas com a confissão. Ele evitou o olhar de Drake e tomou um gole de seu chocolate. – Estou curioso sobre uma coisa.

– O que?

– Se eu não estiver errado, eu só conheci seis dos Terríveis Sete. Quem é o sétimo cara?

Drake ergueu uma sobrancelha. – Carter nunca te contou sobre Miles?

Roman balançou a cabeça, confuso. – Não.

– Eu acho que ele realmente não teria um motivo para te contar o que aconteceu naquela época, Drake murmurou.

A curiosidade de Roman se aprofundou.

Drake hesitou. – Miles ainda está por aí. É que ... ele nunca mais acordou depois do acidente. Ele suspirou com a expressão mistificada de Roman.

– Miles Martinez é o sétimo membro dos terríveis sete. Um motorista bêbado bateu na caminhonete da mãe de Alex no dia 4 de julho, quando subimos as montanhas para ir assistir aos fogos de artifício. Tínhamos dezoito anos na época. Drake cerrou os punhos, uma carranca estragando sua testa. – Nós seis saímos dos destroços praticamente ilesos. Miles sofreu um ferimento na cabeça. Ele ficou em coma por um tempo. E ele simplesmente ... ele fez uma pausa e engoliu em seco, - ele nunca abriu os olhos novamente.

Roman abaixou sua xícara e fechou a mão sobre os nós dos dedos de Drake. – Eu sinto muito.

Drake acenou com a cabeça sem palavras. Demorou um pouco antes que ele falasse.

- Posso te perguntar uma coisa?
- Claro, Roman murmurou.
- Quem é Ash? Drake disse baixinho.

## Capítulo 14

Drake silenciosamente se amaldiçoou quando a cor sumiu do rosto de Roman.

– Como você ... como você sabe esse nome?! A expressão de Roman tornou-se assombrada mais uma vez.

Drake se perguntou se ele não deveria ter feito a pergunta. Ele se preparou no instante seguinte. Ele não seria de nenhuma ajuda para Roman se ficasse quieto.

E ele queria ajudá-lo. Ele queria tirar a dor e o sofrimento que entorpeceram os olhos de Roman e transformaram seu corpo em gelo quando ele se deparou com ele na mansão esta noite.

– Você estava resmungando quando eu te encontrei.

Os olhos de Roman se arregalaram. – Eu ... eu estava?

Drake baixou o queixo. – Sim. Você dizia: 'Tudo bem. É vai ficar bem, Ash.

O ar deixou Roman em um suave sopro. Ele olhou cegamente para o chão, seu rosto atordoado. – Eu não tinha percebido.

– Você não teria. Você estava no meio de um ataque de pânico total.

Roman estremeceu com isso.

Foi a vez de Drake segurar as mãos de Roman. – Tudo o que estou dizendo é que estou aqui se você quiser falar sobre isso. Você pode se sentir melhor se o fizer.

Por um momento, Drake pensou que Roman recusaria sua oferta.

– Há algo que você deve saber antes de eu lhe contar mais. Roman mordeu seus lábios com os dentes enquanto olhava para Drake, sua expressão preocupada.

– Estou ouvindo.

– O que estou prestes a revelar foi proibido de ser divulgado ao público pelos tribunais.

A surpresa sacudiu Drake. Ele não esperava por isso. – O que?



– O que aconteceu comigo se enquadra em uma ordem de proteção contra violência doméstica, Roman continuou com uma voz afetada. – Os únicos que sabem a verdade são James, meus advogados e os outros membros do Crazyknot.

O pulso de Drake se acelerou. – Você não precisa da permissão de seus advogados antes de ...

– Não. Roman balançou a cabeça. – Agora que não sou mais um jovem, posso divulgar essas informações a quem eu quiser, a meu próprio critério.

O fato de que Roman estava escolhendo confiar nele informações legais sensíveis sobre seu passado fez o peito de Drake apertar com uma emoção sem nome.

Roman inalou tremulamente. – Estava escuro. Seus dedos tremeram onde Drake os segurou. – É por isso que entrei em pânico esta noite.

Drake resistiu ao instinto de pegar Roman em seus braços e esperou pacientemente.

– Nós odiamos o escuro, Roman murmurou, olhando cegamente para o espaço. – Ashley mais do que eu.

Drake franziu a testa. Ele não tinha encontrado esse nome quando leu sobre Roman alguns dias atrás.

– Ashley?

Roman hesitou antes de concordar com a cabeça trêmula. – Sim. Ashley era minha irmã. Ele engoliu em seco convulsivamente.

– Minha gêmea.

Drake respirou fundo ao ver o desespero escurecendo os olhos de Roman. Ele cedeu à voz que lhe dizia para segurar Roman e o envolveu gentilmente em seus braços. – Estava? Ela está morta?

Roman assentiu sem palavras. Ele agarrou os ombros de Drake e enterrou o rosto no peito de Drake, buscando seu calor. Drake apertou a mandíbula, seu toque gentil enquanto acariciava as costas de Roman com movimentos suaves. A sensação do coração trovejante de Roman e do corpo trêmulo o fez querer socar quem o machucou tanto.

Naquele momento, Drake percebeu que não queria deixar Roman ir agora. Que ele queria protegê-lo de um passado que ainda o perseguia até hoje.

– Como ela morreu?

– Ela se matou. Tínhamos acabado de fazer quinze anos na época.

Drake congelou.

A voz de Roman tinha ficado sem vida.

– Nosso pai era um bêbado e um jogador. E ele usava os punhos mais do que a boca quando estava de mau humor, o que acontecia quase todos os dias.

A pulsação de Drake se acelerou, seus próprios demônios se agitando enquanto as palavras de Roman saíam do lugar escuro dentro dele.

– Nossa mãe foi embora alguns dias antes do nosso aniversário. Ela levantou-se e desapareceu uma noite, sem dizer uma palavra a nenhum de nós. Amargura coloriu as palavras de Roman. – A bebida do nosso pai piorou depois disso. Ele era inteligente. Ele nunca nos atingiu onde aparecia, mesmo quando éramos crianças. Sua coisa favorita na época era nos trancar em um armário nos fundos. Éramos cinco quando ele fez isso pela primeira vez. Lembro-me de Ashley gritando tão alto que sua voz ficou rouca por uma semana inteira. A única razão pela qual consegui suportar foi porque ela estava comigo. Ainda assim, nós dois sempre odiamos o escuro desde aquela época.

A raiva percorreu Drake. Ele apertou os braços reflexivamente em torno de Roman. Roman apertou de volta, seu hálito quente aquecendo a pele de Drake através de sua camisa. Ele estremeceu nos braços de Drake.

– Ela acabou de acordar um dia e se cansou. Eu estava na escola quando aconteceu. Ela disse que estava com dor de cabeça e queria ficar em casa. Nosso pai já tinha saído para o trabalho. Uma risada sem humor saiu dos lábios de Roman. – Você sabe como as pessoas afirmam que um gêmeo sempre pode sentir o que está acontecendo com sua outra metade? Bem, esse não foi o meu caso. Ela estava fria como uma pedra quando entrei em nossa casa e a encontrei. Ela cortou o pulso com uma faca de cozinha.

– Ele ... Drake fez uma pausa e engoliu em seco, – ... seu pai alguma vez? Ele parou, assustado demais para verbalizar o resto de sua pergunta.

– Se você quer dizer, nosso pai abusou de nós sexualmente, então a resposta é não. Roman se afastou um pouco e encontrou o olhar de Drake.

– Ele costumava me chamar de sua bicha e dizia a Ashley que ela era uma prostituta. Mas ele nunca olhou para nós dessa forma.

Drake suprimiu sua fúria e acariciou a bochecha de Roman com os nós dos dedos. – Onde está seu pai agora?

Um meio sorriso melancólico apareceu nos lábios de Roman.

– Apodrecendo na prisão. Lembra como eu disse que ele era um jogador? Bem, ele desviou um quarto de milhão de dólares dos fundos de sua empresa. A polícia o prendeu uma semana após o funeral de Ashley. Assim que viram meus hematomas e pediram que um psicólogo me entrevistasse, eles também o acusaram de abuso infantil. Ele fez um acordo judicial para que o caso nunca fosse a julgamento.

– Deus. Drake respirou fundo e deu um beijo na testa de Roman, sua mente uma profusão de emoções. – Eu sou tão triste, Roman.

– Não é sua culpa, Roman murmurou contra a garganta de Drake.

Drake digeriu o que Roman disse a ele no silêncio suave que caiu entre eles. Ele ainda não conseguia acreditar que Roman colocara sua fé nele tão abertamente.

– O que aconteceu com você depois? Você teve parentes que o acolheram?

Roman balançou a cabeça. – Nunca tivemos muito contato com minha mãe ou com as famílias de meu pai. Eles eram estranhos para nós. Acabei em um lar infantil.

Drake cerrou os dentes. Embora sua própria infância dificilmente tenha sido um mar de rosas, pelo menos ele tinha um teto sobre sua cabeça e comida na mesa. Ele não conseguia imaginar como Roman deve ter se sentido perdido e abandonado em uma idade tão crucial.

– Foi a melhor coisa que me aconteceu. Porque foi onde os conheci e minha sorte mudou.

Drake ficou surpreso. – Eles?

– Os caras com quem eu formaria o Crazyknot, e James. Estávamos no mesmo lar infantil. Roman sorriu genuinamente desta vez. – Éramos como cães e gatos no início, e entramos em mais brigas do que posso contar. Um de nossos assistentes sociais se cansou de nós, nos deu alguns instrumentos musicais antigos e nos confinou em uma garagem por um dia para que

pudéssemos nos relacionar. Acontece que éramos todos naturais. Bem, exceto por James. Ele fez uma careta. – Aquele cara não saberia amarrar um violão ou cantar uma melodia se sua vida dependesse disso.

Drake deu uma risadinha.

Roman sorriu. – Mas ele foi incrível em nos conseguir shows, então nós o tornamos nosso empresário logo depois que saímos de casa. Não nos arrependemos desde então. Seu sorriso se desvaneceu. – Era James que aconselhou-me mudar meu nome antes que lançou oficialmente a banda. Ele pensou que seria uma boa maneira de virar as costas ao meu passado.

Drake hesitou. – O álcool e as drogas? Era tudo sobre Ashley?

Roman se enrijeceu um pouco antes de relaxar mais uma vez nos braços de Drake. – Sim. A maior parte foi. Eu estava com raiva. Estava com raiva há tanto tempo que não conseguia me lembrar de um dia em que não tivesse acordado para a raiva ardente com a qual convivi por tanto tempo. Eu estava com raiva de meu pai por arruinar nossas vidas. Eu odiava minha mãe por nos abandonar. Um traço de amargura ressaltou a voz de Roman novamente. – E eu me resenti de Ash, por me deixar sozinho. Eu queria esquecer tudo, e a bebida e as drogas me ajudaram a fazer isso.

Drake ficou quieto por um tempo. – Você conseguiu superar esses sentimentos quando estava na reabilitação? Ele finalmente disse.

Roman recuou e franziu a testa. – Como você sabe disso?

Drake coçou a bochecha, envergonhado. – Eu meio que procurei você antes de ir à sua casa no domingo passado.

Roman arqueou uma sobrancelha. – Você é meu perseguidor agora?

– Um perseguidor não teria se recusado a fazer sexo com você, Drake respondeu calmamente.

Roman franziu os lábios. – Você tem razão. Ele suspirou e se aconchegou nos braços de Drake, fazendo a barriga de Drake apertar com mais do que apenas a necessidade de confortá-lo. – E a resposta à sua pergunta é sim. Mas ainda sofro de ataques de pânico. Eles não acontecem quase tão frequentemente como costumavam, no entanto.

O fogo estalou alto no silêncio que se seguiu.

– Obrigado, disse Drake finalmente. – Por confiar em mim com tudo isso. Ele sentiu Roman sorrir em seu peito.

– Eu não poderia dizer não exatamente ao meu cavaleiro de armadura brilhante. Ou devo dizer meu cavaleiro com a lanterna mágica?

Drake gemeu. – Essa foi uma piada terrível.

Roman deu uma risadinha. – Tão terrível.

– O pior, afirmou Drake. - Vamos, deixe-me mostrar o quarto de hóspedes. Nós dois precisamos dormir um pouco.

O rosto de Roman caiu quando Drake o soltou e pegou suas bebidas geladas. – Nós realmente não estamos fazendo isso?

Foi preciso toda a força de vontade de Drake para resistir à doce tentação que era Roman naquele momento. – Se por 'isso' você quer dizer sexo, então não.

– Tudo bem, Roman resmungou enquanto se levantava e seguia Drake para a cozinha. – Mas eu traço a linha de dormir no quarto de hóspedes. Eu vou dormir com você.

– Não acho que seja uma boa ideia, disse Drake.

– Por que não? Roman desafiou.

– Porque, pelo que eu sei, você vai pular em mim no meio da noite, Drake disse, com uma expressão impassível.

Roman engasgou. – Por que você! Ele fez uma careta. – Você realmente acha que é tão difícil de resistir?!

Drake riu e beijou a ponta do nariz de Roman. – Isso é três vezes agora que você me pediu para fazer sexo com você.

– O que você quer dizer com três vezes?! Roman disse, horrorizado.

Drake secou as mãos e contou nos dedos. – Teve aquela vez no domingo, no trailer. Então, esta noite, no banheiro. E somente ...

– Tudo bem, tudo bem! Roman retrucou. – Putz!

## Capítulo 15

Roman acordou com um par de braços duros em volta de sua cintura e a sensação do corpo de Drake pressionado confortavelmente contra o seu.

Ele ficou parado por um momento enquanto olhava para Drake, sem ousar se mover.

*Seus cílios são tão longos.*

O rosto de Drake estava relaxado e jovem em seu sono, os pés de galinha emoldurando seus olhos e as rugas em sua testa desbotadas contra sua pele bronzeada. Seu peito largo se erguia e parecia superficial com sua respiração e suas longas pernas estavam intimamente enredadas nas de Roman.

Roman franziu os lábios enquanto examinava a forma magnífica de Drake.

*Pena que ele está de pijama.*

Ele estava se perguntando se ele escaparia dando uma espiada dentro das calças de Drake quando Drake se mexeu e abriu os olhos.

A íris de Drake escureceu para um cobalto cinza quando ele registrou a presença de Roman em sua cama. – Bom Dia. Ele se inclinou e esfregou o nariz contra o de Roman. – Você dormiu bem?

Roman engoliu um gemido com a voz rouca e sexy de Drake.

- Bom dia, Drake era perigoso.

– Eu queria, obrigado.

Roman ficou surpreso ao descobrir que não era mentira. Embora ele tivesse pensado que não seria capaz de dormir com Drake na noite anterior devido a tudo o que tinha acontecido e a tensão sexual sempre presente entre eles, ele desmaiou no momento em que sua cabeça atingiu o travesseiro.

– Bom. Drake sorriu fracamente. – Agora, devemos fazer algo sobre isso?

Roman piscou. – Fazer algo sobre o quê?

– Hmm. Drake roçou os lábios provocativamente na boca de Roman. Corrija-me se eu estiver errado, Sr. Campbell, mas eu acredito que é o seu pau muito ereto cutucando minha coxa.

Roman estremeceu e se aproximou de Drake, procurando seus lábios.

– O que posso dizer? Sou apenas um homem saudável com ereção matinal.

Drake recuou e arqueou uma sobrancelha. – Então, você está dizendo que ficaria assim com apenas uma pessoa em sua cama?

Roman sorriu e moveu-se para puxar o lábio inferior de Drake com os dentes. – É ciúme que ouço na sua voz?

Drake gemeu e prendeu Roman sob seu corpo.

– Você é uma provocação, ele murmurou contra a boca de Roman, seus olhos brilhando de desejo.

Roman revirou os quadris e riu quando o movimento sensual lhe rendeu outro gemido sincero. – Eu simplesmente sei o que quero.

Drake engoliu a risada de Roman com sua boca, sua língua separando os lábios de Roman para varrer possessivamente para dentro.

Roman gemeu quando Drake alinhava seus corpos e acariciou seu pau duro como pedra contra o pau de Roman com deliciosos socos em seus quadris. A sensação da língua de Drake chicoteando apaixonadamente contra a sua estava fazendo seu sangue cantar e transformando sua mente em uma poça de gosma.

Drake se endireitou e despiu Roman, sua expressão febril e seus movimentos espasmódicos. O pênis de Roman pulsou quando Drake se desfez de suas próprias roupas.

*Porra.*

O corpo de Drake era todo ângulos rígidos e músculos fortes e tonificados. Sua ereção se ergueu densamente de um ninho de púbis escuros aparados, a superfície avermelhada e venosa brilhando sedutoramente e as bolas pesadas abaixo descansando confortavelmente contra suas coxas.

– Gostou do que está vendo? Drake disse rispidamente.

Roman assentiu sem palavras, a luxúria uma coisa viva o consumindo.

– Bom. Drake varreu a forma nua de Roman com seu olhar quente.  
– Eu também gosto do que vejo. Muito mesmo.

Drake pegou os lábios de Roman com a boca e correu as mãos possessivamente sobre Roman, explorando sua carne quente e pele trêmula.

– Ah!

Roman arqueou as costas quando Drake golpeou seu pênis trêmulo com dedos fortes. Ele separou as pernas e dobrou os joelhos, convidando Drake para o berço de seu corpo.

– Mais! Roman implorou, não se importando o quão carente ele soava.

Os olhos de Drake o queimaram onde ele pairava acima dele. Ele soltou a boca de Roman e choveu beijos tórridos em seu pescoço e peito enquanto ele se acomodava entre as coxas de Roman. No momento em que desceu pelo abdômen de Roman e tomou o pênis de Roman em sua boca, Roman estava uma bagunça choramingando.

Drake pressionou os joelhos de Roman bem abertos e foi para a ereção de Roman, sua língua e lábios trabalhando a carne túrgida de Roman completamente, sua barba raspando a pele delicada da parte interna das coxas de Roman. Roman cerrou os punhos no travesseiro sob a cabeça e ondulou descontroladamente na cama, seus gemidos ecoando pelo quarto enquanto ele enfiava e tirava o pau da boca exigente de Drake.

Seu clímax o invadiu em uma corrida vertiginosa de sangue e ele gozou com um grito selvagem, seu pau latejando de prazer tão forte que era quase doloroso.

Drake grunhiu e engoliu seu esperma com fome.

Os ouvidos de Roman zumbiram quando ele desabou na cama um momento depois, sua pele coberta de suor. Drake ficou de joelhos entre as coxas de Roman. Ele fixou Roman com seu olhar escaldante e começou a esfregar sua ereção.

Roman lambeu seus lábios enquanto olhava para o eixo grosso de Drake. – Deixe-me.

Drake sibilou quando Roman se ajoelhou e segurou a longitude de Drake. Roman explorou a forma de Drake com as mãos e provocou a



superfície quente com toques tentadores de seus lábios e língua, arrancando uma maldição de Drake.

A mão de Drake encontrou a nuca de Roman. Ele torceu os dedos no cabelo de Roman em um aperto exigente e puxou a boca de Roman.

– Chupe-me, ele ordenou rispidamente, suas bochechas manchadas de cor.

Roman estremeceu ao comando e fez exatamente isso. Ele respirou cuidadosamente pelo nariz enquanto trabalhava o pênis carnudo de Drake em seus lábios. Suas bochechas e mandíbulas incharam com deliciosa tensão enquanto Drake o enchia e o esticava.

– *Merda!* Drake baixou a cabeça para trás. – Sua boca é tão gostosa!

Ele cedeu ao desejo e socou os quadris.

Roman grunhiu quando a ereção de Drake se arrastou por sua língua e atingiu o fundo de sua garganta. Ele agarrou as coxas de Drake e começou a soprar lenta e profundamente.

Gemidos ásperos e suspiros caíram dos lábios de Drake enquanto ele embalava a cabeça de Roman e empurrava seu pênis para dentro e para fora da boca de Roman, seu toque firme, mas gentil, apesar da paixão que o assolava.

Roman sabia que Drake estava perto de seu orgasmo quando suas bolas se contraíram. Ele colocou a mão no saco trêmulo, acariciou e apertou.

Drake amaldiçoou e explodiu, seus quadris sacudindo intermitentemente enquanto enchia a boca de Roman com sua semente. Ele continuou empurrando enquanto cavalgava seu prazer e não parou até que esvaziou a última gota de seu esperma na garganta de Roman.

Drake ofegou por momentos sem fôlego antes de retirar sua carne supersensível da boca de Roman com um silvo baixo. Ele puxou Roman e o beijou, seus pênis molhados se tocando intimamente.

– Se eu não tivesse que começar a trabalhar em sua casa em uma hora, eu iria amarrá-lo a esta cama e fodê-lo até amanhã, Drake gemeu contra os lábios de Roman.

Roman estremeceu, seu buraco se contraindo com a imagem que Drake pintou tão vividamente com suas palavras. – Talvez você pudesse matar a aula por um dia?

Drake segurou a bunda de Roman e pressionou suas virilhas juntas, atraindo um gemido de Roman. – Lara e Gary vão me matar se eu fizer isso. E eles vão ficar desconfiados se você sumir também. Ele agarrou a mão de Roman e o arrastou para fora da cama para o banheiro. – Venha, vamos nos limpar e tomar café da manhã.

## Capítulo 16

– Oh, uau, Roman gemeu. – Este é o melhor croissant que já provei!  
Um vestígio de luxúria percorreu Drake enquanto observava Roman lamber seus lábios e engolir.

*Merda. Por que tudo o que ele faz é tão sexy?!*

A voz de Elijah despertou Drake de seu sonho ilícito.

– Obrigado. O chef sorriu enquanto colocava uma bandeja com bolos recém-preparados em um forno comercial. – Estou feliz que você gostou.

Drake decidiu trazer Roman para a padaria de Elijah para o café da manhã. Considerando a reputação de Roman, ele optou por entrar no prédio pela porta dos fundos e comer na cozinha.

Elijah continuou trabalhando ao redor deles, seus movimentos eram eficientes enquanto ele misturava a massa e enchia as bandejas com produtos de confeitaria. Ele se acostumou com Carter e o resto dos Terríveis Sete aparecendo para o café da manhã no ano passado e gostava das visitas matinais improvisadas.

A porta de vaivém da loja abriu com um rangido.

– Oi, Elijah, disse Sam rapidamente. – Eu vim cedo para verificar o nosso - *puta merda, é Roman Campbell!* Ela balançou sobre os calcanhares e levou a mão à boca, os olhos redondos.

– Mais alto e eles teriam ouvido você em LA, Drake falou lentamente.

– Roman Campbell está na nossa cozinha! Sam sibilou para Elijah, apontando um dedo acusador para Roman.

– Eu sei, disse Elijah, imperturbável. – Ele é o novo cliente de Drake.

– Oi. Roman sorriu e acenou lentamente com a mão. – Sam, é isso?

Os olhos de Sam ficaram ligeiramente vidrados. – Hmm, sim. Oi.

A porta dos fundos se abriu com uma rajada de vento frio.

Alex e Hunter entraram.

– Oi, Elijah. Podemos pegar alguns croissants para ...? Alex parou abruptamente quando viu Drake e Roman sentados no balcão.

– Oh. Um sorriso meloso iluminou o rosto de Hunter enquanto ele olhava para eles por cima do ombro de Alex. – E o que temos aqui?

Drake suspirou. Já era ruim o suficiente que ele se recusasse a responder às perguntas de todos no sábado à noite no *The Watering Hole*. A julgar pela luz nos olhos de Hunter, ele já percebeu que algo poderia ter acontecido entre ele e Roman.

– O que temos aqui são dois homens tomando café da manhã. Drake franziu a testa. – Um cliente e seu contratante, para ser mais preciso. Esta é uma reunião de negócios.

Roman engoliu um sorriso, o brilho em seus olhos cor de café dizendo a Drake que ele estava se lembrando da natureza tórrida de seu "negócio" naquela manhã.

– Mesmo? Hunter disse, claramente não convencido.

Um sorriso conhecedor curvou os lábios de Alex. – Então, estávamos certos. Algo *está* acontecendo entre vocês dois.

Elijah ficou olhando, seu olhar indo de Alex para Drake e Roman. – Isto é?

– Oh sim. Você não estava no bar no fim de semana passado. – O sorriso de Alex se alargou. – Roman invadiu *The Watering Hole* e arrastou Drake de volta. Eles se foram por um tempo e Drake parecia perturbado quando voltou.

– Você estava nervoso? Roman perguntou a Drake.

– Então você estava, lembra? Drake murmurou.

Por alguma razão, ele não pôde deixar de sentir que Roman estava realmente gostando daquilo.

– Você podia literalmente sentir o gosto da química sexual entre eles, Hunter disse a Elijah com sabedoria.

O chef arqueou uma sobrancelha. – Oh.

Roman olhou para Drake. – Aparentemente, seus amigos acham que temos química sexual.

Se não fosse pelo fato de que ele queria proteger Roman da atenção indesejada dos ditos amigos, Drake teria beijado a boca atrevida do rockstar naquele momento.

– Acho que devemos terminar e ir embora.

Roman sorriu com o tom áspero de Drake. Ele bebeu o resto do café e desceu do banco do bar. – Obrigado pelo café da manhã, Elijah. Ele baixou o queixo para Alex e Hunter. – Receio que o dever chama, senhores.

– Certifique-se de usar muito lubrificante, Hunter brincou enquanto saíam pela porta dos fundos.

– Sim, acrescentou Alex. – Drake tem o maior pau de todos nós.

– Você deveria saber, disse Hunter.

– Cale a boca, Alex retrucou. – Isso foi há muito tempo atrás. E estou mais do que satisfeito com o pau de Finn, muito obrigado.

Drake fez uma careta.

Roman estudou Drake com curiosidade enquanto caminhavam para o jipe. – Alex é seu ex?

– Sim. Saímos brevemente quando éramos adolescentes. – Drake olhou para Roman, perguntando-se se o rockstar estava com ciúmes.

Roman parecia pensativo. – Eu gosto dos seus amigos, ele finalmente disse com um sorriso.

– Mesmo? Drake resmungou. – Porque há momentos em que eu gostaria de poder trocar os idiotas.



O resto do dia passou com muita atividade.

Para alívio de Roman, nem Lara nem Gary questionaram o fato de Drake e Roman terem aparecido no local juntos. Drake inventou uma história sobre se esbarrando na cidade e deixou por isso mesmo. Depois de

conhecer Drake um pouco, Roman sabia que ele valorizava seu relacionamento profissional com sua equipe e não queria que seus assuntos pessoais os obscurecessem.

Embora seu coração ainda estivesse ferido por falar sobre Ashley na noite anterior, Roman estava feliz por ter falado com Drake sobre seu passado. Foi uma experiência catártica em mais de um aspecto. Ele se perguntou o que sua irmã gêmea teria pensado de Drake se ela ainda estivesse viva.

Esse pensamento fez o peito de Roman se apertar de doce tristeza.

Ele sorriu. *Aposto que ela também se apaixonaria por ele.*

Drake mandou seu eletricitista chefe consertar o gerador e conectar o RV à rede elétrica. Uma empresa de limpeza de terras apareceu na hora do almoço e podou os arbustos e árvores crescidos ao redor da propriedade, enquanto Drake e seus homens limpavam os destroços da mansão e Gary e seus assistentes recebiam os materiais de que precisariam para iniciar o projeto de reforma.

– Teremos uma empresa de paisagismo encarregada de dar forma ao jardim e ao terreno depois que o trabalho de construção principal estiver concluído, Lara disse a Roman enquanto se preparava para sair para o dia. Ela olhou para o trailer. – Você tem certeza que vai ficar bem aí? Eu estava preocupado com você ontem à noite, com aquela tempestade e tudo mais.

– Sim eu estou bem. Além disso, Drake não mora longe daqui. Ligarei para ele se tiver algum problema.

Lara sorriu fracamente. – Estou feliz que vocês dois consertaram as coisas. Ele é um cara ótimo.

– Quem é um cara legal? Drake disse, vindo por trás deles.

Lara fez uma careta. – Não diga a ele, ela ordenou Roman. – Isso só vai para a cabeça dele.

Drake arqueou uma sobrancelha com arrogância. – Oh. Então você estava falando sobre mim?

Lara suspirou. – Adeus, Drake. Ela começou a se afastar, parou e se virou. – Não estarei no local pelo resto desta semana. Vou chamar para uma atualização.

Drake baixou o queixo. – Coisa certa.

O crepúsculo estava caindo quando os homens de Drake desocuparam o terreno. Drake ficou para trás e os observou partir.

Roman hesitou onde eles estavam na varanda enquanto a caminhonete de Gary seguia pela estrada. – Posso ir hoje à noite?

Drake sorriu e o puxou para perto. – Por que não fazemos sexta à noite? Então será fim de semana.

Roman fez uma careta. – Você é muito bom em resistir à tentação, não é?

Drake ergueu o queixo de Roman com os nós dos dedos e roçou os lábios na boca de Roman. – Não é isso, doce bochecha. Você não vai conseguir andar direito no dia seguinte se eu te foder a noite toda.

O calor inundou as bochechas de Roman com a promessa nos olhos de Drake.

– Você vai me foder a noite toda? Ele respirou.

Drake mordeu o lábio inferior de Roman com os dentes, seus olhos eram piscinas escuras de paixão. – Vou fazer você gritar tanto que sua voz ficará rouca.

Roman estremeceu. *Merda.*

– Então, o que é que você vai fazer esta noite?

Um barulho os perturbou antes que Drake pudesse responder. Drake soltou Roman e deu um passo para trás, seus braços caindo ao lado do corpo. Roman se sentiu repentinamente desolado sem eles. Mesmo sabendo que Drake estava sendo cuidadoso para seu próprio bem, ele não pôde evitar a amarga queimação de rejeição que torceu seu estômago.

Um familiar Jaguar de prata apareceu na garagem e parou ao lado do trailer.

## Capítulo 17

Todos gemeram quando Tristan abriu suas cartas.

– Leia e chore, otários, Tristan falou lentamente.

– Espere, James ordenou friamente.

Todos os olhos se voltaram para o empresário da banda. Ele estudou Tristan com um olhar verde constante e espalhou suas cartas na mesa.

Tristan se acalmou.

– Filho da puta. A admiração surgiu no rosto de Hunter. – Ele está com a casa cheia!

Rugidos de choque explodiram na cozinha de Wyatt.

– Esta é a primeira vez que Tristan perde por acaso? Nathan murmurou para Theo.

Theo sorriu e tomou um gole de sua cerveja. – Claro que sim.

Roman colocou um braço em volta dos ombros de James, onde ele se sentou ao lado de seu empresário de banda, um sorriso satisfeito esticando sua boca.

– Eu disse que você poderia vencê-lo.

A irritação percorreu Drake com a maneira casual que Roman tocou em James.

James grunhiu, alheio ao monstro verde espreitando sua cabeça dentro de Drake. – Eu ficaria mais impressionado se estivéssemos jogando com dinheiro real em vez de fichas de jogo.

Tristan estreitou os olhos. – Nem todos nós somos podres de ricos.

Hunter olhou para Tristan, uma pitada de surpresa piscando em seus olhos. Tristan era o mecânico mais rico deste lado das montanhas de San Bernardino.

Drake franziu a testa levemente quando sentiu a tensão elétrica subjacente entre Tristan e James.

*Eles se conhecem?*



– O que perdemos? Isa disse despreocupadamente enquanto entrava na cozinha com Carter a reboque. Eles tinham acabado de colocar Maisie para dormir no quarto de Izzy.

– James venceu Tristan, Alex anunciou com um sorriso.

Izzy ficou boquiaberta. – De jeito nenhum! Ela olhou de Tristan para James e vice-versa, os olhos redondos.

Elijah enrubesceu quando Carter se sentou ao lado dele e o puxou para o colo. – Carter, estamos com companhia! Ele assobiou.

– Vejo que seu período de lua de mel ainda está em pleno andamento, Izzy disse asperamente.

Carter sorriu. – Isso nunca vai acabar.

Gemidos ecoaram pela sala enquanto Elijah corava ferozmente e fazia uma careta para seu marido impenitente.

– Sim, sim, todo mundo está fazendo sexo, Izzy resmungou. – Exceto eu e Tristan. Ela franziu os lábios. – O júri ainda não decidiu sobre Drake.

Drake sorriu e bebeu sem palavras sua cerveja.

James olhou de Roman para Drake, seus olhos escurecendo com um traço de desgosto.

Embora o empresário da banda não tivesse dito nada a respeito de encontrar Drake e Roman juntos quando ele apareceu na propriedade algumas horas atrás, Drake não pode deixar de sentir que ele desaprovava se descobrisse sobre o arranjo de Drake e Roman.

Drake suprimiu uma carranca.

*Não é como se fosse da conta dele. Roman é um homem adulto.*



Roman saiu do banheiro de Wyatt e Izzy para encontrar James espreita no corredor.

– Oh, ei. Ele sorriu e apontou para o teto com o polegar. – Há um banheiro lá em cima.

– Você e Drake estão fodendo? Um músculo saltou na bochecha de James enquanto ele olhava para Roman.

Roman respirou fundo. – O que?

– Eu disse, você e Drake ...?

– Eu ouvi o que você disse da primeira vez! Roman retrucou. Ele agarrou James pelo braço e o arrastou pela passagem e para dentro da cova de Wyatt. – Que diabos está errado com você?! Ele cuspiu, girando para enfrentar seu melhor amigo.

James fez uma careta. – Estou preocupado com você.

Roman fez um som frustrado e jogou os braços para o ar. – Você está sempre preocupado comigo! Isso não significa que vou parar de viver minha vida só para te fazer feliz, James!

James contraiu a mandíbula. – Drake sendo seu contratante torna qualquer tipo de relacionamento entre vocês um conflito de interesses, Roman. Ele deveria saber disso!

– O quê, você é meu advogado agora?! Roman assobiou. – E para sua informação, eu é que queria que dormíssemos juntos!

James recuou ligeiramente, o choque fazendo seus olhos brilharem.

– Então você *está* dormindo com ele!

– Dormimos na mesma cama, mas não fizemos sexo, disse Roman entre os dentes cerrados. – Não que seja da sua conta! Ele amaldiçoou interiormente com a dor nos olhos de James e respirou fundo. – As luzes se apagaram na propriedade durante a tempestade na noite passada. Eu estava tendo um ataque de pânico total quando Drake me encontrou. Ele me levou até sua casa e cuidou de mim.

James respirou fundo. – Por que você não ligou para um de nós?!

Roman fez uma careta. – Meu telefone morreu.

James praguejou alegremente.

Roman suspirou. – Olha, eu entendo. Eu entendo que você está preocupado que eu estrague tudo de novo e faça a banda sofrer por causa do meu ...

– Não é por isso que estou preocupado com você, droga!

Roman balançou sobre os calcanhares com a fúria e frustração escurecendo o rosto de James. Um silêncio tenso caiu entre eles.

O pavor percorreu Roman e acelerou seu pulso.

– O que realmente está acontecendo, James? Isso não é nada típico de você.

James ficou quieto por um momento. Ele finalmente estourou um suspiro e ajeitou o cabelo com a mão. – É seu pai, Roman. Tive notícias de nossos advogados hoje. Seus dedos ficaram brancos quando ele encontrou o olhar chocado de Roman. – Ele está em liberdade condicional.

Um zumbido encheu os ouvidos de Roman. Seu peito apertou e sua barriga se apertou. Ele se inclinou, um som áspero deixando seus lábios enquanto ele tentava respirar em seus pulmões.

– Roman! James deu um passo em sua direção.

– Roman?

Roman ergueu os olhos atordoado.

Drake estava parado na porta. Seus olhos azuis ficaram tempestuosos quando ele registrou a expressão aterrorizada de Roman. Ele entrou na sala e agarrou James pelo decote de sua camisa.

– O que diabos você fez com ele?!

James envolveu a mão em torno do pulso de Drake e puxou, a raiva torcendo seu próprio rosto. – Eu não *fiz* nada para ele. Acabei de dar a ele algumas notícias ruins!

Roman engoliu em seco convulsivamente. – É meu pai. Meu pai está fora da prisão!

Drake soltou James, atordoado. – O que?

Ele passou por James e abraçou Roman.

Roman estremeceu, o calor de Drake envolvendo-se em torno dele como um casulo e emprestando-lhe força. – Foi por isso que James veio. Para me contar sobre meu pai.

Drake o apertou com força. – Como isso é possível? Ele perguntou a James rigidamente sobre a cabeça de Roman, a animosidade se esvaindo de sua voz. – Achei que ele estava cumprindo pena por peculato.

James fez uma careta. – Ele sabe? Ele perguntou a Roman acusadoramente.

– Eu disse a ele ontem à noite, Roman murmurou, uma nota de desafio rastejando em sua voz.

– Porra. James cerrou e abriu os punhos. – O desgraçado saiu por bom comportamento. Ele fez uma careta para as expressões de Roman e Drake.

– Sim, eu também não acredito.

As mãos de Drake apertaram as costas de Roman.

– Ele não sabe onde Roman está, sabe?

James balançou a cabeça. – Não. E ele está proibido de fazer qualquer tipo de contato com Roman ou de falar sobre Roman à imprensa. Ele fez uma pausa. – Mas ele ainda pode tentar chegar até ele.

– Por causa do dinheiro dele? Drake disse asperamente.

– Que. E ... James hesitou.

– E porque ele pensa que eu sou sua propriedade, Roman terminou com uma voz abatida.

## Capítulo 18

Drake agarrou o volante com os nós dos dedos brancos e olhou para Roman.

Roman olhou cegamente para fora da janela do passageiro do jipe, seu rosto pálido. Ele não disse uma palavra desde que eles deixaram a casa de Wyatt e Izzy.

Drake insistiu que Roman passasse a noite com ele novamente.

James concordou relutantemente.

– Vou falar com nossos advogados logo de manhã, disse o empresário da banda antes de entrar no carro. – Veja se podemos conseguir algum tipo de ordem de restrição adicional contra o seu pai. Seu rosto se suavizou ligeiramente quando ele travou os olhos com Roman. – Não vamos deixá-lo machucar você de novo.

Embora Roman tivesse acenado com a cabeça entorpecido, Drake sentiu que ele realmente não tinha aceitado nenhuma das garantias de James. Seus olhos haviam ficado sem vida, assim como quando Drake o encontrou no escuro na noite anterior.

Drake parou em sua garagem e estacionou do lado de fora da varanda da frente de sua casa em um spray de cascalho. Ele saiu, contornou o jipe e abriu a porta do passageiro.

Roman ficou paralisado, sua expressão desprovida de emoção.

Drake cuidadosamente pegou sua mão e apertou sua mandíbula em sua pele gelada.

Roman não protestou quando Drake o guiou para dentro de casa e para o banheiro privativo no quarto principal.

Drake despiu a si mesmo e Roman de suas roupas e levou Roman para o chuveiro. Roman se assustou quando o jato quente atingiu sua pele. Ele piscou e olhou em volta atordoado enquanto finalmente registrava o que estava ao seu redor.

Drake o pegou nos braços. Roman veio de boa vontade, suas próprias mãos travando nas costas de Drake como se ele nunca quisesse soltá-lo. Eles ficaram assim por um tempo, a água batendo suas cabeças e corpos.

Roman finalmente se mexeu nas mãos de Drake. – Drake?

– Sim?

– Faça amor comigo.

Drake enrijeceu e se afastou ligeiramente. – Não acho que seja uma ideia tão boa agora.

As pupilas de Roman transformaram-se em poças escuras de desespero sob ele. – Eu quero que você me faça esquecer.

Drake cerrou os dentes e fechou os olhos brevemente. Ele não queria que sua primeira vez juntos fosse contaminada pelo medo e pela raiva. Mas ele também não podia recusar Roman. Não quando Roman estava olhando para ele como se ele fosse sua única tábua de salvação no mundo.

– OK.

Roman estremeceu quando Drake abaixou a cabeça e tomou seus lábios. Ele passou os braços em volta do pescoço de Drake e se agarrou a ele.

Drake beijou Roman até que ele gemeu e tremeu. Ele ergueu a boca de Roman e olhou para a ereção de Roman, seu pulso acelerado e o desejo amortecendo sua apreensão.

Ambos estavam duros, seus pênis cavando na barriga um do outro.

Drake pegou sua garrafa de sabonete líquido, despejou uma quantidade generosa em sua mão e começou a ensaboar o belo pau de Roman.

– Ah! Roman agarrou os ombros de Drake e projetou seus quadris para os cuidados de Drake. – Isso é bom!

Drake dançou sua língua na orelha esquerda de Roman e em sua tatuagem enquanto ele continuava a esfregá-lo. – Vamos limpar você para que eu possa foder esse seu doce buraco.

Roman mordeu o lábio e acenou com a cabeça.

Drake lavou Roman da cabeça aos pés, suas mãos acariciando e massageando a carne e a pele trêmulas de Roman, aumentando a luxúria de ambos. Roman assobiou de prazer quando Drake separou sua fenda e

esfregou seu buraco antes de enfiar dois dedos dentro. Seu pênis estremeceu, pingando pré-sêmen na coxa de Drake.

Drake rangeu os dentes, virou Roman e o pressionou contra a parede do chuveiro, as dúvidas remanescentes de que essa era uma má ideia desaparecendo de sua mente. Ele e Roman fazer sexo sempre aconteceria. E ele pretendia totalmente tornar a experiência inesquecível para os dois, apesar das circunstâncias sombrias que a precipitaram.

Com esse pensamento em mente, Drake se ajoelhou, espalhou as nádegas de Roman e lambeu sua abertura avidamente, cedendo ao desejo de experimentar o gosto pecaminoso de Roman.

– Foda-se! Roman gritou, ficando na ponta dos pés.

Ele colocou a mão em seu pênis e começou a se esfregar enquanto Drake limpava e chupava seu buraco. Não demorou muito para ele chegar ao clímax, seus gritos ecoando pelo banheiro enquanto ele convulsionava e espirrava sêmen nos ladrilhos de granito.

Drake se levantou, posicionou sua ereção contra a fenda de Roman e esfregou a parte inferior de seu eixo para cima e para baixo na entrada de Roman.

– Mal posso esperar para colocar *isso* dentro de você! Ele rosnou no ouvido de Roman.

Roman gemeu e mudou seu corpo.

Drake amaldiçoou quando o novo ângulo trouxe a cabeça de seu pau contra as dobras de Roman.

– Faça isso, implorou Roman. – Foda-me, Drake!

Drake orou a todos os deuses e se conteve por um puro ato de vontade enquanto Roman dançava seu buraco contra seu pênis tenso. Ele beijou a nuca de Roman e mordeu suavemente antes de lambe as marcas de tinta que ele havia feito na pele de Roman.

– Temos um caminho a percorrer antes disso, Roman.

Roman deixou escapar um som frustrado.

Drake deu um passo para trás e se lavou rapidamente, sua ereção um lembrete doloroso de que ele ainda não tinha tido um orgasmo.

Roman se virou e olhou para ele com uma expressão vidrada, seu peito arfando com a respiração. Seu olhar caiu para o eixo grosso de Drake. Ele

mordeu o lábio com seus lindos dentes brancos, seus olhos escuros de fome.

Drake puxou Roman para fora do chuveiro e enxugou os dois em tempo recorde. Ele deixou cair a toalha no chão e levou Roman de volta para sua cama, seus lábios presos nos de Roman e sua língua na garganta de Roman.

A maneira como Roman choramingou e se agarrou a Drake disse a ele que ele queria tudo.

Eles caíram sobre os lençóis, Drake pressionando Roman no colchão enquanto ele continuava a beijá-lo vorazmente, ansioso para sentir tudo dele. Roman se arqueou e se esfregou contra Drake, silenciosamente implorando por mais.

Drake finalmente cedeu e voltou sua atenção para o corpo de Roman, seu coração batendo forte contra suas costelas. Tudo o que ele queria era puxar Roman sobre suas mãos e joelhos e bater em seu buraco com seu pênis.

*Em breve! Eu tenho que transar com ele logo!*

Roman estremeceu e se contraiu enquanto Drake acariciava e beijava cada centímetro dele. Ele amaldiçoou quando Drake brincou com seu piercing no mamilo, Drake cutucou o metal repetidamente com os dentes antes de soltar e lambeu a saliência latejante de Roman com a língua.

– Pau! Roman engasgou. – Eu quero chupar seu pau! Ele começou a deslizar para baixo da cama.

– Espera. Drake pegou uma garrafa de lubrificante e uma caixa de preservativos da mesa de cabeceira e colocou a cabeça e a parte superior do corpo em um par de travesseiros perto dos pés da cama. – Venha aqui.

Roman obedeceu ansiosamente.

– Vire-se e monte em mim, Drake ordenou.

A maneira como Roman corou disse a Drake que ele sabia exatamente o que pretendia. Ele subiu em cima de Drake, sua ereção se esticando.

A luxúria queimou através de Drake quando a posição trouxe a bunda e o pênis de Roman sobre seu rosto. – Perfeito. Ele deu um empulso em seus quadris e cutucou seu próprio pau contra a boca de Roman. – Agora, me chupe.



Roman abriu a boca e começou a engolir Drake, balançando a cabeça enquanto trabalhava a grossa ereção de Drake ansiosamente sobre sua língua.

Drake sibilou, o prazer apertando sua barriga. Ele abriu o lubrificante, cobriu os dedos e espalhou as nádegas de Roman.

Roman gemeu e engasgou em torno do pau de Drake enquanto Drake o envolvia com a língua antes de enfiar dois dedos em suas dobras amolecidas.

Drake fechou sua mão molhada ao redor do pênis de Roman e o acariciou com um delicioso movimento de torção antes de inclinar seu eixo para baixo e chupá-lo.

Roman estremeceu e se contorceu acima de Drake enquanto o dedo de Drake fodia seu buraco e comia seu pênis. Ele chupou, lambeu e beijou o pau de Drake com desespero crescente enquanto perseguia seu orgasmo.

Um gemido de frustração deixou Roman quando Drake tirou os dedos de sua bunda e soltou seu pau pingando. Drake mordeu o lábio com força enquanto retirava sua ereção da boca escaldante de Roman.

Havia apenas um lugar que ele queria ir agora. E isso estava dentro do corpo de Roman.

Drake embainhou seu pênis trêmulo com um preservativo, derramou lubrificante em si mesmo e se ajoelhou atrás de Roman.

– Abra as pernas e agarre-se à cabeceira da cama.

Roman olhou para Drake por cima do ombro, seu rosto vermelho de paixão.

– Faça isso, Roman, Drake rosnou. Ele se inclinou e castigou Roman com uma mordida pungente na bochecha de sua bunda.

As pupilas de Roman dilataram. Ele obedeceu ao comando de Drake, a posição o abrindo amplamente e dando a ambos mais controle sobre o que estava para acontecer.

Drake agarrou os quadris de Roman e guiou seu pênis para a bunda de Roman.

Roman baixou a cabeça e gemeu quando Drake cutucou a grossa cabeça de sua ereção contra as dobras úmidas de sua entrada. A respiração de

Drake estremeceu enquanto ele cuidadosamente socava seus quadris em um giro lento e entrava em Roman.

Eles engasgaram e gemeram quando o pau de Drake se esticou deliciosamente em Roman. Drake fez uma pausa quando alcançou o anel tenso de músculos dentro de Roman. Ele esperou até que a passagem de Roman se abrisse com um espasmo antes de recuar e deslizar para casa em um único e poderoso impulso.

– Oh *Deus!* Roman gritou, suas entranhas se fechando firmemente ao redor de Drake. – *Sim!* Bem desse jeito!

A luxúria trouxe uma névoa vermelha à visão de Drake com o gemido imundo de Roman. Ele olhou para baixo para onde estava enterrado com toda a força dentro do buraco de Roman e amaldiçoou a visão inebriante. Ele se afastou e empurrou com outro impulso poderoso, sibilando na forma como a borda de Roman se arrastava lindamente em seu pênis.

– Sim! Roman soluçou, suas mãos em punhos na cabeceira da cama e as costas arqueando de prazer. – Isso é tão bom! Mais profundo! *Mais difícil!*

Drake finalmente deu a Roman o que ele tanto desejava e deu um impulso para frente uma e outra vez, maravilhado com o quão apertado, quente e faminto era a passagem de Roman. Suas bolas bateram contra a bunda de Roman enquanto seus movimentos se tornavam mais selvagens, grunhidos ásperos caindo de seus lábios.

Roman encontrou as estocadas de Drake com movimentos intensamente ferozes de seu corpo, dirigindo seu buraco para frente e para trás sobre o intruso espesso que o empalava, ansioso para dar tanto quanto ele estava recebendo.

O orgasmo de Drake estremeceu por sua espinha e se acumulou na parte inferior de sua barriga. Ele mordeu o lábio e gemeu quando ele colocava seu pênis dolorido dentro e fora do buraco de Roman, buscando a crescente bola de prazer.

Drake se inclinou para frente e apertou a mão direita de Roman na cabeceira da cama, o suor escorrendo de seu rosto e espirrando nas costas ondulantes de Roman.

Roman colocou a mão em seu pênis e começou a se esfregar energeticamente, a boca aberta em um beijo indomado de prazer. Ele logo enrijeceu e gozou com um grito gutural, sua passagem apertando dolorosamente ao redor da vara latejante de Drake.

As bolas de Drake subiram quando ele atingiu o clímax dentro de Roman, o êxtase fazendo estrelas explodir na frente de seus olhos. Ele empurrou seu pênis jorrando erraticamente dentro e fora da passagem trêmula de Roman enquanto ondas de intenso prazer surgiam por ele.

Roman gemeu quando Drake desabou sobre ele um momento depois, levando-o para baixo sobre os lençóis, seu pênis gasto ainda enterrado na bunda de Roman. Eles estremeciam e ofegavam, os pulsos moribundos de seus orgasmos estremecendo por seus corpos.

– Uau, Drake murmurou contra a nuca de Roman.

– Essa é a minha fala, Roman murmurou.

Drake acariciou a carne de Roman antes de dar um beijo em sua pele úmida. – Isso foi incrível. Foi bom para você também?

Roman gemeu. – Você ainda tem que perguntar? Ele estremeceu quando Drake lentamente saiu dele.

Roman se virou de lado e observou Drake se desfazer do preservativo usado. Drake voltou para a cama e se acomodou contra a cabeceira da cama antes de puxar Roman para que as costas de Roman ficassem niveladas com seu peito.

– Quer respirar fundo e ir de novo?

– Claro que sim! Roman disse.

Drake riu e acariciou seu cabelo, seu coração leve e seu peito pulsando com uma emoção sem nome.

## Capítulo 19

A luz banhou as pálpebras de Roman em ondas suaves e quentes. Ele se mexeu e lentamente abriu os olhos, sua mente confusa e seu corpo agradavelmente saciado.

A luz do sol dançava através das cortinas transparentes tremulando na janela ao lado da cama de Drake. Roman se virou e estendeu o braço, procurando Drake.

Os lençóis ao lado dele eram legais.

Ele franziu a testa, começou a se sentar e congelou.

– Porra.

A parte inferior de seu corpo doía como uma cadela e a queimação da penetração picou sua passagem nas costas. Roman enrubesceu ao lembrar de todas as coisas perversas que aconteceram entre ele e Drake na noite anterior.

Drake manteve sua promessa e o fodeu até que o céu clareou e Roman ficou rouco de tanto gritar de prazer.

*A resistência daquele bastardo é assustadora.* Roman franziu a testa. *Onde ele está, afinal?*

Uma folha de papel dobrada na mesa de cabeceira chamou sua atenção. Roman se inclinou cuidadosamente e o pegou.

Era uma nota de Drake.

*Eu fui para a sua casa. O café da manhã está no forno. Prepare-se para um banho e relaxe durante o dia. Eu estarei de volta esta noite. Drake.*

Um sorriso irônico apareceu nos lábios de Roman. O homem por quem estava se apaixonando não gostava de palavras bonitas.

Ele se acalmou no instante seguinte, seus olhos se arregalando.

*Uau, de onde veio isso?!*

Roman olhou cegamente para a nota, seu pulso acelerando.

*Estou ... estou realmente me apaixonando por Drake?*

Ele só precisava sentir o aperto no peito e na barriga para saber a resposta.

*Bem, merda.*

Roman mordeu o lábio por um momento, igualmente emocionado e ansioso com os novos sentimentos que o envolviam. Drake deixou claro que isso era apenas uma aventura para ele. Quanto a Roman, ele nunca teve a intenção de se apaixonar por aquele homem. Ele suspirou e ajeitou o cabelo despenteado com a mão.

*A vida realmente tem um jeito de arrancar meus planos.*

Roman decidiu que se preocupar com seu amor crescente por Drake não resolveria nada e foi para o banheiro, estremeando e amaldiçoando Drake baixinho. Um banho quente de uma hora acalmou a maioria de suas dores e ele se sentiu revigorado no momento em que vestiu as roupas limpas que Drake o deixou e se dirigiu para a cozinha.

Roman pegou os croissants que Drake havia preparado para ele, fez um café e saiu para o deque com vista para o quintal dos fundos. Embora estivesse um pouco frio, a quietude da casa de Drake e os sons da floresta agiam como um bálsamo muito necessário em sua alma.

Ele ainda estava chateado por seu pai ter saído da prisão. Roman percebeu que não havia muito que ele pudesse fazer a respeito. Como seu terapeuta havia lhe dito repetidamente na reabilitação, havia um limite para o que ele podia controlar. A única coisa sobre a qual ele sempre teria poder era como ele escolhia responder a qualquer coisa que ameaçasse a vida que ele fez para si mesmo.

Enquanto ele se sentava olhando para as árvores e os galhos balançando no céu claro, o medo profundo que havia vivido dentro de Roman durante a maior parte de sua vida e que tinha mostrado sua cara feia na noite passada lentamente se transformou em raiva.

Nem ele nem Ashley eram culpados pelo comportamento horrível de seu pai. E nem a mãe deles, embora Roman suspeitasse que nunca a perdoaria por abandoná-los.

O pai de Roman era um monstro, puro e simples. E monstros precisavam ser conquistados.

Seus olhos se arregalaram. Ele pegou o celular e trouxe a música em que estava trabalhando, ansioso para escrever a nova letra que acabara de vir à sua mente.

Roman passou o resto do dia em frente ao fogo que Drake havia deixado queimando na lareira, as palavras jorrando dele como se uma represa tivesse se aberto em seu coração. Ele escreveu até que seus dedos doessem, seu coração disparado de excitação enquanto ele cantarolava possíveis melodias para as letras.

Ele não podia esperar para mostrar essas músicas para James e a banda. Anoitecia quando Roman finalmente se mexeu e viu a hora.  
*Ele deve estar em casa logo.*



Drake tirou o capacete, enxugou o suor da testa e estudou o corredor da mansão com um sentimento de contentamento.

Eles fizeram muito progresso hoje e o lugar estava começando a tomar a forma de Lara e os designs de Roman.

– Caramba, se você continuar trabalhando tanto comigo quanto com os meninos, vamos precisar de um feriado quando terminarmos este projeto, Gary falou lentamente enquanto se aproximava dele.

Drake fez uma careta para seu capataz.

– Desculpe. Estou muito animado com este lugar.

– Eu posso dizer, Gary murmurou com um sorriso.

Drake não poderia dizer ao capataz a outra razão pela qual ele os trabalhou tanto hoje. O esforço físico ajudou a tirar a mente de Drake do homem atraente que ele havia deixado em sua cama naquela manhã e das vívidas memórias da noite anterior.

Sexo com Roman tinha explodido em mais de uma maneira e Drake não conseguia lembrar sendo fisicamente satisfeito em um longo tempo.

O que tornava a fome ainda fervendo dentro dele ainda mais desconcertante.

Ele pensou que seu desejo por Roman diminuiria um pouco depois que fizessem amor. Em vez disso, a luxúria queimando nas veias de Drake pelo homem que entregou seu corpo de boa vontade a ele na noite passada parecia ter se intensificado.

A única vez que ele sentiu uma aparência de paixão semelhante foi quando esteve com Alex. O rosto de seu ex-amante dançou diante dos olhos de Drake. Para sua surpresa, ele não sentiu o puxão em sua barriga que indicava que ainda nutria sentimentos persistentes pelo advogado.

Drake estava meditando sobre esse desenvolvimento enquanto caminhava para seu jipe, quando seu celular tocou. Ele parou com as chaves na mão, viu o nome na tela e atendeu a ligação.

– Oi, Izzy. E aí?

– Drake? A voz de Izzy tremeu do outro lado da linha.

Drake ficou tenso. – O que há de errado?

– Você precisa vir para o asilo, Izzy murmurou, suas palavras sufocadas com lágrimas. – É ... é Miles!

Drake ficou com os joelhos fracos, as chaves caindo de sua mão. Ele apoiou a mão no capô do jipe, o medo dando um nó em seu estômago enquanto meia dúzia de cenários passavam por sua mente, cada um tão terrível quanto o outro.

– O que aconteceu com Miles ?! É ele...?!

– Ele está acordado, Drake, Izzy soluçou. – Miles está acordado!

## Capítulo 20

Um som acordou Roman. Ele ergueu a cabeça e percebeu que tinha adormecido no sofá de Drake. Ele se sentou meio grogue e olhou para o relógio.

Já passava das 2 da manhã

O fogo havia diminuído e a única iluminação vinha das luzes suaves das lâmpadas que pontilhavam o chão plano aberto ou espaço.

– Drake, é você? Roman gritou, a ansiedade superando a irritação que o atormentava durante toda a noite.

Drake apareceu vindo do corredor. – Você ainda está acordado?

A raiva de Roman desapareceu quando ele registrou a expressão distraída de Drake.

– O que há de errado?

– Me desculpe, eu não vi suas mensagens até agora. Eu deveria ter ligado para você. Drake se aproximou e se sentou pesadamente ao lado de Roman. Ele inclinou a cabeça para trás e fechou os olhos, o rosto abatido.

– Drake, você está me assustando, Roman disse preocupado.

Drake abriu os olhos e apertou a mão de Roman. – Desculpe, eu não queria ...

– Pare de pedir desculpas e me diga o que está acontecendo! Roman retrucou.

Os dedos de Drake se contraíram na pele de Roman. Ele apertou a mandíbula.

– É Miles. Miles acordou.

O choque reverberou por Roman. – O que?!

Drake engoliu em seco e entrelaçou os dedos com Roman. – Izzy ligou assim que eu estava saindo de sua casa. Ela estava no asilo com a mãe de Miles. Miles apenas abriu os olhos e ... Ele parou, seu rosto corando de emoção.



Roman levou Drake em seus braços, seu coração trovejando contra as costelas. Ele não podia imaginar o que Drake estava passando agora. Drake deu as boas-vindas a seu abraço com uma inspiração trêmula e agarrou-se a ele ferozmente.

– Os outros ... Roman começou.

Drake acenou com a cabeça contra o pescoço de Roman. – Izzy pegou todos nós. Estivemos lá a noite toda.

Roman acariciou as costas de Drake com movimentos suaves enquanto ele estremecia contra ele. – Miles está bem?

– Sim. Drake se afastou e olhou para Roman, seus olhos brilhando.

– Ele está absolutamente bem. É como se os últimos doze anos nunca tivessem acontecido. Uma risada baixa o deixou então.

– O que? Roman disse, confuso.

– Ele nos chamou de velhos.

Um leve sorriso curvou os lábios de Roman. – Espero que você não o tenha lembrado que ele tinha a mesma idade que o resto de vocês.

– Hunter quase morreu, mas Tristan pisou em seu pé e Izzy lhe deu uma cotovelada nas costelas. O rosto de Drake ficou sério. – Eu sinto muito. Eu sabia que você estava esperando por mim, mas eu estava tão preso em ...

– Shh. Roman pressionou um dedo contra a boca de Drake. – Pare de se desculpar. Estou feliz que você esteja bem.

– Estou mais do que bem. Drake pegou Roman em seus braços. – Ainda não consigo acreditar que ele está conosco novamente. Quero dizer, ele sempre esteve conosco, mas ele ... de volta. Miles está de volta e parece que uma parte de mim que eu nem sabia que estava faltando voltou para mim.

A barriga de Roman torceu enquanto ele ouvia a voz trêmula de Drake. Foi a primeira vez que viu Drake tão vulnerável. Isso apenas afirmou seus crescentes sentimentos pelo homem. Roman não podia mais negar a verdade.

Ele estava completo, loucamente e totalmente apaixonado por Drake Jackson.

Drake deu um beijo no cabelo de Roman, alheio à compreensão angustiante que invadiu Roman. – Você virá comigo quando eu for visitar amanhã à tarde? Vou pedir a Gary para me cobrir no canteiro de obras.

Roman se assustou, mais do que um pouco surpreso. – Tem certeza?

– Sim. Drake sorriu. – Eu quero que você conheça Miles.

Roman hesitou antes de assentir. – OK.

Drake viu a pilha de papéis em que Roman passou o dia rabiscando e levantou a folha de cima. – É nisso que você estava trabalhando hoje?

Roman se acomodou contra Drake e acenou com a cabeça. – Sim. São as músicas do nosso próximo álbum.

Os olhos de Drake se arregalaram enquanto ele estudava a letra. – Isso é legal.

As orelhas de Roman ficaram quentes. – Obrigado.

– Então, o que mais você fez? Drake envolveu um braço ao redor dos ombros de Roman e o colocou contra seu lado.

– Eu comi os croissants que você fez para mim. E eu passei algum tempo sentado no convés. Roman fez uma pausa, suas bochechas esquentando enquanto ele olhava de soslaio para Drake. – E eu tomei aquele banho que você sugeriu.

Drake fez uma careta. – Seu corpo está bem?

Roman mordeu o lábio e acenou com a cabeça.

– Bom. Drake suspirou e beijou a ponta do nariz de Roman. – Eu estava preocupado por ter sido muito duro com você na noite passada.

– Você estava duro, certo, Roman murmurou.

Drake fez uma careta. – Piadas? Mesmo?

– Ei, não fui eu que abri aquela lata de minhocas, protestou Roman.

Drake deu uma risadinha. A risada desapareceu lentamente de seu rosto enquanto o ar entre eles se espessava com a tensão sexual.

– Drake, Roman respirou.

Drake fez um som no fundo da garganta, enrolou a mão na mandíbula de Roman e beijou seus lábios exigentes.

Um suspiro trêmulo escapou de Roman enquanto ele girava e enlaçava os braços languidamente ao redor do pescoço de Drake, saudando

ansiosamente a língua de Drake dentro de sua boca. Ele engasgou quando Drake segurou sua cintura e o colocou em seu colo.

Ambos amaldiçoaram quando suas ereções tocaram tentadoramente o material de suas calças. Drake encolheu os ombros a camisa de Roman sobre sua cabeça e a deixou cair no chão, a mesma urgência acelerando o pulso de Roman evidente em seus olhos escuros. Roman enrubesceu quando Drake o encarou acaloradamente, seu olhar queimando a pele de Roman em todos os lugares que pousou.

– Você é tão lindo, Drake sussurrou reverentemente. Ele beijou e acariciou o rosto, pescoço e peito de Roman, seus dedos e lábios dançando dolorosamente sobre a carne de Roman.

Roman se afogou no toque de Drake, quadris ondulando acima da virilha de Drake enquanto ele esfregava seus pênis tensos juntos. A doce fricção fez sua barriga apertar e seu buraco se contorcer em antecipação.

Drake puxou e torceu o mamilo direito de Roman entre o polegar e o indicador enquanto beijava e puxava o anel do mamilo esquerdo de Roman com os dentes, extraíndo silvos de prazer e dor da garganta de Roman enquanto esticava o mamilo deliciosamente tenso.

Roman estremeceu quando Drake acariciou seu abdômen e brincou com seus dedos ao longo do V profundo que conduzia a sua virilha.

Drake tirou Roman de sua calça jeans e boxer antes de cuidar de suas próprias roupas, seu peito arfando com a respiração e o desejo pintando manchas vermelhas em suas bochechas. Roman estremeceu quando Drake o colocou em seu colo mais uma vez e o puxou de joelhos, suas mãos acariciando e massageando as nádegas de Roman.

Roman agarrou o encosto de cabeça e se agarrou para salvar sua vida enquanto Drake chovia beijos ao longo do caminho que seus dedos haviam tomado, seu rosto perto da tensa ereção de Roman.

## Capítulo 21

– Drake, Roman gemeu.

– Diga-me, Drake murmurou, seus olhos escuros com luxúria enquanto ele olhava para Roman. – Diga-me o que você quer que eu faça com você, Roman.

– Ah! Roman estremeceu quando Drake roçou seu eixo sensível com os nós dos dedos.

– O que você quer, Roman? Drake rosnou, os dedos mergulhando na fenda de Roman, puxando-o amplamente e expondo seu buraco.

– Eu quero que você chupe meu pau! Roman engasgou, seu buraco se contraindo. – Eu quero que você me foda. Eu quero que você me faça ir e ... *Ahhhh! Sim! Oh Deus! Bem desse jeito!*

A voz de Roman se transformou em um gemido baixo quando Drake engoliu seu pênis dolorido até o fundo de sua garganta. Os sons perversos de sua carne quando Drake começou a soprá-lo lento e profundamente fez os nós dos dedos de Roman embranquecerem no encosto da cabeça.

Roman baixou a cabeça para frente, o prazer lavando-se sobre ele em ondas estonteantes. Ele começou a rolar os quadris, dirigindo seu pau repetidamente pelos lábios escaldantes de Drake e ao longo de sua língua inteligente, seu orgasmo uma bola apertada crescendo dentro de sua barriga.

Drake juntou os dedos com o pré-sêmen de Roman e provocou a abertura faminta de Roman. Roman choramingou com a estimulação dupla, suas dobras se contraindo sob o toque de Drake. Drake deslizou dois dedos dentro de Roman, procurou por sua próstata e massageou o caroço firme.

– Oh *foda-se!* Roman gritou.

Ele curvou os dedos dos pés, o prazer o percorrendo como um raio.

Drake repetiu o movimento uma e outra vez, sua respiração pesada enquanto chupava o pênis de Roman com movimentos poderosos de sua mandíbula.

Um zumbido encheu os olhos de Roman. Sua visão vacilou quando ele finalmente explodiu em um grito gutural, suas unhas cavando no couro e sua passagem apertando ferozmente nos dedos de Drake quando ele atingiu o clímax.

– Drake! Drake!

Roman cantou o nome de Drake uma e outra vez enquanto ele convulsionava, seu pau latejante enchendo a garganta de Drake com seu esperma.

Drake esperou até que Roman desabasse contra ele antes de soltar seu pau sensível e retirar os dedos de seu corpo. Ele colocou Roman em seu colo, mordiscou o pulso latejante na base da garganta de Roman e começou a tirá-lo de cima dele.

– Eu preciso pegar uma camisinha.

– Não faça isso. Roman ergueu a cabeça e encontrou o olhar assustado de Drake, seu coração batendo forte no peito. – Eu quero que você me foda sem um.

Drake ficou imóvel. – O que?

Roman engoliu em seco, mais do que um pouco chocada com sua própria sugestão. – Estou limpo, se é isso que você está preocupado

Drake balançou a cabeça, seus olhos poços azuis de bronze de desejo.

– Não é com isso que estou preocupado. E eu também estou limpo. Ele vacilou. – Você já fez isso sem camisinha antes?

Roman balançou a cabeça. – Não. Você?

– Uma vez.

Roman não pôde evitar a pontada de ciúme que perfurou seu peito.

– Foi Alex?

Drake acenou com a cabeça. – Sim. Foi apenas uma vez.

Roman olhou para a ereção de Drake e passou a junta levemente para cima e para baixo em sua haste trêmula.

Drake praguejou.

– Eu quero sentir você, Roman respirou. – Todo você. Nu.

Drake estremeceu e fechou os olhos brevemente. Ele se inclinou em torno de Roman, pegou sua carteira da calça e tirou um pacote de lubrificante de dentro.

A pulsação de Roman trovejou em suas veias enquanto observava Drake rasgar a folha com os dentes e esvaziar o conteúdo em uma mão. Drake acariciou seu pênis enquanto Roman o olhava avidamente, sua respiração irregular e suas pupilas escuras de fome enquanto ele se tornava bom e escorregadio.

Roman engasgou quando Drake voltou sua atenção para seu buraco. Ele agarrou o encosto do sofá com uma das mãos, espalhou bem as coxas e agarrou a nádega direita, abrindo-se para Drake.

Drake rosnou em aprovação e começou a pilhar sua passagem com dois dedos, empurrando e torcendo antes de tesourá-los.

– Ah! Roman estremeceu e arqueou quando Drake empurrou um terceiro dedo dentro dele.

Drake beijou a garganta de Roman e mordeu sua clavícula enquanto abria deliciosamente o buraco de Roman. Ele arrancou os dedos da bunda de Roman um momento depois, agarrou os quadris de Roman e o posicionou acima de sua vara grossa.

– Oh! Roman engasgou quando Drake cutucou seu buraco com a larga cabeça de seu pênis nu. Ele olhou para baixo e quase gozou ao ver o pau de Drake prestes a entrar nele. – *Sim!*

Drake praguejou quando Roman agarrou seu eixo tenso e se abaixou sobre ele. Ambos gemeram quando o pau de Drake separou as dobras doces de Roman e deslizou alguns centímetros para dentro.

– Merda! Drake rosnou contra a garganta de Roman. Ele engoliu em seco. – Você é tão quente e apertado! Você se sente *porra* incrível!

Roman ofegou e forçou seu corpo a relaxar enquanto tomava outro centímetro da ereção de Drake. Ele se acalmou quando Drake alcançou o anel apertado que guardava sua passagem interna.

Drake tomou sua boca em um beijo apaixonado e subiu suavemente.

Roman gemeu quando a faixa de músculos se esticou para acomodar o pau grosso de Drake, a picada e queimação dançando em sua passagem. Então Drake estava totalmente dentro e Roman perdeu a porra da cabeça.

– Oh Deus! Roman choramingou entrecortadamente, seu interior está tão cheio e apertado que ele não sabia onde ele terminava e Drake

começava. Havia apenas uma coisa da qual ele tinha certeza naquele momento cru de intimidade.

Ele nunca se cansaria da sensação suja de pegar Drake sem proteção.

– Você é tão grande! Roman gemeu. – Seu pau é *tão* bom! Foda-me, Drake!

Drake fez um som animal, fixou a cintura de Roman em um aperto punitivo e começou a socar seus quadris em estocadas profundas e poderosas. Estrelas explodiram na frente dos olhos de Roman quando o pau de Drake cutucou a protuberância de sua próstata.

O pênis de Roman sacudiu e jorrou pré-sêmen quando ele agarrou o encosto do sofá. Ele subiu e desceu sobre a haste grossa de Drake, suas dobras beijando a superfície quente e venosa com cada arrastar de sua borda esticada na carne dolorida de Drake.

– Ah! *Oh!* Oh Deus! *Sim! Sim!*

Roman perdeu a noção do tempo enquanto montava Drake, seus movimentos eram tão selvagens quanto apaixonados. Ele gozou uma, duas, três vezes. E ainda assim Drake o fodeu, arrancando grito após grito da garganta de Roman.

A respiração de Drake gaguejou e suas estocadas ficaram erráticas enquanto ele finalmente se aproximava de seu clímax. Ele mordeu o ombro de Roman e gozou com um grunhido animal, seu pênis pulsando bem no fundo de Roman. A barriga de Roman tremeu quando o esperma quente de Drake encheu seu interior. Ele apertou sua passagem com a sensação de esperma e puxou uma maldição de Drake.

Suas respirações ásperas ecoaram no silêncio quando eles finalmente desceram de suas alturas, seus corpos moles onde eles desabaram um contra o outro.

– Isso foi ... Drake começou.

– O melhor sexo que eu já tive, Roman murmurou.

Drake ergueu a cabeça e olhou para Roman, parecendo mais do que um pouco satisfeito. – Mesmo?

Roman concordou. – Mãos para baixo. O. Melhor. Sexo. Eu nunca ...

Drake engoliu o resto das palavras de Roman em um beijo que fez seu coração tremer.

– O mesmo, ele sussurrou contra os lábios de Roman, seus olhos brilhando de emoção. – Agora, que tal eu limpar você antes de fazermos tudo de novo?

Roman corou e mordeu o lábio quando Drake cuidadosamente o ergueu de seu pênis gasto, sua passagem latejando com a repentina sensação de vazio. Ele respirou fundo quando o esperma de Drake escorreu de seu buraco e desceu pelo interior de suas coxas, seus olhos se arregalando com a nova sensação.

Um gemido rouco saiu dos lábios de Roman quando Drake alcançou entre suas pernas e tocou a bagunça pegajosa que ele tinha feito dele.

– Porra. Os olhos de Drake queimaram com nova fome quando ele pegou a mão de Roman e o arrastou para o quarto.



## Capítulo 22

A Sunshine Care Home estava localizada em um vale isolado, nas montanhas ao norte de Twilight Falls.

Roman olhou para o belo edifício de telhado de telhas vermelhas de dois andares quando apareceu por entre as árvores iluminadas pelo sol abaixo deles. Eles passaram pela placa do asilo há um tempo atrás, depois de virar em uma estrada secundária. Ele avistou um jardim imaculado com arbustos e pedras ao redor do prédio, onde ficava em uma elevação que se derramava suavemente em direção ao rio Twilight Falls.

Drake fez a última curva da estrada sinuosa, desceu por uma entrada de automóveis e parou em uma vaga reservada para motocicletas. Ele estudou a clássica motocicleta Triumph preta e vermelha e o bando de veículos no estacionamento enquanto tirava o capacete.

– Parece que toda a gangue já está aqui.

– Tem certeza de que está tudo bem? Roman tirou o capacete e desceu da motocicleta de onde estava andando na parte de trás.

Drake suspirou. – Pare de ser uma verruga de preocupação.

Ele conduziu Roman pelo caminho que levava à varanda da frente e o conduziu a uma recepção bem iluminada.

A morena atrás da mesa ergueu os olhos do computador e ficou cômica.

– Santo Jesus Foda-se, é Roman Campbell, ela anunciou em uma voz de chumbo.

Roman franziu o cenho para Drake. – Eu disse que era uma má ideia.

– Não se preocupe. Um meio sorriso sombrio apareceu nos lábios de Drake. - A política do lar prevê que seus funcionários não possam divulgar a identidade de seus visitantes, por mais famosos que sejam. Não é verdade, Lisa?

Lisa estreitou os olhos. – Isso é uma ameaça, Jackson?

Drake arqueou uma sobrancelha. – Se eu quisesse ameaçar você, contaria ao mundo o que você fez quando estava na quinta série, na classe da Sra. Lany. Você sabe, quando você ...

Lisa levantou-se de um salto e ergueu a mão em um gesto conciliatório.

– Ei, ei, ei! Calma aí, Tigre! Não há necessidade de ir para a jugular.

Roman reprimiu um sorriso. Ele poderia dizer que Drake e Lisa eram amigos pelo jeito que eles brincavam um com o outro.

– Agora, que tal você nos mostrar o registro do visitante e nós entrarmos? Drake disse.

Lisa resmungou algo baixinho e deu-lhes o livro.

Ela olhou para o nome que Roman escreveu. – Urso Yogi?

Roman deu a ela um sorriso que a fez piscar. – Ele é um urso legal.

Lisa mordeu o lábio inferior antes de dirigir um olhar astuto para Drake.

– Por favor, me diga que vocês estão fodendo? Essas imagens mentais podem me manter por meses.

Roman ficou boquiaberto, chocado demais para falar.

– Ignore-a, Drake rosnou. – Ela é uma fã incondicional de romance gay e tem fantasias sobre qualquer pessoa com um pau.

Lisa sorriu, sem arrependimento. – Ele está na varanda dos fundos.

A apreensão deu um nó no estômago de Roman enquanto Drake o conduzia através do edifício amplo e para um terraço com vista para o jardim dos fundos e o rio. Embora Drake não parecesse pensar muito em trazê-lo aqui, a mudança significou muito para Roman.

Drake estava deixando-o entrar em uma parte de sua vida que ele amava. E isso deu esperança a Roman. Que Drake queria que essa coisa entre eles fosse mais do que apenas uma aventura.

A risada de Isa os alcançou quando viraram a esquina do prédio. Roman diminuiu a velocidade, sentindo-se um tanto estranho ao se aproximar do grupo reunido em torno de um homem em uma cadeira de rodas.

Miles Martinez era bonito de um jeito que lembrava Roman dos atores de Hollywood que enfeitaram as telas de cinema nos anos 1970. Seu cabelo escuro enrolado levemente em sua nuca e covinhas pontilhavam suas bochechas quando ele sorriu para algo que Izzy disse. Ele parecia ser tão

alto quanto Hunter e Alex e tinha uma constituição esguia que só aumentava seu ar de fragilidade.

Roman se lembrou do que Drake disse a ele naquela manhã.

Mesmo que Miles estivesse inconsciente por doze anos, o cuidado que ele recebeu significava que seus músculos não se deterioraram como a maioria dos pacientes em coma. Ele fazia fisioterapia todos os dias, a maior parte fornecida pelo asilo e o restante pago pela mãe. O dinheiro do seguro que Miles e Elaine Martinez receberam após o acidente significava que as necessidades de Miles seriam atendidas pelo resto de sua vida. Ele nem mesmo precisaria trabalhar se decidisse não o fazer.

O resto dos Terríveis Sete e suas outras metades relevantes estavam esparramados no chão e nas espreguiçadeiras ao redor de Miles. Uma mulher idosa com os olhos de Miles e cabelos grisalhos salpicados estava sentada ao lado de Miles, sua mão nodosa agarrada firmemente na dele.

Miles se iluminou ao ver Drake. – Ei, Drake.

– Ei. Drake se aproximou e abraçou Miles, seus olhos escurecendo de emoção.

Miles olhou além dele para Roman, seu olhar curioso. – Quem é?

– Oh meu. Elaine Martinez pressionou a mão no peito e olhou para Roman. – Você é aquele famoso rockstar.

Os olhos de Hunter se arregalaram. – Você ouvi Crazyknot, Elaine?!

– Eu os ouvi no rádio e comprei um de seus álbuns. Elaine farejou seus olhares incrédulos. – Eu toquei para Miles. Além disso, uma senhora ainda pode gostar de rock 'n' rol.

Roman sorriu. Ele já gostava de Elaine Martinez.

– Você é uma estrela do rock, Miles disse com a voz rouca, sua expressão de admiração tão parecida com a de sua mãe que Roman teve que morder o lábio. – Tipo, Nickelback?

Todos olharam para Miles.

– O que? Ele disse ligeiramente defensivo. – Eles eram populares no ano em que tive o acidente.

Roman começou a rir, incapaz de suprimir sua alegria com a gama de expressões de pena que surgiram nos rostos das pessoas ao redor de Miles.



O calor floresceu dentro de Drake com a risada despreocupada de Roman.

O rockstar parecia mais relaxado do que quando chegou aqui.

Até Drake havia mudado de opinião sobre sua sugestão de que Roman fosse com ele hoje, quando ele acordou tarde naquela manhã. Um olhar para o rosto de Roman, onde ele dormia, encolhido contra Drake, o convenceu de que tinha sido a decisão certa a tomar.

Drake não estava completamente pronto para explorar as razões exatas pelas quais ele queria que Roman fosse um membro bem-vindo do círculo de amigos que ele amava tanto. Tudo o que sabia era que queria que Roman fizesse parte de sua vida, mais do que apenas um amante.

Foi Alex quem o interrogou algumas horas depois, quando foram buscar bebidas para os outros.

– Então, o que está acontecendo entre você e Roman?

Drake enrijeceu um pouco antes de encontrar o olhar de seu ex-amante sobre a máquina de café.

– O que te faz pensar que há algo acontecendo entre nós?

– Oh, por favor, Alex zombou. – A química sexual entre vocês é incrível. Drake praguejou internamente.

Alex sempre foi perceptivo sobre coisas assim.

– Então, vocês dois estão namorando? Alex perguntou insistentemente.

Drake suspirou. Estava claro que ele não ia escapar sem dar uma resposta ao amigo.

– É um acordo temporário.

Linhas enrugaram a testa de Alex. – O que você quer dizer?

– Roman queria um amigo para foder enquanto estava em Twilight Falls. Drake deu de ombros, esperando que seu tom indiferente fosse o suficiente para deter Alex. – Eu obriguei.

A carranca de Alex se aprofundou. – Então, você está dizendo que vocês são amigos do sexo?

Drake baixou o olhar e se concentrou em fazer suas bebidas. – Sim.

– Isso é treta.

As mãos de Drake pararam. Ele fez uma careta para Alex. – Que diabo é a o seu problema?

Alex cutucou o peito de Drake com um dedo. – Meu problema é que posso ver você cometendo o mesmo erro que cometeu comigo. E para sua informação, amigos do sexo não fazem o tipo de merda que você fez com Roman.

O estômago de Drake se revirou com a raiva brilhando nos olhos de Alex.

– Eles não trazem seu amigo de foda para um jogo de pôquer, Alex continuou. – E eles definitivamente não os arrastam para visitar um amigo doente.

– Está tudo bem? Alguém disse atrás deles.

Drake se virou.

Roman estava a poucos metros de distância, uma expressão cautelosa no rosto.

– Sim. Drake lançou um olhar de advertência para Alex. – Está tudo bem.

Alex pegou uma das bandejas e girou nos calcanhares. Ele parou por Roman.

– Tenho a sensação de que esse cara pode tratá-lo como um idiota em algum momento no futuro, disse ele ao rockstar em tons cortados. – Estou aqui se você quiser conversar. Ele olhou carrancudo para Drake e desapareceu na direção do terraço.

## Capítulo 23

– Você pode me deixar na minha casa? Roman disse.

Drake estudou Roman com o cenho franzido quando eles pararam ao lado da motocicleta. – Você tem certeza que deseja fazer isso? Não sabemos o paradeiro de seu pai ainda.

– Não posso ficar na sua casa para sempre.

Drake hesitou. – Olha, eu sinto muito pelo que Alex disse. Ele não ...

– Tudo bem. Roman sorriu levemente. – Nós dois concordamos que isso seria um acordo temporário. Ele se virou e subiu na Harley de Drake, com o coração doendo.

A discussão que Roman ouviu entre Drake e Alex ecoou em sua mente enquanto ele se agarrava a Drake no caminho para a cidade. Ele sabia que o que Drake havia dito era verdade. Ainda assim, ele esperava que Drake tivesse vindo para compartilhar alguns dos sentimentos que vinham crescendo dentro dele nos últimos dias. Sentimentos que Roman nunca pretendeu ter, mas agora estavam irrevogavelmente embutidos em seu coração e alma.

Um sorriso amargo torceu seus lábios.

*Quem poderia imaginar que o grande Roman Campbell seria rejeitado por seu primeiro amor?*

Roman suspeitou que algo mais estava por trás do medo de Drake de se apaixonar. Pelo que ele ouviu Alex dizer, parecia que a razão dele e Drake terem rompido era porque Drake não estava disposto a se comprometer com ele.

Eles chegaram à mansão muito cedo para o gosto de Roman. Drake parou ao lado do trailer e desligou o motor da Harley. O silêncio caiu entre eles quando Roman desceu e entregou seu capacete a Drake, a luz do sol poente filtrando-se pelas árvores e pintando-as de luz e sombra.

– Jante comigo esta noite, Drake disse rispidamente.

Roman hesitou. Parte dele queria dizer não. Mas a outra parte ainda ansiava pelo toque de Drake. Ele engoliu um suspiro.

Não adiantava se demorar em algo além de seu controle. Ele não poderia forçar Drake a se apaixonar por ele. Mas ele poderia desfrutar de sua companhia e de seu corpo enquanto durasse o arranjo.

– Ok, Roman murmurou. – Eu ainda tenho minhas coisas para pegar na sua casa de qualquer maneira.

– Eu vou buscá-lo em uma hora. Drake enrolou os dedos na nuca de Roman e puxou-o para um beijo apaixonado.

Roman engasgou e agarrou os ombros de Drake. O desejo surgiu em suas veias instantaneamente, como se Drake tivesse acionado um botão dentro dele. A promessa nos olhos de Drake quando ele o deixou ir fez a barriga de Roman apertar. Ele assistiu a motocicleta de Drake desaparecer na calçada e amaldiçoou seu pau meio duro enquanto se dirigia para dentro do motorhome.

Roman arrumou o lugar e alcançou James e Kurt para se distrair. Seu melhor amigo e o guitarrista principal do Crazyknot ficaram entusiasmados quando ouviram sobre as novas canções que ele havia escrito.

– Vou mandá-los para você amanhã, Roman prometeu, recolhendo suas roupas sujas.

– Por que não esta noite? Kurt gemeu. – Vamos lá, cara. Você sabe que eu odeio esperar!

– Eu tenho planos para esta noite.

– Oh? Kurt ergueu as sobrancelhas na vídeo chamada. – Que tipo de planos?

– Vou jantar com um amigo, disse Roman evasivamente.

James franziu a testa. – Quer dizer, você está fazendo sexo com Drake.

Kurt respirou fundo. – Esperar. Quem é Drake ?!

Roman estreitou os olhos e lavou a roupa.

– Drake não é da sua conta. Vou desligar.

– Ei, não seja assim, protestou Kurt. Ele sorriu. – Então, esse Drake? Ele está embalando um grande ...

Roman desconectou com uma carranca.

Um barulho lá fora alcançou seus ouvidos quando ele estava prestes a ligar a máquina de lavar. Ele olhou para a hora.

*Ele está adiantado.*

Roman se endireitou, foi até a porta e a abriu. – Ei, eu não estava esperando você para outra ...

O resto de suas palavras morreu em sua garganta.

Um sorriso de escárnio torceu o rosto de Dusty Leyman enquanto ele o encarava. – Olá filho.

O estômago de Roman caiu, o terror o encharcando em um suor frio.



Drake terminou de marinar os bifés, colocou-os na geladeira e saiu de casa.

Ele completou o lubrificante e preservativos em uma farmácia depois que deixou Roman no Strickland Estate e trocou a roupa de cama em seu quarto. Uma carranca determinada franziu a testa quando ele ligou a Harley e saiu para a estrada.

Drake tinha toda a intenção de deixar aqueles lençóis sujos e bonitos com Roman mais tarde. Ele suspeitava que Roman ainda estava chateado com a discussão que ele ouviu entre ele e Alex e ele pretendia fazê-lo esquecer sobre isso, pelo menos esta noite e no fim de semana.

Ele hesitou brevemente quando comprou os preservativos. Ele queria dar a Roman a escolha de usá-los, mesmo que isso destruísse as esperanças de Drake se o fizesse. Sexo sem preservativo com Roman estava fora deste mundo e Drake não se cansava disso.

O farol de Drake iluminou a entrada de carros de Roman quando ele subiu a ladeira minutos depois. O RV apareceu na curva.

A porta estava aberta e as luzes acesas.



Drake estacionou o Harley, desceu e entrou no motorhome.

– Roman, você está pronto?

O silêncio o cumprimentou. O trailer estava vazio.

Drake franziu a testa. A luz da fechadura da máquina de lavar estava piscando. Ele saiu do trailer e olhou ao redor da propriedade, intrigado.

*Onde ele está?*

Um grito fraco o alcançou. Seu olhar se voltou para a mansão.

Drake subiu os degraus e entrou no prédio em segundos, seu pulso acelerado de pavor. O medo deu um nó em seu estômago quando viu o telefone quebrado de Roman no corredor. Ele disparou em direção ao som das vozes altas vindas dos fundos da casa, com o coração na garganta.

Drake parou quando entrou na cozinha.

Roman estava apoiado do outro lado da velha ilha de granito que dominava a sala. Ele estava segurando uma cadeira acima de sua cabeça e olhando para o homem de meia-idade que o encarava.

– Afaste-se de mim, seu idiota!

Ele jogou a cadeira e recuou, seu olhar frenético procurando por outra arma que se chocou contra o homem.

O cara praguejou e se endireitou de sua posição agachada. – Seu merdinha! Isso dói! Seus olhos se estreitaram em poças escuras de ódio enquanto ele espanava farpas de suas roupas. – Você parecia ter crescido uma espinha desde a última vez que te vi, seu viado. Venha aqui! Papai precisa te ensinar uma lição. Ele começou a olhar para Roman.

Drake disparou pelo chão, agarrou o braço do homem e o jogou contra a porta da despensa. Ele caminhou até Roman e gentilmente embalou seu rosto com uma das mãos.

– Você está bem? Drake rosnou, seu olhar procurando o rosto e corpo de Roman em busca de ferimentos. – Ele tocou em você?!

Roman balançou a cabeça, seus olhos mudando brevemente da figura levantando-se do chão do outro lado da sala para trancar com os de Drake. – Não. O desafio e a indignação eclipsaram o medo nas profundezas do seu ser. – Eu não o deixei chegar perto o suficiente.

O alívio deixou Drake tonto. Ele cerrou os dentes e fez uma careta para o atacante de Roman. – Suponho que este homem seja seu pai?

O estranho falou antes que Roman pudesse responder.

– Você está transando com esse cara? A raiva escurecendo o rosto do homem desapareceu, apenas para ser substituída por um sorriso de puro desprezo. – Eu acho que você é como sua mãe, afinal. Pronto para abrir suas pernas para qualquer coisa com um pau ...

Drake se moveu, um véu vermelho de raiva enchendo sua visão. Ele agarrou o pai de Roman pelo ombro e deu um soco no rosto dele. O cara grunhiu e cambaleou para trás, sangue jorrando do nariz quebrado.

Drake tirou o celular da calça jeans e atirou em Roman. – Chama a polícia. Eu vou segurá-lo. Ele se virou e estreitou os olhos para o pai de Roman. – Agora, que tal eu ensinar a você um pouco de respeito enquanto esperamos eles chegarem aqui.

## Capítulo 24

– Eu não posso acreditar que você bateu no cara, Tristan murmurou quando eles saíram da delegacia. – Ficarei surpreso se ele não prestar queixa.

– Ele violou os termos de sua condicional e atacou Roman, Drake rosnou. – Aquele idiota não tem perna para segurar!

Roman meio que ouviu suas palavras, seu olhar ansioso em Drake.

– Sua mão está bem?

Drake acenou com a cabeça, seu rosto suavizando. – Não é nada que o tempo não cure. Ele cerrou e abriu o punho direito machucado.

Já passava das dez da noite e eles tinham acabado de dar suas declarações a alguns policiais de Twilight Falls. Um estrondo de excitação correu pela estação quando os homens e mulheres que trabalhavam lá perceberam que Roman estivera envolvido no ataque que havia sido relatado ao 911 antes naquela noite. Twilight Falls não tinha exatamente uma alta taxa de criminalidade e um incidente suculento centrado em torno de um astro do rock mundialmente famoso prendeu sua atenção como nada mais poderia.

Para alívio de Roman, o xerife superou a curiosidade raivosa de seus oficiais com algumas palavras severas sobre confidencialidade e o que ele faria pessoalmente com eles se descobrisse que eles contaram para a imprensa sobre a perturbação no Strickland Estate. .

Tristan olhou para os nós dos dedos inchados de Drake enquanto se dirigiam para seu 4x4. – Você coloca gelo quando chegar em casa.

– Nós vamos, Roman deixou escapar. Ele mordeu o lábio, perguntando-se se havia revelado muito.

O olhar pensativo de Tristan passou de Roman para Drake. - Então, não é algo acontecendo entre vocês.

Roman ergueu o queixo desafiadoramente, não se importando mais em manter o relacionamento dele e de Drake em segredo.

Os eventos desta noite deixaram claro o que era importante para ele.

Roman se assustou quando Drake parou de repente, se virou e o abraçou com força. – Drake?

Drake estremeceu. – Me desculpe por não estar lá para você, ele sussurrou no cabelo de Roman. Ele se afastou e estudou Roman com uma expressão torturada, um músculo pulando em sua mandíbula. – Aquele bastardo quase ...

– Não faça isso. Roman disse trêmulo. – Você *estava* lá para mim, Drake. Assim como você esteve lá para mim nos últimos dias. Ele ficou na ponta dos pés e roçou os lábios nos de Drake, sem se importar com Tristan os observando. – Você me deu a força de que eu precisava para enfrentar meu pai.

Roman ainda não conseguia acreditar que tinha desafiado o homem que o aterrorizou durante metade de sua vida. Quando ele parou nos degraus do trailer e viu seu pai na frente dele esta noite, o medo que o dominou rapidamente se transformou em uma raiva ardente.

*Ash teria ficado tão orgulhosa de mim!*

Naquele momento, Roman viu seu pai como ele realmente era. Um homem fraco que intimidou os outros durante toda a vida para se sentir importante. Um covarde que afastou sua esposa com seu abuso emocional e físico e fez com que sua própria filha tirasse a vida dela. Uma alma imperfeita que se deliciava com a miséria dos outros e roubava sua felicidade.

Os olhos de Drake escureceram de emoção. Ele pegou a mão direita de Roman e beijou sua palma. – Isso foi tudo você. Você foi incrível.

O calor inundou o rosto de Roman. – James nos fez ter aulas de defesa pessoal alguns anos atrás. Eu apenas me certifiquei de me manter em um espaço aberto e usar tudo que pudesse ao meu redor como uma arma.

– Ainda assim, você foi incrivelmente corajoso em enfrentá-lo. Drake beijou Roman levemente.

– Vocês perceberam que ainda estamos em um estacionamento público, certo? Tristan falou lentamente.

Roman enrubescou e olhou culpado para o prédio bem iluminado atrás deles.

Drake suspirou. – Lembre-me de novo porque eu liguei para você?

– Porque eu sou o único de seus amigos que não está ativamente em um relacionamento agora e, portanto, não estou fazendo sexo, Tristan murmurou. – Para sua informação, tenho sentimentos confusos sobre isso.

Apesar dos resmungos de Tristan, Roman estava grato por ter vindo em seu auxílio. E ele sabia que os outros membros dos Terríveis Sete teriam feito o mesmo, independentemente do que estivesse acontecendo em suas vidas privadas.

Roman e Drake entraram no veículo com tração nas quatro rodas de Tristan e o deixaram levá-los até a casa de Drake. Um par de veículos apareceu nos faróis de Tristan quando ele chegou ao final da garagem de Drake cerca de quinze minutos depois.

Roman olhou para o Jaguar de James e o Porsche de Kurt.

– O que eles estão fazendo ali?

– Liguei para James quando cheguei à estação, disse Tristan evasivamente.

A surpresa sacudiu Roman. Ele franziu a testa para o reflexo de Tristan no espelho retrovisor. – Como é que você tem o número de James?

Tristan encolheu os ombros, sua expressão deliberadamente vaga. – Eu consertei o carro dele quando ele veio para Twilight Falls na semana passada.

Drake deu a Tristan um olhar astuto, mas não disse nada.

– Excelente. Roman observou os homens saindo dos dois veículos com uma sensação de naufrágio. – Toda a gangue está aqui.



– Tem certeza de que está bem? James perguntou pela décima vez enquanto andava pela cozinha de Drake.

Roman suspirou. – Sim eu estou. Agora, sente-se. Você está me deixando tonto. Ele fez uma nova compressa de gelo e aplicou na mão de Drake, onde eles se sentaram na bancada.

Drake fez o seu melhor para ignorar os olhares de laser que o resto de Crazyknot estava direcionando para eles.

Kurt Taylor, Lewis Brandt, Hugo Strong e Robbie Cantrell pareciam maiores do que a própria vida quando estavam em sua cozinha.

*Ainda bem que sou imune a pessoas famosas.* Drake engoliu um sorriso seco. *Sam e Imogen definitivamente desmaiariam se estivessem aqui agora.*

– Então, você é o cara que está fazendo Romi, hein? Lewis murmurou, mordendo um piercing no lábio pensativamente.

Roman desviou os olhos para o baterista.

Drake arqueou uma sobrancelha. – Romi?

– É o nosso apelido para Roman, Hugo ofereceu.

Kurt franziu a testa para Lewis. – O que discutimos sobre você dizer a primeira coisa que vem à sua mente?

Lewis revirou os olhos. – Você me disse para pensar antes de falar, vovô.

Robbie sorriu. Hugo suspirou.

James hesitou antes de se aproximar e apertar o ombro de Roman levemente. – Eu sinto muito. Não sabia que estava sendo seguido quando vim ver você esta semana. A culpa escureceu os olhos verdes do gerente.

O pai de Roman perseguiu James quando ele dirigiu para Twilight Falls alguns dias atrás para avisar Roman sobre sua libertação da prisão. Ele vasculhou a propriedade e decidiu agir naquela noite, escapulindo pelo

portão de segurança depois que Gary e o resto dos homens de Drake saíram para passar o dia. Por ser fim de semana, Dusty Leyman previu que ninguém viria à propriedade nos dois dias seguintes.

Drake sabia que Gary se chutaria quando descobrisse o que havia acontecido. Ele não culpou o capataz e nem tampouco Roman.

O pai de Roman tinha a intenção de violar os termos de sua condicional e buscar seu filho, onde quer que ele estivesse.

Um arrepio dançou na espinha de Drake quando ele pensou sobre o que poderia ter acontecido se ele não tivesse aparecido na mansão quando o fez. As ações de Leyman foram as de um homem louco e Drake temia que ele tivesse feito mais do que apenas ferir Roman. Os policiais encontraram sua barraca na floresta próxima, junto com cordas e fita adesiva.

Roman tocou o joelho de Drake, como se sentisse sua turbulência interna.

Drake colocou sua mão boa na de Roman e gentilmente apertou seus dedos.

– Ele definitivamente está fazendo Romi, Robbie disse com um aceno empático.

Roman fez uma careta quando o resto de Crazyknot murmurou em concordância.

Já era tarde quando se retiraram para dormir. Drake arrumou os quartos de hóspedes e os sofás da sala para seus visitantes improvisados e disse-lhes que se servissem na cozinha e nos artigos de toalete dos banheiros.

Os ombros de Roman cederam quando Drake fechou a porta do quarto atrás deles. Ele girou nos calcanhares e baixou a cabeça no peito de Drake.

– Deus, eles são exaustivos.

Drake sorriu e o abraçou forte. – Eles só estão preocupados com você.

– Eu sei. Roman ergueu os olhos e trabalhou o lábio inferior com os dentes. – É só que ... bem, não que eu não aprecie a preocupação deles, mas não podemos ficar com eles em casa.

O pênis de Drake se agitou com o desejo na voz de Roman. Ele olhou para os lençóis limpos da cama e recordou seus planos para eles esta noite.

– Por que não podemos sair? Drake abaixou a cabeça e mordiscou provocativamente a ponta da orelha esquerda de Roman.

Roman estremeceu e enrubesceu. – Você sabe muito bem por quê! Eu sempre falo alto quando você faz amor comigo.

– Tenho certeza que podemos fazer algo sobre isso, Drake falou lentamente.



## Capítulo 25

Roman engoliu em seco com o sorriso malicioso de Drake.

*Eu não posso acreditar que ele quer fazer sexo com James e os outros na casa!*

Apesar das dúvidas de Roman, ele não podia negar a emoção que dançou por ele com o pensamento. Seus contra-argumentos voaram para fora de sua mente quando Drake ergueu o queixo com os nós dos dedos e o beijou.

Roman suspirou e se derreteu em Drake, suas mãos subindo para agarrar a nuca de Drake. Drake deslizou sua língua dentro da boca de Roman e o franziu completamente enquanto o levava de volta para a cama.

O ar saiu de Roman quando Drake o empurrou no colchão. Ele pousou com um salto e mordeu o lábio enquanto Drake rastejou sobre a cama e se agachou sobre ele.

– Aqui está o que eu vou fazer, Drake disse com uma voz sedosa, seu olhar azul queimando o corpo de Roman enquanto ele o olhava de cima a baixo. – Primeiro, vou tirar nossas roupas. Então, vou te tocar e te beijar todo. Depois disso, vou chupar seu pau e abrir seu buraco até você explodir. Então, eu vou te foder. Legal.

Roman engasgou quando Drake traçou uma junta sobre sua ereção protuberante.

– Lento. Drake se abaixou, encontrou o anel no mamilo de Roman através de sua camiseta e deu um puxão brincalhão, tirando um silvo dos lábios de Roman.

– E profundo. Drake enrolou a mão sob a bunda de Roman e apertou sua bunda.

A respiração de Roman acelerou enquanto as palavras sujas de Drake pintavam promessas vívidas em sua mente.

Drake arqueou uma sobrancelha. – E Roman? Ele deu outro aperto no traseiro de Roman.

Roman engoliu em seco. – Sim?

– Você está proibido de fazer um único som alto enquanto faço tudo isso com você.

O buraco de Roman se contraiu. *Oh Deus!*

Um sorriso pecaminoso esticou os lábios de Drake quando ele registrou a reação de Roman.

– Na verdade, eu sei exatamente o que vai ajudar a mantê-lo quieto.

A confusão tomou conta de Roman quando Drake saiu da cama e foi para o armário. Ele pegou uma caixa de uma prateleira de cima e removeu alguns itens de dentro dela.

A boca de Roman ficou seca de desejo e antecipação quando viu a algaema de couro vermelho e a mordança de bola que Drake estava segurando.

– Por que você tem isso? Ele murmurou.

– Eles são apenas uma coisinha que um ex-amante me deu.

O ciúme apunhalou Roman. – Você usou isso nele?

Drake sorriu e balançou a cabeça. – Ele tinha o seu próprio. Ele se aproximou da cama, sua expressão ficando séria. – Olha, você passou por muita coisa esta noite, então eu entendo se você não quiser fazer isso.

A respiração de Roman estremeceu fora dele. – Drake?

– Sim?

– Estou tão excitado agora, juro que vou te machucar se você não fizer tudo o que você acabou de dizer que faria para mim, Roman rosnou.

Drake piscou antes de cair na gargalhada. Ele riu ainda mais quando Roman o silenciou. Ele ainda estava rindo quando deixou cair os brinquedos sexuais na cama e despiu Roman de suas roupas. Drake tirou uma garrafa de lubrificante e uma caixa de preservativos da mesa de cabeceira e parou quando Roman segurou sua mão.

– Sem preservativos, Roman respirou.

Os olhos de Drake escureceram. No momento em que ele se despiu e se juntou a Roman, suas bochechas estavam vermelhas de desejo.

– Me dê suas mãos.

Roman obedeceu de boa vontade. Couro fresco beijou sua pele aquecida enquanto Drake algemava seus pulsos. Drake colocou a chave na

mesa de cabeceira, pegou a mordaca de bola e colocou-a suavemente entre os lábios de Roman, seu olhar ardente.

– Morda.

Roman fez como Drake instruiu. A bola de silicone com seus orifícios de ar era surpreendentemente agradável, o tamanho apenas grande o suficiente para acertá-lo sem machucar seu queixo. Seu coração batia descontroladamente contra suas costelas enquanto Drake cuidadosamente prendia o brinquedo sexual na parte de trás de sua cabeça, suas ereções tocando tentadoramente onde Drake se inclinou sobre ele.

Drake empurrou Roman até que ele estivesse deitado de costas, empurrou um travesseiro sob sua bunda e se ajoelhou entre as coxas de Roman para admirar sua obra, sua ereção em pleno mastro.

Roman estremeceu onde estava deitado com as pernas separadas e os joelhos dobrados. O sentimento de submissão era algo que ele nunca experimentou antes durante o sexo e estava ativando seus botões de todas as maneiras certas.

– Eu me pergunto o que seus fãs pensariam se vissem você agora.

Roman estremeceu quando Drake arrastou os dedos pela garganta e peito, os dedos parando para torcer e puxar o anel do mamilo. Roman engasgou e estremeceu, o corpo arqueando-se com o toque de Drake.

Uma luz feroz iluminou os olhos de Drake com sua reação desenfreada.

– Eles reverenciariam seu corpo como eu estou fazendo?

Ele fechou a mão no membro dolorido de Roman e o acariciou como ele gostava. Roman gritou, seu buraco se contraindo e acumulando-se para fora de seu eixo rígido, o ato de ser algemado e amordaçado tornando cada centímetro dele dez vezes mais sensível.

– Eles exporiam a parte mais pecaminosa de você ao seu olhar faminto?

*Oh Deus!*

Roman agarrou o travesseiro sob sua cabeça enquanto Drake enganchou suas mãos atrás dos joelhos de Roman e empurrou suas pernas para cima, levantando a parte inferior de seu corpo da cama e esticando-o amplamente.

O olhar de Drake queimou enquanto ele olhava para Roman aberto e nu diante dele.

– Eles beijariam você, bem aqui?

*Ah foda!*

O buraco de Roman formigou e latejou quando Drake se abaixou e brincou com sua língua enrugada. Ele mordeu a mordaca de bola para abafar seu grito de prazer, os dedos dos pés curvando-se no ar e um jato de pré-sêmen saindo de seu pau e espirrando em sua barriga trêmula.

– Será que eles querem afundar seus pênis em você, assim como eu vou? Drake rosnou. Ele abaixou as pernas de Roman e se mexeu até que a cabeça de sua ereção dançou no buraco de Roman.

Roman deu um ofegou e rolou os quadris, implorando exatamente por isso.

Drake sibilou quando o movimento esfregou as dobras de Roman para cima e para baixo na parte inferior de seu eixo rígido.

Ele largou Roman e passou a língua pela cabeça sensível do pênis gotejante de Roman. – É muito cedo para isso, Roman.

Então Drake fez exatamente o que ele prometeu. Ele tocou Roman por toda parte, seus lábios e língua escaldantes seguindo a passagem de suas mãos enquanto ele lentamente tirava Roman de sua mente.

## Capítulo 26

Os gemidos e sons abafados de Roman ecoaram docemente nos ouvidos de Drake enquanto ele esbanjava beijos e carícias no corpo de Roman, seu coração trovejando contra suas costelas.

Seu pau estava tão duro que ele ficou surpreso por não ter explodido ainda.

Um Roman submisso era ainda mais excitante do que Drake jamais poderia ter imaginado. A maneira como Roman agarrou o travesseiro atrás da cabeça e dançou seu corpo perto da boca de Drake disse a Drake que ele estava tão excitado quanto o excitante jogo sexual.

Os olhos cor de chocolate de Roman eram poças caramelo de luxúria quando Drake ergueu seu pé esquerdo e chupou seu dedão em sua boca. Seu belo pênis pulsou e escoou mais pré-sêmen, fazendo uma poça pegajosa em sua barriga.

No momento em que Drake finalmente tomou a ereção de Roman dentro de sua boca, Roman estava uma bagunça choramingando. Ele gozou com a primeira chupada de Drake, seu pau latejando e jorrando, enchendo a boca e a garganta de Drake com sua semente.

Drake engoliu tudo com fome, sua língua envolvendo habilmente ao redor do órgão latejante de Roman. Ele lambeu e chupou o eixo trêmulo de Roman até que ele ordenhou a última gota de esperma antes de deixar ir e voltar sua atenção para a bunda de Roman.

Roman estremeceu quando Drake se deitou entre suas coxas abertas, suor escorrendo de seu rosto e peito enquanto olhava atordoado ao longo de seu corpo para Drake.

Drake enganchou as pernas de Roman sobre seus ombros, pressionou as coxas de Roman bem abertas e começou a cercá-lo, seu olhar fixo no de Roman.

Os calcanhares de Roman cravaram nas costas de Drake, um grito abafado deixando sua garganta. Ele rolou seus quadris e ondulou na cama

enquanto Drake preparava seu buraco para a penetração, seus movimentos pressionando sua entrada contra a boca de Drake. Drake lambeu e chupou as dobras de Roman até que estivessem macias e relaxadas antes de empurrar dois dedos lubrificados dentro de seu corpo.

A forma como a passagem traseira de Roman se apertou em torno dele fez Drake praguejar.

– Porra! Drake beliscou o lado interno da coxa direita de Roman com os dentes e ganhou um gemido gutural. – Eu não posso esperar para afundar meu pau dentro de você!

Drake finalmente tirou os dedos de Roman e o virou de costas. Roman tremeu quando Drake pressionou seu corpo contra ele. Drake esticou os braços de Roman acima da cabeça e juntou as mãos. Ele se levantou ligeiramente e cutucou seu pênis entre a fenda de Roman, o suor escorrendo de seu rosto e espirrando nas costas de Roman.

Roman gemeu, abriu as pernas e dobrou os joelhos, abrindo-se para Drake. Drake amaldiçoou com a visão tentadora de Roman oferecendo seu corpo para ele. Ele brincou com o buraco de Roman com seu pau antes de finalmente entregá-lo à luxúria que corria por suas veias. A mão de Drake tremia enquanto ele cobria seu dolorido pênis com lubrificante e guiava a larga cabeça para a entrada contorcida de Roman.

Ambos gemeram quando Drake separou as dobras de Roman e deslizou alguns centímetros para dentro.

– Jesus! Drake assobiou. – Nunca vou me cansar desse sentimento! Seu buraco é a melhor coisa que meu pau já provou!

Roman grunhiu e teve um espasmo ao redor dele com as palavras sujas.

Drake agarrou as mãos de Roman com uma mão, apoiou a outra ao lado de Roman, e deu um soco em seus quadris para frente em um giro lento e profundo.

Roman choramingou quando Drake o abriu deliciosamente e o encheu até o punho. Drake se retirou até que a ponta de seu pênis se sentou na entrada de Roman, amaldiçoando a forma bonita como a borda de Roman beijava seu eixo. Ele empurrou de volta com um grunhido áspero.

A maneira como Roman convulsionou e se contorceu embaixo dele disse a Drake que ele acabara de gozar. Roman dançou seus quadris contra

o pênis de Drake enquanto gozava, seus gritos abafados pela mordaça de bola e seu buraco apertando firmemente em torno do eixo de Drake.

Roman estremeceu e caiu na cama um momento depois, tremores de prazer estremeçando por ele. Drake beijou e esfregou o nariz no seu, segurando seu corpo quieto por um puro ato de vontade.

Tudo o que ele queria fazer era mergulhar seu pênis furioso dentro de Roman e jogá-lo no amanhã.

Roman gemeu enquanto descia de sua altura. Ele apertou o pau de Drake timidamente com seu buraco.

– Você quer mais? Drake murmurou no ouvido direito de Roman.

Roman acenou com a cabeça bruscamente.

– Bom. Drake deslizou a mão sob Roman e encontrou seu pênis gasto.

Roman choramingou quando Drake começou a acariciar sua carne supersensível. Drake mordeu o ombro de Roman e começou a empurrar seus quadris novamente.

Roman enganchou seus pés na parte de trás dos joelhos de Drake, ancorando Drake em seu corpo. Seu pênis inchou e engrossou entre os dedos de Drake enquanto Drake o acariciava, seu esperma deixando seu eixo quente e liso.

O prazer pulsou através de Drake enquanto ele perfurava o buraco de Roman com sua vara rígida, grunhidos ferozes caindo de seus lábios enquanto ele socava seus quadris ferozmente contra a bunda de Roman.

A maneira como Roman gemeu e o apertou com seu buraco disse a Drake que ele apreciava o acasalamento selvagem tanto quanto Drake.

A barriga de Drake se contraiu quando seu orgasmo se transformou em uma bola quente e apertada dentro dele. Seus movimentos ficaram mais erráticos e a cama balançou enquanto suas estocadas se aceleravam, os sons de sua carne molhada batendo juntas e suas calças e gemidos aumentando sua excitação.

Um ruído gutural escapou de Roman quando ele explodiu na mão de Drake.

Drake mordeu o lábio quando o buraco de Roman teve um espasmo violento ao redor de seu pênis, levando-o ao limite. Ele abafou seu grito de

prazer quando chegou ao clímax, cabeça caindo e quadris bombeando intermitentemente contra Roman.

A passagem de Roman pulsou e palpitou ao redor de Drake enquanto Drake o enchia com sua semente. Drake amaldiçoou quando viu seu esperma fluir para fora do buraco faminto de Roman. Sua ereção ainda estava furiosa quando ele saiu de Roman e o virou de costas.

Drake removeu a mordada de bola da boca de Roman, tomou seus lábios em um beijo ardente e envolveu as pernas trêmulas de Roman ao redor de seus quadris.

– Ah! Roman ofegou na boca de Drake quando Drake mergulhou de volta dentro dele com um único e poderoso impulso. Ele enganchou seus pulsos algemados na nuca de Drake e se agarrou para salvar sua vida.

Drake recuou e deu um soco selvagem.

– *Oh Deus!* Roman lamentou, suas costas arqueando deliciosamente.  
– *Foooooda!*

Drake engoliu os gritos de Roman enquanto fazia exatamente isso, fodendo-o com força e profundamente até que fumegasse novamente.

Cum escorrendo de Roman em um gotejar grosso quando Drake finalmente puxou seu pênis gasto de seu buraco. Ele protestou fracamente quando Drake desceu da cama e o ergueu nos braços.

– Eu posso andar! Ele engasgou enquanto Drake o carregava para o banheiro.

– Eu sei. Drake esfregou o nariz em seu nariz e o beijou. – Eu quero cuidar de você.

Roman corou e enterrou o rosto na garganta de Drake.

O peito de Drake se apertou, seu coração inchou com uma emoção que ele desejava negar.



## Capítulo 27

Lewis sorriu para Drake e Roman durante o brunch. – Vocês foderam ontem à noite, não é? Eu posso ... *Ai!* Ele olhou para Kurt. – Para o que foi aquilo?!

Kurt abaixou a mão onde ele deu um tapa na nuca de Lewis.

– Juro por Deus, um dia desses vou amordaçá-lo.

Roman mordeu o lábio com força. Drake tomou um gole vagaroso de seu café e apertou a coxa de Roman levemente sob a mesa.

Seu jogo sexual com a mordaça de bola e as algemas continuaram no banheiro e de volta ao quarto durante a maior parte da noite. O buraco de Roman latejava agradavelmente onde ele se sentou ao lado de Drake. Eles tomaram um banho quente naquela manhã e Drake massageava seus músculos doloridos enquanto ficavam de molho na água. Era a única razão pela qual Roman podia andar.

*Ele realmente sabe como cuidar de seus amantes.*

O peito de Roman se arrepiou ligeiramente com esse pensamento. Drake teve muitos parceiros sexuais no passado e sem dúvida teria muitos mais depois que terminassem seu acordo. Ele deixou esse pensamento ir e se concentrou em comer.

O brunch se tornou um assunto barulhento quando Lewis e Robbie começaram uma briga de comida pela última panqueca. James e Kurt fizeram o possível para mantê-los sob controle, sem sucesso.

– Eu não estou limpando isso, Drake declarou em uma voz arrogante com o estado de sua cozinha.

– Sinto muito, disse Hugo se desculpando. – Eles sempre ficam assim quando eu faço panquecas.

– Suas panquecas não são o problema. Kurt olhou para um Lewis de aparência impenitente e um Robbie petulante. – Esses idiotas só precisam de uma boa surra.

Lewis está ligeiramente vidrado. – É errado que isso meio que me excita tanto? Ele sorriu quando grunhidos e maldições surgiram ao seu redor.

Roman indicou o armário de limpeza de Drake. – As coisas que você precisa estão lá. Agora, por que vocês duas crianças não arrumam enquanto o resto de nós toma café no deque como os adultos que somos?

Lewis mostra a língua para eles quando eles se levantam e saem.

O resto do dia passou como um borrão. Roman e Drake mostraram aos outros quatro membros da banda Strickland Estate enquanto James tinha uma teleconferência com os advogados de Roman sobre o incidente da noite anterior. Quando eles voltaram para a casa de Drake, James estava com uma expressão sombria de satisfação.

– Seu pai estará de volta à prisão na segunda-feira à noite, disse o gerente a Roman. – E ele não vai sair tão cedo.

O alívio fez Roman cair contra Drake.

Drake passou um braço em volta de seus ombros, preocupação nublando seus olhos. – Você está bem?

Roman engoliu em seco antes de assentir trêmulo. – Sim. Eu só, eu não tinha percebido o quanto eu queria que isso acontecesse.

– Então, o que há para fazer nesta cidade em uma noite de sábado? Lewis perguntou.



– Porra. Eu. Izzy olhou para os homens caminhando até a mesa onde ela se sentou com Sam, Imogen, Wyatt e Nathan. – É Crazyknot e seu gerente quente e taciturno.

James estreitou os olhos ligeiramente. – Não tenho certeza se isso é um elogio ou um insulto.

Izzy sorriu travessamente.

Imogen se inclinou para o lado em direção a Sam. – Estou sonhando?  
Ela murmurou no ouvido de Sam. – Estou sonhando, certo?

– Não, são realmente eles, Sam murmurou.

Drake ignorou o olhar astuto que ela lançou para ele e Roman.

Lewis está coçando a bochecha, um sorriso provocador iluminando seu rosto enquanto ele estudava Isa. – Bem, seria rude participar de relações sexuais em público. Ele percorreu a morena com seu olhar, seu sorriso se alargando. – Embora, este lugar pareça ter uma sala nos fundos, então por que não damos um passeio e *Ai!*

Drake suspirou quando Roman e Kurt pisaram nos pés de Lewis.

Wyatt franziu a testa.

– Eu já disse a você recentemente que vocês dois são sérios bloqueadores de pênis? Lewis resmungou.

– Izzy está fora dos limites, disse Roman. – E, para sua informação, o cara sentado ao lado dela parecendo que está prestes a esfaquear você é o irmão dela.

Izzy ignorou Wyatt e sorriu para Roman. – Oh, que gentil da sua parte me defender. Ela arqueou uma sobrancelha para Lewis. – Eu não me importo de levar essa criança para um passeio. Quem sabe ele pode até aprender alguns truques novos.

– *G-garoto?! Lewis* balbuciou.

Kurt e os outros sorriram.

– Izzy, Wyatt gemeu. Nathan riu.

– Vou te pagar uma bebida só por isso, disse James a Izzy.

– Você viu os outros caras? Drake perguntou a Izzy enquanto puxavam a próxima mesa e cadeiras.

– Alex e Finn disseram que iam se atrasar. Eles iam passar pelo asilo. O resto deles deve estar aqui em breve. Um movimento perto da porta chamou a atenção de Isa. – Falando no diabo.

Drake girou em sua cadeira e viu Carter, Elijah, Hunter, Theo e Tristan vindo em sua direção.

Os olhos de Imogen ficaram ligeiramente vidrados. – Acho que meus ovários explodiram.

Sam deu um tapinha no ombro dela com uma expressão simpática.

Um burburinho animado encheu o *Watering Hole* quando os moradores perceberam que não tinham uma, mas seis estrelas em seu meio. O fluxo de caçadores de autógrafos finalmente diminuiu após uma hora.

– Dez dólares dizem que isso vai sair nos jornais locais de amanhã, Nathan falou lentamente.

– Já está na mídia social, Sam murmurou, passando por um feed em seu telefone.

– Como é que eles não estão pedindo seu autógrafo? Hugo perguntou a Carter com curiosidade.

– Você esquece que eu cresci aqui, Carter disse com uma careta. – Além disso, metade dessas pessoas me viu correr pelado pela Main Street quando eu tinha dez anos.

Os olhos de Elijah se arregalaram. – Você correu pelado pela Main Street?!

Drake sorriu em sua cerveja ao lembrar o incidente. Eles ficaram do lado de fora da loja de ferragens do pai de Hunter e estimularam Carter a continuar.

Carter encolheu os ombros. – Eu perdi uma aposta para Hunter.

– Ainda não consigo acreditar que você não conseguiu um beijo de Daisy Dickson, disse Hunter com um sorriso.

Carter estreitou os olhos. – Sim, bem, nem todo mundo é sensível aos meus encantos.

– Daisy Dickson é gay, disse Sam.

Respirações chocadas explodiram em torno das mesas.

– De jeito nenhum, disse Hunter. – Mas ... ela saiu com metade dos caras do time de beisebol na escola!

Sam encolheu os ombros. – Bem, ela evidentemente decidiu que pau não era para ela.

Carter lançou um olhar curioso para Hugo e o resto de Crazyknot. – O que traz vocês aqui, afinal? Este lugar não é sua cena normal de sábado à noite.

Drake compartilhou um olhar cauteloso com Tristan.

– Sentimos falta de Roman, então decidimos visitar, disse Kurt levemente.

Tristan tomou um gole vagaroso de sua cerveja. – Então, você viu o lugar que ele comprou?

Drake estava grato a Tristan por conduzir a conversa em uma direção segura. Alex e Finn apareceram um pouco mais tarde e o resto da noite terminou de forma agradável.

– Tem certeza que quer voltar para LA hoje à noite? Roman perguntou a James e os outros quando eles voltaram para a casa de Drake.

– Sim, já invadimos o seu espaço o suficiente, disse Kurt.

– Além disso, só queríamos ter certeza de que você estava bem. James se virou para Drake. – Obrigado. Por nos deixar ficar e pelo que você fez por Roman.

Drake apertou a mão do gerente e sentiu que a hostilidade do homem em relação a ele finalmente havia diminuído.

– Vamos trabalhar em suas músicas até você voltar, Hugo murmurou enquanto Roman abraçava cada um deles na varanda de Drake.

– E ligaremos todos os dias. Kurt fechou os braços com força em torno de Roman. – Cuide do nosso Romi, ele murmurou para Drake antes de se soltar e entrar no carro, com o rosto suspeitamente vermelho.

A tristeza nublou os olhos de Roman enquanto observava seus amigos partirem.

Drake pegou sua mão. Roman se inclinou para ele.

– Já estou com saudades deles.

– Você os verá em breve.

– Sim. Roman suspirou. – Mais três semanas e estarei de volta em LA

Drake ignorou o peso que se instalou em seu estômago com a notícia enquanto eles se dirigiam para dentro da casa.

## Capítulo 28

Um leve zumbido acordou Roman. Ele se mexeu e abriu os olhos onde estava deitado na cama de Drake. O braço de Drake apertou sua cintura. Ele murmurou em seu sono e puxou Roman contra seu peito. Roman olhou por cima do ombro.

O desejo dançou em suas veias enquanto estudava o rosto adormecido de Drake. Ele podia sentir o pau de Drake aninhado contra sua bunda através da calça do pijama.

Drake insistiu que ele descansasse um pouco na noite anterior e eles foram dormir sem fazer amor.

*Tenho certeza de que podemos corrigir essa situação esta manhã.*

Roman estava debatendo se deveria deslizar sob os lençóis e acordar Drake com um boquete quando o zumbido voltou. Ele levantou a cabeça do travesseiro e olhou além de Drake.

– Drake, seu telefone está tocando.

Drake piscou seus olhos abertos. A consciência voltou lentamente ao seu rosto.

– Ei. Ele beijou Roman levemente antes de estender a mão para a noite e. – Quem diabos está ligando tão cedo em um domingo?

Um segundo zumbido distraiu Roman. Seu celular estava tocando onde ele o havia deixado em sua calça jeans, no chão. Ele deslizou pela cama e tirou-o do bolso.

Foi James. Roman franziu a testa.

– Oi, Izzy, Drake murmurou enquanto atendia ao telefone. – Você sabe mesmo que horas são? Ele começou a esfregar a mão no rosto e congelou no instante seguinte, seus olhos se arregalando. – O que?! Ele olhou para Roman, a cor se esvaindo de sua pele.

Um pressentimento sombrio fez o coração de Roman disparar. Ele atendeu a ligação de James, já sabendo o que tinha feito Izzy ligar para Drake tão cedo.

– Quanto ruim está? Ele perguntou a James severamente.

– Ruim. A voz de James estava cheia de tensão do outro lado da linha.  
– Alguém vazou a história de Dusty Leyman para a imprensa. E há uma foto borrada de você e Drake se beijando no estacionamento da delegacia.

– Porra! Roman cerrou os dentes. – Deve ser um dos policiais. Ele se assustou quando Drake tocou seu ombro. – Espere, James. Ele colocou James em silêncio e engoliu em seco quando encontrou o olhar preocupado de Drake. – O que Izzy está dizendo?

– Um repórter amigo dela de LA mandou uma mensagem para ela esta manhã para perguntar se ela sabia sobre sua tentativa de sequestro ontem. Drake franziu a testa. – Chegou às manchetes do noticiário de entretenimento da mesma maneira.

– E a foto? Roman perguntou, seu estômago revirando.

Um músculo saltou na mandíbula de Drake. – Não vai demorar muito para as pessoas aqui descobrirem que sou eu. É a segunda razão pela qual Izzy ligou. Ela poderia dizer imediatamente.

– Merda! Roman saiu da cama e começou a andar pelo quarto, seu estômago uma confusão de nervos. Ele colocou James de volta online.  
– James, Drake está comigo. Eu estou indo colocá-lo no alto-falante.

– Izzy, eu te ligo mais tarde, Drake murmurou antes de desligar sua ligação.

– Eu adoraria dizer que não previ isso, mas não posso, disse James sem preâmbulos. – Drake, sinto muito. O próximo par de semanas são vai ser um inferno para você. Roman está acostumado com a tempestade de merda vindo em sua direção, embora este seja de longe o pior escândalo em que ele já se envolveu.

A pulsação de Roman saltou quando Drake saiu da cama e o tomou nos braços.

– Apenas me diga o que eu preciso fazer, James. Drake deu um beijo na testa de Roman. – Eu não sou exatamente um estranho para escândalos. Eu vi o que aconteceu com Carter e Elijah quando eles ficaram juntos.

Roman estremeceu e se apoiou em Drake.

Drake tinha todos os motivos para estar bravo com ele. Isso poderia prejudicar sua reputação e afetar o negócio que ele trabalhou tanto para construir. O fato de que ele ainda pretendia apoiar Roman apesar disso fez o peito de Roman apertar de emoção.

– Ok, é assim que vamos jogar, disse James.



– É verdade? Gary perguntou a Drake no segundo em que saiu do jipe na manhã de segunda-feira. – Aquele homem atacou Roman ... Ele parou, seus olhos se arregalando quando Roman saiu do banco do passageiro.

– Oh.

Lara passou por Gary e se lançou contra Roman.

– Graças a Deus você está bem!

Roman se assustou e balançou sobre os calcanhares. Ele enrijeceu antes de fechar os braços em volta da arquiteta e retribuir o abraço, com o rosto vermelho.

– Ele te machucou? Lara deu um passo para trás e examinou o rosto de Roman ansiosamente.

– Não. Roman balançou a cabeça. – Drake o parou antes que ele pudesse.

Gary franziu a testa para os nós dos dedos machucados de Drake. – É de onde você bateu no cara?

– Sim.

– Bom. Disse Gary cruelmente.

Drake ficou olhando, um pouco chocado. Foi a primeira vez que viu Gary tão zangado. O homem era normalmente tão educado quanto uma toupeira.



O arrependimento nublou o rosto de Gary quando ele se virou para Roman. – Os rapazes e eu realmente sentimos muito. Se não fosse por nós, ele não teria entrado na propriedade.

– Não sinta, Roman disse calmamente. – Meu pai teria encontrado uma maneira de chegar até mim, independentemente de onde eu estivesse.

Lara respirou fundo. Um murmúrio baixo cresceu entre os homens de Drake, onde eles se amontoaram atrás de Gary.

– Então, esse homem realmente é seu pai? Lara disse hesitante.

Roman fez uma careta. – Infelizmente sim.

– E, er, vocês dois são ...? Gary acenou com a mão vaga para Drake e Roman.

– A palavra que você está procurando é foder, chefe, alguém disse prestativamente do grupo atrás dele.

Gary fez uma careta por cima do ombro. – Jesus, Dan!

– Roman poderia fazer muito melhor, certo pessoal? Dan disse, descarado.

Os outros homens concordaram.

– Totalmente.

– Drake é um resmungão. Um resmungão com um pau grande, mas ainda assim, um resmungão.

Lara bufou. Roman sorriu.

Drake estreitou seu olhar. Vocês estão apenas implorando por um chute na bunda, não é?

Apesar de seus resmungos, Drake não pôde evitar o alívio que o invadiu com as reações de seus homens. Foi a mesma coisa quando ele trouxe Izzy e os Terríveis Sete para a velocidade sobre o escândalo de fogo que abalou Twilight Falls ontem.

Drake não estava tão preocupado com o povo da cidade e seus amigos quanto estava com Roman. Twilight Falls viu seu quinhão de fofoca ao longo dos anos e mal pestanejou para os paparazzi que invadiram o local nas últimas vinte e quatro horas. Ele estava mais preocupado com a história da família de Roman sendo trazida à tona.

Como estava, a ordem do tribunal que Roman mencionou para Drake quando ele lhe contou sobre seu passado ainda existia. Se alguém

entrevistasse Dusty Leyman diretamente ou Roman decidisse divulgar a informação, os detalhes mais sutis do que aconteceu com ele quando adolescente permaneceriam trancados por trás de uma grande quantidade de burocracia legal. Claro, algumas das informações sobre Dusty Leyman eram de domínio público e os registros de suas atividades criminosas já estavam em todos os noticiários.

A forma como a agência de James e Roman escolheu para lidar com o escândalo provou ser um golpe de gênio. Drake ficou cheio de admiração quando viu a declaração que James leu em uma coletiva de imprensa ontem à tarde.

A história oficial era que Roman tinha um passado de violência doméstica e foi forçado a ir para um orfanato aos dezesseis anos para sua própria proteção de seu pai criminoso. Isso forneceu à imprensa faminta o cenário perfeito para os problemas de dependência e comportamento selvagem de Roman nos primeiros estágios de sua carreira.

As vendas dos álbuns de Crazyknot dispararam depois que o público percebeu o que o astro do rock havia passado e grandes nomes das celebridades inundaram as redes sociais com mensagens de simpatia por Roman.

O papel de Drake no evento que levou à prisão do pai de Roman provou outro ponto de intensa fascinação. Roman havia se revelado gay anos atrás, mas nunca foi seriamente ligado romanticamente a ninguém. O fato de ele ter beijado o homem que veio em seu resgate era alimento que os canais de fofoca não se cansavam. James não havia nomeado Drake formalmente durante a declaração e pediu à imprensa que respeitasse a privacidade de Roman durante esse período difícil.

Isso só tinha adicionado lenha para o fogo e as especulações eram abundantes quanto à relação exata entre Roman e o homem misterioso que o salvou.

Drake franziu a testa ligeiramente enquanto observava Roman subir no trailer. Ele se dirigiu para a mansão com Lara e Gary para seu encontro agendado, seu coração cheio de dúvidas sobre o que ele ainda tinha que revelar a Roman.

*Eu deveria contar a ele sobre meu passado também, antes que os paparazzi descobrissem e colassem no noticiário.*

## Capítulo 29

As duas semanas seguintes passaram em um borrão de atividade, enquanto Drake e sua equipe trabalhavam diligentemente nas reformas. O escândalo sobre o pai de Roman morreu mais rápido do que qualquer um deles esperava e Roman e Drake logo estabeleceram uma rotina, jantando e dormindo na casa do outro na maioria das noites.

Sexo com Drake permaneceu tão inebriante como sempre e Roman se afogou em seu amor todas as noites. Ele descobriu que Drake tinha uma propensão particular para a roupa de cama de cetim preto no trailer e eles passaram horas incontáveis beijando os lençóis de seda, tanto que Roman trouxe um par de jogos para a casa de Drake. Eles foram visitar Miles em várias ocasiões e Roman passou a conhecer melhor o resto dos amigos de Drake sobre seus jogos de pôquer.

Roman frequentemente pegava Drake olhando para ele pensativamente quando ele pensava que não estava olhando e não podia deixar de sentir que Drake queria dizer algo a ele, mas ainda não podia.

A última semana de sua estada planejada em Twilight Falls veio mais cedo do que ele esperava. Roman convidou Drake para jantar na noite de sexta-feira e arrumou o trailer enquanto esperava que ele voltasse para a propriedade.

A tensão deu um nó no estômago de Roman quando ouviu Drake estacionar do lado de fora em sua Harley. Ele pretendia confessar seus sentimentos para Drake esta noite e seus nervos o estavam deixando um pouco nauseado.

Drake bateu, abriu a porta do trailer e entrou. – Ei.

Roman engoliu em seco e sorriu. – Oi.

Eles se beijaram antes de Drake colocar a garrafa de vinho sem álcool que Roman tinha gostado na geladeira.

– Então, o que há no menu hoje à noite? Drake enrolou os braços em volta da cintura de Roman e cheirou o ar antes de arquear uma sobrancelha

para a panela fervendo no fogão elétrico. – Seja o que for, tem um cheiro incrível.

– Eu fiz paella. Calor inundou o peito de Roman pela maneira fácil com que Drake o segurou. – Estará pronto em breve.

Drake sorriu. – Sabe, você cozinha muito melhor do que eu pensava que seria.

Roman arqueou uma sobrancelha. – É preconceito que ouço em sua voz, Sr. Jackson?

Drake deu uma risadinha. – Bem, eu *realmente* pensei que você era uma criança rica e mimada quando te conheci.

Roman colocou as mãos na bunda de Drake e o puxou para mais perto. – Bem, esse *pirralho com* certeza fez você gozar muito nas últimas três semanas. Ele se levantou e mordeu a garganta de Drake com os dentes.

Drake gemeu, seu pênis engrossando e cutucando a virilha de Roman.

– Não faça isso. Eu realmente quero provar essa paella.

Roman riu e saiu de seus braços.

Eles tomaram seu tempo comendo sua refeição e saboreando o vinho que Drake havia trazido. Quando lavaram a louça e tomaram café, já passava das nove.

– Então, o que você pretende fazer comigo pelo resto da noite? Drake murmurou, correndo os dedos levemente sobre os nós dos dedos de Roman, onde estavam sentados frente a frente.

– Hmm, deixe-me ver, Roman disse com falsa seriedade. – Podemos assistir a um filme e dormir cedo, para variar? Ele mordeu o lábio ao ver como o rosto de Drake caiu e caiu na gargalhada. – Eu sinto muito! Eu não pude resistir.

– Você provocador. Drake se levantou e puxou Roman de pé. Ele o apoiou contra a mesa e puxou o lábio inferior com os dentes fortes. – Eu deveria puni-lo por isso.

– Oh sim? Roman inspirou, excitação enviando sangue correndo por suas veias. – O que você tem em mente?

Os olhos de Drake escureceram. Ele olhou para a mesa.

O sorriso pecaminoso que esticou seus lábios fez o pênis de Roman se contrair.

– Eu sei exatamente o que fazer. Drake tirou Roman de sua camiseta antes de desafivelar o cinto de Roman e puxar sua calça jeans e boxer para baixo e para fora de suas pernas.

Roman estremeceu quando Drake traçou um dedo ao longo de sua ereção crescente.

– Bonito. Drake beijou Roman. – Eu não posso esperar para levá-lo em minha boca.

Roman engasgou quando Drake enrolou a mão em torno de seu comprimento endurecido. Drake dançou seus lábios pelo corpo de Roman e explorou sua pele e carne quente enquanto o acariciava.

Roman gemeu e agarrou a mesa quando Drake brincou com seus mamilos, mordendo e esticando-os com sua mão até que picassem e latejassem.

– Ah! Ele engasgou, sua cabeça caindo para trás quando Drake pegou as protuberâncias duras dentro de sua boca e as acalmou com sua língua perversa.

Drake lentamente se abaixou de joelhos, chovendo beijos quentes por todo o abdômen de Roman e sua barriga trêmula. Sua respiração fez cócegas no púbis aparado de Roman quando ele inclinou sua boca agonizantemente perto da tensa ereção de Roman.

– Drake, Roman murmurou.

– Sim?

– *Foda-se!* Roman amaldiçoou e enrolou os dedos dos pés quando Drake passou a língua preguiçosamente pela cabeça sensível de seu pênis. Ele agarrou a nuca de Drake e guiou seu órgão trêmulo para a boca de Drake. – Faça! Me chupe. *Por favor.*

Os olhos de Drake eram piscinas azuis de desejo quando Roman esfregou o pênis nos lábios. Ele sustentou o olhar de Roman e os abriu lentamente.

– Oh! As bolas de Roman se apertaram e ele quase gozou enquanto observava seu pênis desaparecer nas profundidades quentes da boca de Drake. – *Sim!* Curtiu isso!

Drake deixou o pau de Roman ir com um pop molhado antes de engoli-lo novamente.

Roman gemeu, suas pernas tremendo com a brincadeira.

Drake o torturou durante os próximos minutos, levando-o perto de seu orgasmo com a boca e os dedos antes de recuar uma e outra vez, sem se importar com os apelos sufocados de Roman.

– Eu quero ir! Roman finalmente choramingou, seu corpo encharcado de golpe e seu pênis formigando e latejando. – Faça-me gozar, Drake!

Drake rosnou, girou Roman ao redor e abriu sua fenda.

Roman gritou com o primeiro estalido quente da língua de Drake contra seu enrugamento. Ele baixou a mão para sua ereção e começou a esfregar-se.

– Não! Drake rosnou, agarrando seu pulso. – Mãos na mesa, Roman.

Roman mordeu o lábio com força, o coração batendo forte contra as costelas. Ele relutantemente obedeceu a Drake, sabendo que seu clímax seria ainda mais espetacular se ele fizesse como Drake instruiu.

Drake fez um ruído de aprovação.

Roman enrijeceu quando Drake enrolou a mão em torno de sua panturrilha direita e levantou a perna.

– Coloque o pé na cadeira, Drake ordenou, beliscando a nádega de Roman com os dentes.

O pau de Roman latejava quando ele fazia exatamente isso, a nova posição o abrindo amplamente para os cuidados de Drake. Drake soltou um som faminto e fechou a boca no buraco exposto de Roman.

– Oh! Roman ansiava. – *Oh Deus!* Seus nódulos embranqueceram onde ele agarrou a mesa, o prazer flecha através dele onde Drake o chupou e lambeu.

Drake esticou as dobras de Roman e enfiou sua língua enrugada dentro, provando-o intimamente.

– Porra! *Sim!* Roman gritou, seu pau duro escorrendo pré-sêmen.

Drake suavizou o buraco de Roman por longos minutos antes de se levantar e pegar a garrafa de azeite de oliva no balcão.

Roman enrubesceu ao recordar seu primeiro encontro sexual no trailer. Exceto que, desta vez, o pênis de Drake ficaria firmemente alojado dentro dele em vez de entre suas coxas.

Drake desafivelou o cinto e puxou seu zíper para baixo. Sua ereção saltou livre e bateu contra a bunda de Roman.

– Leve-me, Drake, Roman implorou, rolando seus quadris contra o pênis de Drake. – *Agora!*

Drake praguejou, cobriu sua ereção generosamente com óleo e enfiou dois dedos escorregadios dentro de Roman. Ele esticou e soltou Roman por momentos sem fôlego antes de apertar as costas de Roman e entrar nele com um único e poderoso impulso.

Um grito gutural deixou Roman quando a larga cabeça do pau de Drake escorregou através da faixa de músculos que protegiam sua passagem e pressionou contra seu ponto ideal, a queimadura e a picada tão prazerosa quanto dolorosa.

Drake se afastou e deu um impulso em seus quadris para frente novamente com um som selvagem, sua mão apertando dolorosamente na coxa direita de Roman enquanto ele levantava sua perna mais alto, abrindo-o para sua penetração.

Roman gozou na terceira estocada de Drake, seu pênis explodindo de prazer tão intenso que sua visão tremeluziu.

– Roman! Roman! Drake murmurou enquanto empurrava descontroladamente para dentro e para fora dele, seu hálito quente deslizando pela nuca de Roman. Ele trabalhou sua mão ao redor da cintura de Roman e acariciou seu eixo ainda pulsante.

Roman choramingou e baixou a cabeça, convidando o beijo de Drake. Drake pressionou sua boca contra a carne de Roman e o lambeu e acariciou antes de morder com uma possessividade selvagem, como se ele estivesse reivindicando Roman como seu companheiro.

O pau de Roman logo endureceu novamente quando Drake o fodeu forte e profundamente, a mesa balançando onde eles se encostaram nela. O suor de Drake gotejou nas costas nuas de Roman enquanto ele grunhia e trabalhava no buraco de Roman com sua vara.

Roman engasgou quando Drake agarrou sua coxa esquerda e ergueu o pé na cadeira oposta. Ele se inclinou para frente e agarrou as bordas da mesa com as mãos enquanto se encontrava suspenso no ar.



O novo ângulo tinha Roman mordendo os lábios de prazer, de Drake apedrejamento pau atingindo mais profundo dentro dele e revestindo suas entranhas com pré-sêmen.

– *Merda!* Drake gemeu. – Tão bom!

A maneira como ele enrijeceu e se levantou disse a Roman que ele estava perto de seu orgasmo.

Roman baixou a cabeça para frente e enrubesceu quando olhou para baixo em seu corpo e testemunhou a penetração de Drake. Ele pressionou os pés nas cadeiras e empalou-se repetidamente no pênis de Drake, sua respiração ofegante e o suor escorrendo pelo nariz enquanto ele subia e descia.

Drake deu um grito alto, seus dedos mordendo a carne de Roman onde ele segurava suas coxas.

Roman gemeu, a sensação do pau latejante de Drake disparando porra dentro dele, enviando-o ao limite. Seu corpo ondulou no aperto de Drake quando ele atingiu o clímax, sua boca aberta em suaves sopros e suspiros.

Eles pararam um ao outro um momento depois, o coração trovejante de Drake batendo violentamente contra as costas de Roman. Drake cuidadosamente saiu de Roman e o abaixou no chão.

Roman estremeceu quando o esperma de Drake escorreu por suas coxas.

– Vamos limpar você. Drake tocou a boca de Roman em um beijo apaixonado e o puxou para o banheiro.

Eles caíram na cama após o banho e fizeram amor novamente antes de finalmente se estabelecerem nos braços um do outro.

A pulsação de Roman acelerou enquanto ele ouvia a batida reconfortante do coração de Drake. Ele respirou fundo e estava prestes a contar a Drake o que estivera esperando para dizer a ele a noite toda quando Drake falou.

– Há algo que eu queria te dizer.

Roman se acalmou, a esperança agitando-se dentro dele.

– É sobre meu passado, Drake murmurou.

A barriga de Roman torceu. Ele olhou para cima e encontrou o olhar de Drake na meia-luz. – Você não precisa, se você não quiser ...

Drake o beijou, seus lábios demorando-se na boca de Roman. – Eu quero. Na verdade, estou surpreso que um repórter não tenha colocado as mãos na história nas últimas semanas. Ele sorriu laconicamente. – Parece que o povo de Twilight Falls está determinado a manter seus segredos sujos perto de seus corações.

Roman deitou sua cabeça no peito de Drake e esperou.

– Meu pai estava o bêbado da cidade e o título não oficial de puta Twilight Falls da minha mãe.

Roman respirou fundo. Ele encontrou o olhar de Drake e quase chorou com a dor ancestral escurecendo as profundezas azuis acima dele.

– Ninguém falou sobre isso, Drake continuou. – Não os adultos, de qualquer maneira. As crianças não perdoaram tanto. Eu tinha seis anos quando ouvi a palavra puta pela primeira vez. Quando fiz dez anos, finalmente entendi o significado por trás dos passeios de minha mãe e por que ela e meu pai nunca dividiram a cama.

A emoção bloqueou a garganta de Roman. Naquele momento, ele não queria nada mais do que segurar o garotinho que Drake estava descendo em seus braços e dizer a ele que tudo ficaria bem.

– Se não fosse por Alex e os outros, eu teria caído em um lugar escuro. Eles lutaram muitas das minhas batalhas ao meu lado. Um sorriso triste apareceu na boca de Drake. – Eu perdi a conta do número de vezes que Elaine teve que nos consertar depois que brigamos com os meninos mais velhos que costumavam dizer coisas desagradáveis para mim. É parte da razão pela qual nosso grupo ganhou sua reputação.

– Onde estão sua mãe e seu pai agora?

– Eles se divorciaram pouco depois do meu décimo sexto aniversário. Mamãe fez as malas e voltou para a Costa Leste. Meu pai ficou em Twilight Falls até que eu oficialmente me tornei adulto. Drake fez uma pausa, sua voz monótona. – Não os vejo ou falo com eles desde que fiz dezoito anos.

– Eu sinto muito. Roman apertou seus braços ao redor de Drake.

Drake o abraçou de volta e o puxou para um beijo gentil.

– Eu devia a você a verdade. E queria que você soubesse por que sempre evitei um relacionamento sério.

Roman ficou rígido. Ele abaixou a cabeça e pressionou o rosto contra o peito de Drake, não querendo ouvir as palavras que Drake diria em seguida.

– Eu não acho que posso amar alguém. Eu pensei que sim com Alex por um tempo, mas, olhando para trás, provavelmente era apenas paixão. Drake hesitou. – Essa coisa entre nós? É muito mais forte do que isso. Eu sei que você vai embora na segunda-feira, mas quero continuar a vê-lo quando você voltar para Twilight Falls.

O coração de Roman se despedaçou em um milhão de pedaços onde ele se deitou contra o homem que amava, sabendo que a confissão que estava alojada em sua garganta ficaria lá para sempre.

– Ok, ele murmurou.

## Capítulo 30

*Duas semanas depois.*

Drake ergueu o estandarte mais alto. – Aqui?

Tristan acenou com a cabeça. – Sim, parece bom.

Ele ajudou Drake a consertar a tira do arco que separava a cozinha de Elaine de sua sala de jantar. Eles desceram das cadeiras e olharam ao redor da casa alegremente decorada.

Miles estava voltando para casa hoje.

Todos os Sete Terríveis estavam se preparando para sua festa surpresa de boas-vindas durante toda a semana. A pièce de résistance foi o bolo de quatro camadas que Elijah fez, junto com a outra comida deliciosa que ele preparou com Sam e Izzy na noite anterior.

– Ele vai desmaiar quando vir isso, Nathan falou lentamente onde pendurava fitas nas paredes.

Hunter terminou de encher um balão. – Sim, bem, não fizemos uma festa para o aniversário dele nos últimos doze anos, então ele está tendo tudo de uma vez. Ele indicou a enorme pilha de presentes no final da sala de jantar de Elaine com um sorriso orgulhoso.

Drake sorriu. Eles haviam comprado para Miles tudo o que teriam dado a ele em cada um de seus aniversários e muito mais.

Alex entrou na cozinha. – O quarto dele está pronto.

Finn veio atrás dele, manchas de tinta em suas mãos.

Elijah se iluminou. – O mural está pronto?

Finn sorriu. – Sim.

Alex beijou Finn. – Meu marido é um gênio.

Elijah suspirou e cobriu os olhos de Maisie. Maisie puxou as mãos do rosto e observou ansiosamente Alex e Finn se beijarem.

– Eu estou indo casar com o tio Miles quando eu crescer! Ela disse a Elijah com um aceno de cabeça firme. Ela apontou para Alex e Finn. – E nós faremos beijinhos, assim mesmo!

Carter quase deixou cair um copo.

– O que? Pensei que estivesse indo nos casar quando crescer!! Ele indicou a si mesmo e a Elijah com uma expressão de dor.

- Não seja bobo, papai, disse Maisie severamente, fazendo com que vários deles mordessem os lábios. – Você é muito velho para eu casar.

– Eu odeio te dizer isso, garota, mas seu tio Miles é o mesmo ... O resto das palavras de Hunter foram abafadas quando Theo colocou a mão sobre a boca.

O som familiar do Chevy de Elaine veio da garagem.

– Rápido, esconda-se! Alex assobiou.

Eles se amontoaram atrás da porta da sala de jantar.

Passos soaram na varanda.

– Talvez devêssemos instalar uma rampa, disse Elaine enquanto abria a porta da frente.

– Eu vou ficar bem, mãe, Miles disse. – Além disso, preciso fazer exercício.

– Você está indo muito bem, Izzy murmurou de forma tranquilizadora.

Drake e os outros esperaram até que os três entrassem na cozinha antes de pular de trás da porta.

– Surpresa!

Miles balançou sobre os calcanhares com os gritos de boas-vindas, seus olhos se arregalaram e sua mão apertou a bengala que segurava. Ele olhou para os quartos alegremente decorados antes de olhar acusadoramente para Elaine e Izzy. – Você sabia?!

– Claro. Izzy sorriu. – Foi ideia minha.

Miles enrubesceu quando todos foram abraçá-lo.

Elijah trouxe o bolo que ele fez e Elaine o forrou com velas. O riso explodiu quando Maisie ajudou Miles a explodi-los. O resto da tarde passou em uma torrente de risos e momentos felizes.

O sol estava baixo no céu quando Drake e os outros finalmente se prepararam para partir. Embora ele tivesse recebido algumas perguntas sobre Roman, ninguém investigou Drake muito profundamente sobre seu relacionamento com o astro do rock. O retorno de Roman a LA e a notícia da gravação de um novo álbum do Crazyknot estavam em todos os canais

de entretenimento quinze dias atrás, finalmente acabando com as especulações sobre o homem misterioso que salvou Roman de seu pai criminoso. Mesmo que Drake tivesse falado com Roman na maioria dos dias desde que ele deixou Twilight Falls, Roman ainda não tinha voltado para a cidade.

Miles alcançou Drake enquanto ele subia em sua Harley.

– Ei, obrigado novamente por hoje.

Drake sorriu. – Sem problemas. Todos queriam comemorar sua volta ao lar.

Miles fez uma careta. – Acho que já tive celebrações suficientes para uma vida inteira. Tem sido uma festa ininterrupta no asilo desde que eu acordei.

Drake riu disso.

Os olhos de Miles escureceram com uma emoção sem nome.

– Drake?

– Sim?

– Eu ... Miles parou, seu olhar deslizando para longe. – Não é nada.

Drake franziu a testa ligeiramente. – Ei, você está bem?

– Sim. Um sorriso triste curvou a boca de Miles. – Estou feliz por você.

Drake se assustou quando Miles o abraçou de repente. – Tem certeza de que está realmente bem? Ele murmurou, apertando Miles de volta.

– Você está agindo meio estranho.

Miles recuou, as bochechas coradas. – Não, eu não estou bem. Mas vou ser. Eventualmente.

A preocupação corroeu Drake. – É a sua saúde? Você está sofrendo em algum lugar? Ele enrijeceu. – É a sua cabeça?

Miles soltou um suspiro exasperado. – Eu juro, você é pior do que Izzy. Não se preocupe, não é nada físico. Eu só ... preciso envolver minha mente em torno de tudo que perdi enquanto estava dormindo.

Uma onda de tristeza tomou conta de Drake ao ver o olhar assombrado que surgiu no rosto de Miles. – Nós sentimos saudades de você. Muito. Ele apertou a mão de Miles. – Estamos aqui por você. O que você precisar, cara.

Miles assentiu trêmulo, as lágrimas brilhando em seus olhos. Drake o abraçou novamente antes de decolar, seu peito apertado de emoção.

Uma Ducati familiar apareceu no farol da Harley quando ele desceu pela garagem. Seu coração disparou.

Roman estava sentado em sua varanda.

Drake estacionou sua motocicleta e se dirigiu rapidamente, a alegria acelerando seu pulso; ele não tinha percebido o quanto ansiava por ver Roman até que ele estava lá, na frente dele.

– Você deveria ter entrado. Eu te dei uma chave.

Roman se levantou e balançou a cabeça, uma luz triste em seus olhos.

– Eu não posso fazer isso.

Uma premonição repentina passou por Drake com a expressão de Roman. A trepidação enrolou-se dentro dele, diminuindo seus passos.

– Roman? Ele parou a alguns metros do rockstar, com muito medo de se aproximar.

Roman respirou fundo, trêmulo. – Eu te amo, Drake.

Um zumbido encheu os ouvidos de Drake.

– Estou apaixonado por você desde a primeira semana em que ficamos juntos. Os olhos de Roman brilharam na noite. – Eu ainda estarei apaixonado por você daqui a alguns anos. Ele engoliu em seco. – É por isso que devemos terminar.

O mundo girou vertiginosamente em torno de Drake. – O que?

– Achei que poderia fazer o que você sugeriu e continuar a vê-lo, disse Roman calmamente. – Mas eu quero mais do que apenas momentos roubados com você. Não quero que seja um arranjo casual com um ponto final finito. Eu quero *você*, Drake. Para sempre.

Drake congelou, atordoado demais para falar.

Os ombros de Roman cederam com seu silêncio. Ele tirou a chave reserva que Drake lhe dera de sua jaqueta, pegou a mão de Drake e colocou-a gentilmente na palma de Drake.

– Eu sei. Roman se levantou e roçou os lábios na boca de Drake, as lágrimas brilhando em seus olhos cor de café e sua voz tremendo. – Eu sei que você não pode me amar de volta. É por isso que preciso deixar você ir. Antes que meu coração se partisse ainda mais e eu não pudesse juntar as peças novamente.

Roman largou a mão de Drake e passou por ele.

O som da Ducati desapareceu atrás de Drake. Quanto tempo ele ficou ali olhando para a chave reserva na palma da mão, ele não sabia. Não foi até que uma chuva leve começou a cair que Drake finalmente estremeceu e se mexeu.

Ele piscou com a escuridão ao seu redor e engoliu em seco.

Antes que ele percebesse, Drake estava de volta em sua Harley.

A chuva tinha se intensificado no momento em que ele parou em frente à casa de Alex e Finn. Drake bateu na porta da frente até que Alex a abriu com uma carranca totalmente aberta. Ele vagamente registrou as roupas bagunçadas de Alex, ciente de que provavelmente interrompeu o casal enquanto eles estavam se beijando.

– O que ...? A carranca de Alex desapareceu. – Drake? O que há de errado?!

– O que eu faço? Drake disse roucamente.

– Alex? Finn veio por trás de seu marido. – Qual é o problema?

Alex pegou o braço de Drake e o puxou para dentro do saguão.

Drake piscou para os dois homens, suas roupas pingando água por todo o chão.

– Aconteceu alguma coisa com Roman? Alex perguntou rigidamente.

– Ele me deixou. Drake passou a mão pelo rosto e se assustou quando sentiu o gosto salgado das lágrimas nos lábios. – Roman me deixou. Sua voz falhou em sua última palavra.

Alex trocou um olhar preocupado com Finn antes de pegar Drake em seus braços e acariciar suas costas com movimentos suaves.



## Capítulo 31

O barulho da multidão aglomerada e a música alta reverberando pelo auditório batia continuamente à distância. Roman endireitou suas roupas e deu uma última olhada em si mesmo no espelho do camarim de Crazyknot.

– Está pronto? Disse Kurt.

Roman se virou e olhou para sua banda. Eles estavam vestindo camisetas brancas e jeans pretos combinando, com a jaqueta de couro vermelho vinho de Roman sendo o único item que o fazia se destacar como o vocalista.

Ele sorriu e colocou o fone de ouvido no lugar. – Vamos fazer isso.

Eles formaram um círculo, *deram-se as mãos* e gritaram:

– *Crazyknot!*

James abriu a porta no momento em que eles jogaram as mãos para o alto freneticamente.

– Esse grito de guerra nunca envelhece, ele falou lentamente. – Agora, que tal você colocar seu traseiro lá fora e mostrar a essas pessoas um bom tempo?

Roman abriu caminho para fora do camarim, um zumbido familiar crescendo em suas veias. Ele sempre ficava um pouco nervoso antes de uma apresentação, mas sabia que ficaria bem assim que começasse a cantar.

Hoje era o primeiro dia em que Crazyknot estaria ao vivo no palco desde que o escândalo sobre o pai de Roman estourou. Eles terminaram de gravar seu último álbum em tempo recorde e pretendiam tocar duas músicas no show de caridade que James havia escolhido para eles se apresentarem hoje à noite, antes do lançamento do álbum no próximo mês.

O show foi para vítimas de abuso doméstico e Crazyknot foi um dos vários grandes nomes que apareceram esta noite. Os organizadores esperavam arrecadar pelo menos um milhão de dólares. Julgando pelo

tamanho da multidão e sua resposta, eles alcançariam facilmente esse objetivo e muito mais.

*Estar ocupado tem sido bom para mim.*

Passaram-se dez dias desde que Roman foi a Twilight Falls e disse a Drake que estava terminando com ele. Embora seu coração ainda estivesse ferido por perder o homem que amava, mergulhar no estúdio e passar um tempo com sua banda o ajudou a se desviar da cicatriz em sua alma.

Eles disseram que o tempo curou todas as feridas.

Roman só esperava que esta ferida acabasse curando também, assim como a cicatriz que ele carregava em seu coração por sua irmã gêmea morta tinha começado a curar desde que ele se apaixonou por Drake.

Luzes deslumbrantes caíram sobre ele e sua banda quando eles saíram para o auditório momentos depois. A energia da multidão era uma coisa viva que envolveu Roman e seus amigos e trouxe sorrisos em seus rostos.

Roman foi até o microfone e o removeu do suporte.

– Olá, pessoal de LA! Ele acenou e caminhou até a borda da plataforma. A multidão rugiu tão alto que o palco tremeu.

Roman sorriu. – Isto é o que eu gosto de ouvir. Temos duas músicas muito especiais para compartilhar com vocês esta noite. Ele fez uma pausa, seu coração apertando ligeiramente. – Como você provavelmente deve saber, o mês passado não foi fácil para mim. Mas, você sabe o que eles dizem. Ele arqueou uma sobrancelha. – A miséria gera inspiração.

A risada explodiu entre os fãs do show que o observavam avidamente.

– Nós te amamos, Roman! Alguém gritou.

Uma calcinha de seda vermelha saiu da escuridão e pousou aos pés de Roman. Ele se abaixou e os pegou com uma risada.

– Oh, uau. Alguém aí deve estar sentindo a brisa agora. Roman apertou os olhos para o público. – Mas vocês sabem que gosto mais de jockstraps do que de calcinhas, certo?

Lewis largou as baquetas, levantou-se e começou a desabotoar a calça jeans, para a diversão da multidão.

– Calma, cujo, avisou Kurt. Ele enganchou sua guitarra no pescoço e dedilhou a primeira nota de sua nova música.

E com isso, a apresentação de Crazyknot começou e a multidão foi à loucura.



Drake estava no fundo do auditório, com o coração na boca.

O homem no palco era alguém que ele nunca tinha visto antes.

A vulnerabilidade que ele costumava ver nos olhos de Roman se foi e o ar de fragilidade que sempre cercava o astro do rock.

Este Roman era confiante, barulhento e exalava apelo sexual pelos próprios poros.

O pênis de Drake se contraiu com os tons abafados deixando a garganta de Roman enquanto ele e sua banda trabalhavam seus fãs em um frenesi. Embora ele frequentemente testemunhasse Roman cantarolando quando ele estava trabalhando em suas canções, esta foi a primeira vez que Drake o ouviu cantar ao vivo.

Cada gemido sujo e grito que Roman já tinha feito para Drake ecoou em seus ouvidos e fez o desejo espiralar em suas veias.

– Vamos, Alex gritou no ouvido de Drake. – Izzy tem o passe para os bastidores. Precisamos ir, agora!

Drake seguiu Alex para fora do auditório lotado.

Isa estava esperando por eles no corredor do lado de fora. Ela acenou com um cordão com um cartão de visita no final, um sorriso largo dividindo seu rosto.

– Você me deve muito por isso.

Drake pegou a passagem e a beijou. – Eu quero, ele disse a uma Izzy chocada, uma vez que ele ergueu sua boca da dela. – E se eu não fosse gay, me casaria com você.

– Droga, Izzy murmurou, tocando seus lábios.

– O bastardo beija bem, não é? Alex disse com um suspiro.  
Izzy colocou um buquê de rosas vermelhas nas mãos de Drake.  
Drake respirou fundo e ajustou a gravata. – Me deseje sorte.  
Alex sorriu. – Vá buscá-lo.

Drake desceu o corredor para onde um par de guardas de segurança estava na frente das portas de acesso aos bastidores. Eles o examinaram e o deixaram passar.

Sua mente zumbia com uma dúzia de pensamentos enquanto ele seguia as instruções que Izzy lhe dera. Os últimos dez dias foram uma experiência reveladora para ele em mais de um aspecto. Ele passou aquela primeira noite na casa de Alex e Finn e acordou na manhã seguinte para encontrar Izzy em um conselho de guerra com o casal.

– Você está horrível, Izzy disse a Drake quando ele entrou na cozinha de Alex e Finn.

– Obrigado, Drake murmurou enquanto se servia de um café.

– Então, quando você vai tirar esse olhar miserável do rosto e admitir que se apaixonou por Roman? Alex perguntou com uma sobrancelha levantada.

Drake tinha se acalmado então. – Você, entre todas as pessoas, sabe por que eu nunca posso me apaixonar, ele disse franzindo a testa.

– Uau, Izzy disse pesadamente. – Você estava certo, ela disse a Alex.  
– Ele é um idiota genuíno.

– Ele realmente é, Finn murmurou.

– Amor não é algo que você pode controlar, Drake, Alex disse em uma voz dura. – E com certeza não obedece a sua vontade. Você tem duas opções. Ou você se apega à sua noção ridícula de que nunca pode fazer alguém feliz e ficar miserável e sozinho pelo resto da vida, ou para de agir como um covarde e se arrisca com o que seu coração está gritando para que você faça.

Drake sorriu fracamente enquanto procurava o camarim de Crazyknot.

*Quem teria pensado que Alex estaria me dando aulas de amor um dia?*

Embora ele quisesse vir para LA para ver Roman antes, foram Izzy e Alex que o avisaram que o show desta noite seria o momento e lugar perfeitos para surpreender Roman.

James estava parado do lado de fora do camarim da banda quando Drake finalmente encontrou o lugar. Ele ergueu os olhos ao verificar o telefone e respirou fundo.

– O que diabos você está fazendo aqui? O olhar de James caiu para as roupas de Drake e o buquê. Ele ficou boquiaberto. – Espera. É isso que eu acho que é?!



Roman deu um aceno final para a multidão e pegou a garrafa de água um membro da tripulação lóbulos enquanto ele e Crazyknot voltavam para os bastidores. Ele enxugou o rosto com uma toalha e franziu a testa ligeiramente.

– Acho que devemos retrabalhar as últimas linhas da segunda música.

Kurt deu um tapa nas costas dele. – Você vai apenas aproveitar o momento? Acabamos de derrubar a casa e você está se preocupando com uma série de palavras.

Roman fez beicinho. – São palavras importantes.

Kurt colocou um braço em volta dos ombros de Roman e revirou os olhos. – Sim, sim.

Eles conversaram e brincaram enquanto caminhavam para os bastidores.

James estava parado do lado de fora do camarim quando eles se aproximaram, com uma expressão estranha no rosto.

– Ei pessoal. Podemos dar a Roman um momento? Tem alguém aí esperando para falar com ele.

Roman diminuiu a velocidade até parar, intrigado. – Quem está esperando por mim?

– É uma criança que a instituição de caridade escolheu para se encontrar com você, disse James com um encolher de ombros.

Roman franziu a testa e olhou para os membros da banda igualmente perplexos.

– Então, não deveríamos todos conhecê-lo?

James suspirou. – Não. Ele queria conhecê-lo sozinho.

A suspeita cresceu em Roman. – É melhor não haver uma boneca sexual inflável lá, como naquela vez em que viajamos pela França.

Lewis bufou.

– Apenas entre aí! James agarrou Roman, abriu o provador e empurrou-o para dentro antes de fechá-lo na cara dele.

– Aposto que é uma boneca sexual inflável, Roman murmurou baixinho enquanto girava nos calcanhares.

Ele balançou até parar, seu mundo inteiro virando de cabeça para baixo quando viu o homem de terno cinza-escuro matinal e gravata de seda vermelho vinho sentado no banquinho em frente a ele.

– Oi, Roman, Drake disse calmamente.

– O que ... Roman parou e engoliu em seco, – o que você está fazendo aqui ?! Como você chegou aos bastidores?!

– Izzy me deu um passe. Drake se levantou e se aproximou.

Roman recuou, seu coração apertando dolorosamente. – Não. Pare. Seu rosto se contraiu. – Puta merda, eu estava finalmente começando a respirar sem você! Por que você está fazendo isso ...

Ele engasgou quando Drake embalou seu rosto e tomou sua boca em um beijo doce. Roman cerrou os punhos nos ombros de Drake, com a intenção de afastá-lo. Mas ele não conseguiu. Não quando Drake o estava tocando como se ele fosse a coisa mais preciosa do mundo.

Não foi até que Drake ergueu a boca da dele e gentilmente enxugou as lágrimas em seu rosto que Roman percebeu que ele estava chorando.

Drake olhou nos olhos de Roman, os seus brilhando com emoção feroz. – Eu te amo, Roman.

## Capítulo 32

Roman congelou, suas pupilas dilatando sob Drake. O choque e a dor refletidos em seu olhar caramelo fizeram Drake se amaldiçoar mais uma vez.

– Eu sinto muito. Drake encostou a testa na de Roman e beijou as lágrimas em seus cílios. – Por ser um tolo. Por machucar você.

Roman tremeu, suas mãos torcendo no material da jaqueta de Drake.

– Eu amo você. Provavelmente te amei desde a primeira vez que te vi, no casamento de Carter e Elijah. Drake fez uma pausa e fechou os olhos.

– Eu fui muito covarde para aceitar meus sentimentos por você.

Os dedos de Roman dançaram levemente no rosto de Drake. Drake abriu os olhos.

O sorriso trêmulo iluminando o rosto de Roman o socou no estômago e sufocou sua respiração.

– Deus, você é *tão* lindo. Drake acariciou os lábios de Roman com um toque reverente e prometeu a si mesmo que faria tudo ao seu alcance para fazer este homem feliz se ele o aceitasse. – Eu te amo demais!

Roman gemeu e agarrou os ombros de Drake, levantando-se para buscar sua boca. Seus lábios se chocaram em um beijo tórrido, suas mãos se tocando e acariciando o corpo um do outro como se não pudessem acreditar que ambos estavam ali agora.

Demorou algum tempo até que se separassem, os peitos arfando com a respiração quente.

– O que o fez mudar de ideia? Romana perguntou.

– Vendo você ir embora. Drake sorriu laconicamente. – Quando eu percebi que tinha te perdido, cada maldita razão estúpida que eu já dei a mim mesmo para não aceitar meus sentimentos por você parecia muita besteira.

Roman deu uma risadinha.

– Na noite em que você terminou comigo, fui para a casa de Alex e Finn.

Roman respirou fundo. – Alex?

Drake sorriu para a luz ciumenta que brilhou em seu olhar. – Não foi assim. Eu estava chorando e precisava falar com alguém que me conhecesse melhor do que eu mesmo. Alguém que pudesse me dizer o que devo fazer para evitar cometer o mesmo erro que cometi no passado.

Roman empalideceu. – Você chorou?

Drake fez uma careta. – Sim. Lágrimas de homem grande e gordo.

Roman mordeu o lábio inferior, a culpa escurecendo seus olhos. – Eu sinto muito.

Drake suspirou e o pegou nos braços. – Essa é uma das muitas, *muitas* coisas que amo em você. O fato de que você está pedindo desculpas ao homem que foi um completo idiota com você.

– Você foi um idiota, não foi? Roman murmurou no peito de Drake.

– Totalmente.

Roman ergueu a cabeça. – Hmm, Drake. Eu queria te perguntar. Ele olhou com curiosidade para a penteadeira. – O que há com a caixa e as rosas?

– Oh. Drake se livrou dos braços de Roman e foi pegar o buquê, seu pulso acelerando com um ataque de nervosismo.

Roman engasgou quando Drake se virou e tirou uma linda caixa de veludo de sua jaqueta. – O que você está. ..?

Drake pigarreou e se ajoelhou, as palmas das mãos suadas e o coração trovejando ao abri-lo, revelando a bela faixa de platina dentro.

Havia todas as chances de Roman rejeitar sua proposta. Eles nunca haviam discutido suas opiniões pessoais sobre o casamento e, verdade seja dita, Drake não acreditava na instituição há muito tempo. Mas ele só tinha que olhar para seus amigos mais próximos e seus relacionamentos para perceber que só porque o casamento de seus pais tinha sido um desastre, não

– Drake, Roman sussurrou, seu rosto corado.

A esperança queimando nos olhos de Roman era todo o encorajamento que Drake precisava para fazer o compromisso final com o homem que estava diante dele.

– Roman Campbell, você me concederá a honra de me tornar ...?



A porta se abriu abruptamente sob o peso das cinco figuras que estavam encostadas nela. Eles caíram dentro do provador e se espatifaram sem cerimônia no chão.

Lewis gemeu na parte inferior da pilha de corpos.

– Eu disse a vocês idiotas para não empurrar, James resmungou onde estava deitado em cima.

Os quatro membros da banda e seu empresário se levantaram sob os olhares estreitos de Drake e Roman.

– Então, ele disse sim? Kurt perguntou a Drake ansiosamente enquanto ele lutava para ficar de joelhos.

– Eu não tive a chance de terminar de propor, Drake disse sombriamente.

Roman fez uma careta.

Os cinco homens se levantaram, suas expressões um tanto envergonhadas.

– Bem, não vamos impedi-lo, disse James, tirando a poeira de si.

Drake e Roman olharam para eles como se tivessem perdido a cabeça.

– Olha, nós somos a coisa mais próxima que você tem de uma família e devemos estar aqui para isso, argumentou Kurt.

Os ombros de Roman cederam. Ele encontrou o olhar de Drake. – Eles estão certos.

Drake suspirou e sorriu. – Ok. Ele pigarreou novamente. – Caro Roman Campbell, e família irritante ...

– Ei! Kurt protestou.

Drake ignorou o guitarrista, seu olhar fixo no homem à sua frente.

– Você vai me conceder a honra de se tornar meu marido?

O queixo de Roman tremeu. – Sim, ele respirou.

Todos os olhos na sala ficaram embaçados quando Drake pegou a mão esquerda de Roman e colocou o anel em seu dedo.

– Que pena, rapazes! Lewis lamentou. – Você vai me fazer chorar!

Kurt passou para ele um lenço de papel.

## Capítulo 33

Drake e Roman tropeçaram pela porta da frente do apartamento de Roman, lábios travados e mãos se tocando freneticamente.

– Este lugar é meio legal, Drake murmurou distraidamente. – Você deveria me mostrar o lugar.

– Esta é a cozinha, Roman ofegou enquanto Drake o conduzia para trás através da área de estar de plano aberto, suas mãos ocupadas na fivela do cinto de Drake. – E essa é a sala de jantar. Ele puxou o zíper de Drake para baixo e liberou sua ereção.

Drake gemeu quando Roman acariciou seu comprimento rígido.

– Continue. Ele tirou a jaqueta de Roman de seus ombros.

– É a sala de estar. E ... *ah!* Roman mordeu o lábio quando Drake encontrou seu piercing no mamilo através de sua camiseta e deu um puxão brincalhão. – Há uma piscina e uma banheira de hidromassagem no deck. *Oh!* Desta vez, Drake encontrou a ereção de Roman através do tecido de sua calça jeans e a esfregou rudemente com a palma da mão.

– Hmm, Drake murmurou enquanto despia Roman rapidamente de suas botas e roupas antes de tirar as suas, deixando uma bagunça no chão.

– Devíamos explorar aquela banheira de hidromassagem mais tarde. Agora, onde fica o quarto?

– Fica naquele corredor. Roman engasgou quando Drake agarrou a parte de trás de suas coxas e o ergueu contra ele. Ele trancou as pernas ao redor dos quadris de Drake e colocou os braços em volta do pescoço de Drake, um suspiro sensual caindo de seus lábios quando suas ereções se beijaram.

Drake tomou a boca de Roman com a sua e se dirigiu para o quarto. Ele fez uma pausa quando entrou e arqueou uma sobrancelha.

– Lençóis de cetim vermelho?

Roman corou. – Eu queria esquecer os pretos.

Drake ficou sério e deu um beijo apaixonado nos lábios de Roman. – Eu sinto muito. Ele sorriu fracamente. – Aposto que você fica ainda mais sexy em lençóis de cetim vermelho.

Roman enrubesceu quando Drake o carregou para a cama e o deitou. Seu pulso disparou erratically quando Drake deu um passo para trás e o estudou com um olhar ardente.

Drake colocou a mão em seu pênis tenso e se esfregou rapidamente.

– Eu estava certo, ele rosnou enquanto se ajoelhava na beira do colchão. – Você parece irreel pra caralho agora.

Roman estremeceu, seu pau se contraindo e seu buraco se contraindo em antecipação. Drake o amontoou na cama, deu um beijo escaldante em sua boca e pressionou-o contra si.

Eles gemeram quando seus corpos se tocaram intimamente.

– Eu tenho saudade de você. Drake dançou seus lábios amorosamente por todo o rosto de Roman e em sua garganta. – Senti tanta saudade de você!

O peito de Roman apertou com a adoração na voz de Drake e em seus olhos. Ele ainda queria se beliscar para ter certeza de que não estava sonhando. Que isso estava realmente acontecendo.

O peso do anel desconhecido em seu dedo era tudo o que ele precisava para saber que seu desejo mais selvagem se tornara realidade. Que Drake estava aqui, com ele. E que eles nunca tiveram a intenção de se separar.

O desejo se alastrou por Roman enquanto Drake adorava seu corpo com os dedos e a boca, seu toque tão possessivo quanto terno. Drake beijou e acariciou o peito e barriga de Roman antes de se estabelecer entre suas coxas e engolir seu pênis trêmulo em um único gole faminto.

– Oh! *Oh Deus!* Roman agarrou o travesseiro sob sua cabeça e arqueou as costas enquanto Drake o chupava com movimentos poderosos de sua mandíbula. – *Sim!*

Não demorou muito para que Roman chegasse ao clímax, seus calcanhares cavando na cama enquanto ele ondulava e derramava seu esperma dentro da boca e garganta de Drake, seus gritos de êxtase ecoando pelo quarto. O suor escorria de seu rosto e corpo quando ele desabou, seu corpo estremeendo e se contorcendo com fortes tremores de prazer.

Drake colocou dois dedos dentro de sua boca e os lambeu com sêmen de Roman antes de espalhar as coxas trêmulas de Roman e encontrar seu enrugamento.

Roman segurou o olhar ardente de Drake enquanto Drake acariciava e circulava suas dobras, provocando sua abertura. Ele inclinou os quadris, silenciosamente implorando a Drake por mais.

Drake rangeu os dentes e empurrou para dentro de seu corpo.

– Hmm, Roman cantarolou, fechando os olhos brevemente enquanto Drake o abria deliciosamente. Ele rolou seus quadris contra a mão de Drake.  
– Mais!

Drake amaldiçoou a demanda sensual de Roman e começou a saquear a passagem traseira de Roman com estocadas profundas, as pontas dos dedos encontrando a protuberância suave de sua próstata uma e outra vez. Ele fechou a outra mão no pênis de Roman e logo o trouxe para outra ereção.

Roman se abaixou e tocou o eixo rígido de Drake, seu coração batendo descontroladamente em seu peito e a luxúria uma bola apertada apertando sua barriga.

– Eu quero isso dentro de mim! Roman encontrou o olhar aquecido de Drake e deu uma esfregada rápida na vara de Drake. – Por favor! Foda-me, Drake!

– Merda! Drake soltou Roman e encontrou a garrafa de lubrificante na mesinha de cabeceira de Roman. Ele cerrou os dentes enquanto alisava seu pênis, se movia pela cama e se acomodava com as costas contra a cabeceira da cama. – Venha aqui.

Roman montou em Drake, seu pau gotejando pré-úmido e sua boca seca de excitação. Drake empurrou dois dedos lubrificados dentro de Roman e tesoura e esticou-o antes de agarrar seus quadris e guiá-lo para se ajoelhar sobre sua ereção.

Roman ofegou enquanto Drake lentamente o abaixava em seu pênis. Ele agarrou sua bunda e esticou sua abertura quando a cabeça larga beijou suas dobras.

– Aaaah!

O grito de Roman foi ecoado pelo gemido lascivo de Drake quando ele entrou na passagem de trás de Roman. Roman girou os quadris em movimentos suaves de balanço enquanto engolia a ereção de Drake, suas entranhas queimando e ardendo de dor e prazer.

Ambos engasgaram quando Roman estava totalmente acomodado na virilha de Drake.

Drake se inclinou e beijou Roman.

– Pegue a cabeceira da cama e foda-se no meu pau, ele respirou contra os lábios de Roman, seus olhos de metal brilhando de desejo.

– Merda, Roman gemeu, seu pau estremecendo avidamente ao comando imundo. Ele agarrou a cabeceira da cama de cada lado dos ombros de Drake e moveu as pernas até que se agachou na ereção de Drake com os pés pressionados na cama.

– Porra! Drake grunhiu quando Roman se levantou de sua vara e lentamente se empalou novamente.

O corpo de Roman ficou tenso com prazer crescente enquanto ele fazia exatamente como Drake havia ordenado e montava Drake, os sons perversos e molhados de sua carne de acasalamento quando o pau de Drake entrou e saiu de seu buraco tão inebriante que ficou surpreso por não explodir imediatamente.

Drake encontrou os mamilos de Roman com os dentes e os trabalhou com puxões e mordidas sensuais, seus dedos mordendo as nádegas de Roman, onde ele o segurava. Ele passou a mão ao redor do pau balançando de Roman e começou a esfregá-lo, seu polegar dançando na cabeça sensível em círculos provocadores.

A estimulação tripla logo atingiu o clímax romano com doce violência.

Drake engoliu o grito rouco de Roman e começou a empurrar enquanto perseguia seu próprio orgasmo.

Roman choramingou e soluçou enquanto Drake acariciava seu pênis sensível. Seu pau tremeu e engrossou mais uma vez, a sensação da haste de Drake massageando seu ponto doce fornecendo todo o estímulo que ele precisava para conseguir outra ereção.

Desta vez, Drake esperou até que ambos estivessem prontos antes de enviá-los ao longo da borda.

O coração de Roman tremia de amor quando Drake agarrou seus quadris e gritou alto, seu rosto corado e sua boca aberta em seu som de êxtase. Roman convulsionou acima de Drake, gemidos baixos caindo de seus lábios enquanto ele espirrava sêmen por todo o peito e barriga de Drake. Drake cravou os dentes no ombro de Roman e bombeou seus quadris, seus movimentos balançando a cama enquanto enchia o buraco de Roman com sua semente grossa.

O sangue zumbia nos ouvidos de Roman quando eles colapsaram um contra o outro um momento depois, seus corações trovejando onde seus peitos se beijaram.

– Sinto muito, mas não acho que você será capaz de andar amanhã, Drake ofegou contra a garganta de Roman. – Espero que você não tenha nada importante planejado.

O buraco de Roman se contraiu com a promessa imunda e arrancou um gemido de ambos.

– Eu não, ele riu sem fôlego. – Oh cara. Você entendeu mal, hein?

– Tão ruim. Drake olhou para cima e esfregou o nariz de Roman carinhosamente. – Agora, que tal você me mostrar o banheiro para que eu possa te limpar antes de testarmos a banheira de hidromassagem?

Roman riu, sua passagem apertando Drake e puxando outro gemido sincero dele.

